ANO XXVI — DIARIO CARIOCA, TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.846

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes com instabilidade passageira à tarde e à noite.
TEMPERATURA: elevada de dia, sofrendo ligeiro declínio.
VENTOS: do quadrante norte, frescos.
MÁXIMA: 30,8
MÍNIMA: 23,4

Getúlio anuncia seu programa de govêrno

Manteve-o até ontem (3o. aniversário) em absoluto segrêdo

Getúlio surpreendeu a Nação revelando na abertura do discurso ontem pronunciado para assinalar seu terceiro aniversário de govêrno: "Posso hoje anunciar o meu programa de Govêrno, programa que venho executando em silêncio e só não o anunciei, previamente, porque os debates teriam impedido a sua realização". E conclusivo: "Hoje ninguém mais pode deter a marcha do Brasil".

Disse que "a luta contra a especulação foi um imperativo da deterioração da nossa moeda" e que essa luta "feriu em cheio muitos interêsses". Mencionou o plano de aproveitamento do potencial hidrelétrico do país e a campanha da Petrobrás. Voltou a referir-se aos capitais estrangeiros: "é um dever evitar a desnacionalização do Brasil". E por fim: "queremos para o Brasil uma sociedade sem privilégios nem monopólios".

O Discurso

O discurso de Vargas (20 laudas dactilografadas) ultrapassou, em 12 minutos, o tempo do programa Voz do Brasil (30 minutos), invadindo o horário (vendido das emissoras que sofreram por isso um prejuízo de centenas de milhares de cruzeiros, na noite de ontem.

O Chefe da Nação iniciou o seu discurso afirmando que para realizar o plano do seu Govêrno, inclusive o levantamento das causas do nosso atraso, foi preciso silêncio e precaução. E depois de passar a esponja em todos os seus pronunciamentos afirmou: "Não recuei". Ao analisar o seu programa governamental, fêz essa introdução:

— Agora vou dizer-vos como se sangravam as energias de trabalho do povo brasileiro.

E disse:

— Uma Nação como a nossa que não tem Bancos no exterior; que não tem Companhias de Seguros, operando fora do seu território; que não tem quase navegação internacional; não dispõe de outros meios para comprar no exte-

(Conclui na 2.ª página)

GUACIRA



Guacira (Norma) Mendes, que a fotografia mostra, estará, hoje, entre as candidatas que, às 16 horas, pelas bordas da piscina do Hotel Glória, por ocasião do desfile que precederá a terceira apuração do concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1954". Para descobri-la entre as demais, o leitor poderá tomar como referência, além do rosto acima, as seguintes medidas que o "D.C." revela, num esfôrço de reportagem (e de contenção): altura, 1,65; busto, 90, quadris, 100; pêso, 55 quilos

JANE: NO 1.º PLANO

Jane (Adriane Vogel), principal acusada na morte da bailarina Rosinha, verificada no Edifício Levitã, em Copacabana, volta de São Paulo e concede entrevista à imprensa (vigiada por seu advogado Celso Nascimento), onde acusa violentamente a polícia: e se preparava para as 185 perguntas que lhe foram feitas pelo delegado Bastos Ribeiro. Apontou o detective Rochinha como o assassino da bailarina, como se verá na 8.ª página

Vargas não desistiu de vencer São Paulo

Insiste em Caio ou Prestes, depois da derrota de Jânio

Afastada a candidatura Jânio Quadros, o sr. Getúlio Vargas tem ainda a chance de concorrer ao govêrno de São Paulo mediante dois candidatos: o sr. Caio Dias Batista, articulado pelo PTB-Danton, e o sr. Prestes Maia, agora articulado pela UDN.

O PSD vetou o sr. Caio Dias Batista. Quanto ao sr. Maia, escreveu êle uma carta ao governador Garcez abrindo mão de qualquer demarche em seu favor, e extranha-se venha agora pleitear através da UDN ser o candidato dos partidos situacionistas ao govêrno de São Paulo.

REPELEM IMPOSIÇÃO

De qualquer forma, os pessedistas nem o governador aceitarão imposições — isso já foi dito ontem claramente pelo sr. Garvez — e estão dispostos a examinar o nome do sr. Prestes Maia numa lista da qual constem também os candidatos pessedistas. Acredita-se em São Paulo que o Presidente da República anima agora secretamente o movimento em favor do antigo Prefeito, homem da sua absoluta confiança pessoal, tendo encontrado para tanto a colaboração, inocente ou não, de udenistas de São Paulo.

O PTB veta os nomes do PTB

Podem ser agora reconstituidos com segurança os dramáticos acontecimentos que, de sexta-feira para cá, alteraram fundamentalmente os dados da situação paulista.

Conforme noticiamos, depois de firmar um entendimento com o sr. Jânio Quadros, o sr. Jango Goulart viajou para São Paulo com o objetivo de procurar o governador Garcez, a quem o sr. Getúlio Vargas prometera mandar um emissário pessoal para tratar da sucessão paulista.

A missão Jango, porém, não constituia mais segrêdo para o governador, na sexta-feira. Já o sr. Danton Coelho, que conferenciara quarta-

(Conclui na 2.ª página)

"Supersonic man"



Êste é o major Charles Yeager — o único homem duas vêzes super-sônico em todo o mundo; no dia 12 de dezembro (1953), voôu à velocidade de 2.650 quilômetros horários e hoje, mais uma vez, (no Galeão), ultrapassará a barreira do som

MILAGRE OU PERÍCIA



Dr. Henrique José Butell (29 anos, solteiro), salvou a vida da menina Irani, operando sozinho o seu coração, de onde retirou um pedaço de agulha de máquina de costura

O médico: 'como tirei a misteriosa agulha do coração da menina'

"Envelheci cinco anos enquanto esperava o momento exato para retirar o fragmento (três centímetros) da agulha de máquina de costura que havia perfurado e estava localizado no coração da menina Irany, a fim de livrá-la de morte inevitável", disse-nos o jovem médico Henrique José Butell, autor de incrível intervenção realizada no Hosp. Rocha Faria, em Campo Grande.

O dr. Butell realizou tôda a operação sozinho, e manejando os instrumentos cirúrgicos com os dois únicos dedos de sua mão direita, o que torna mais sensacional acontecimento.

FICARAM COM MÊDO

O domingo começava e o Hospital Rocha Faria preparava-se para enfrentar os acidentes e incidentes do dia.

As 8,25 da manhã, levada por sua mãe, d. Elza Sêda, chegou a sala de curativos a amenina de cinco anos de idade, chamada Irani. Apresentava grande abatimento e fortes dôres no coração. Examinada pelo dr. Butell ficou constatado que ela não era cardíaca, apenas o seu coração estava com a marcha acelerada.

As 8,30 horas, resolveu-se que uma radiografia seria necessário para o diagnóstico perfeito. Feita a chapa constatou-se que um objeto de tamanho considerável estava junto ao coração. Era preciso operar imediatamente, pois qualquer demora poderia acarretar a morte imediata da menina. Vários médicos estavam

(Conclui na 2.ª página)

Amaral recebe com armas os produtores

O sr. Amaral Peixoto respondeu à comissão de produtores do Estado do Rio que o visitou ontem, no Palácio Itaboraí; para fazer entrega de um memorial em que reivindica a revogação da lei 2.114 (notas-fiscais para a venda de qualquer mercadoria de valor mínimo de Cr$ 0,10) empregando evasivas e tentando mudar de assunto, para, por fim, deixar transparecer que fecha-

(Conclui na 2.ª página)

Chegaram ontem, dão hoje o 'show' super sônico os americanos

Os 20 caças a jacto (alguns super-sônicos) norte-americanos, ontem à tarde chegados ao Rio, num "Cruzeiro de Boa Vontade", vão realizar um show aéreo, às 11 horas de hoje, no Galeão, cuja principal atração será o fenômeno do "estrondo sônico" provocado por evoluções de avião mais veloz que o som.

A demonstração do grupo aéreo será comandada pelo major Charles Yeager — pilôto de provas da Fôrça Aérea dos Estados e o famoso "super-sônic man" que, no dia 12 de dezembro do ano passado, conseguiu o recorde mundial: voôu à velocidade de 2.650 quilômetros por hora, no avião-foguete Bell X-1A.

O "ESTRONDO SÔNICO"

O fenômeno do estrondo sônico consiste no seguinte: voando com velocidade igual à do som, o avião propicia a formação de ondas choque no nariz nas azas e cauda do aparelho. De repeite, o avião, mergulha, em vôo picado, atingindo a velocidade de super-sônica. As ondas de choque acompanham a direção do aparelho e, quando êste retorna à linha de vôo normal, aquelas constituem a descida, indo chocar-se com o solo, produzindo-se, então, o chamado estrondo sônico.

Perguntas e respostas

Damos, a seguir, a série de perguntas e respostas que constituiram a entrevista ontem concedida à imprensa pelo general Reuben Hood Jr., comandante da esquadrilha de jactos do "Cruzeiro de Boa Vontade" pela América Latina:

P. — Qual a finalidade da vinda ao Brasil da esquadrilha de jactos?

R. — Realizamos apenas uma revoada de Boa Vontade, sem qualquer objetivo político.

(Conclui na 2.ª página)

Jânio vai lançar um manifesto; acusa sobretudo a Garcez

O sr. Jânio Quadros deverá lançar na próxima quinta-feira um manifesto sôbre os recentes acontecimentos que culminaram com a retirada, pelo PDC, do lançamento da sua candidatura ao govêrno de São Paulo.

Nêsse documento o Prefeito fará acusações ao governador Lucas Garcez e apontará como inimigos do PDC seus atuais dirigentes. Sabe-se que o sr. Jânio Quadros pensa contar com noventa por cento dos diretórios do PDC, que seriam mobilizados para reabilitar sua candidatura por intermédio do deputado Auro Moura Andrade, que lhe continua fiel.

(Conclui na 2.ª página)

O próprio Jango iria presidir o PTB de S. Paulo na crise

E' possivel que o sr. Jango Goulart seja escolhido para a presidência da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, na reunião que vai realizar, hoje, a Executiva Nacional do partido.

A Executiva vai escolher os onze novos membros da direção petebista em São Paulo em vista da crise que irrompeu com manobra do sr. Hugo Borghi de antecipar a realização da convenção estadual.

(Conclui na 2.ª Página)

Organizam-se para o roubo, falsos blocos carnavalescos

Ladrões organizados em blocos carnavalescos agiram na Penha, sábado último, assaltando uma padaria e dois bares, agredindo os proprietários e ainda dominando um popular, de quem tomaram o relógio e a carteira, depois de agredi-lo barbaramente. Assaltaram, também, uma carrocinha de sorvetes.

A polícia não interveio nos acontecimentos, embora a atuação dos gatunos se estendesse por mais de um quilômetro: desde a entrada do núcleo residencial do IAPI até à estação da Penha, tudo na jurisdição do 21.º Distrito Policial.

(Conclui na 2.ª página)

Aranha define hoje a posição do Brasil sôbre o café

O sr. Osvaldo Aranha anunciou que dará à publicidade, hoje, uma nota situando a posição do Brasil em relação à campanha baixista do café, atualmente sustentada por certos círculos norte-americanos.

O Ministro da Fazenda fez esta declaração ao reassumir, ontem, o pleno exercicio da Pasta, depois de um repouso numa estação de águas.

CONTINUA A INFLAÇÃO

Abordando outros assuntos, salientou que não autorizou emissões em janeiro último; pelo contrário, retirou de circulação 100 milhões de cruzeiros, e determinou recolhimento de igual quantia no mês em curso. Entretanto, confessou não lhe te

(Conclui na 2.ª pág.)

★ São Paulo, vai bem ★



Nas últimas quarenta e oito horas os acontecimentos políticos de São Paulo deram violentas guinadas, que não nos pareceram de mal agoiro para o êxito final da travessia. Em primeiro lugar, Jânio Quadros mostrou a um ilustre cronista, que se recusava ligar o seu guarda-roupa de sabotino eleitoral às virtudes romanas que o candidato alegava — que, pela fôrça das coisas, poderia chegar à convicção oposta. Jânio conquistou a Prefeitura paulistana manejando a vassourinha, que era o símbolo de sua oposição renovadora contra Getúlio, Garcez e Ademar. Depois do sucesso estrondoso no pleito de 22 de março, Jânio vislumbrou que poderia ir mais longe, desde que pusesse no baú a vassourinha e restabelecesse relações de baixo para cima com o Vargas, a dona Alzira, o Ladislau e o Gregório. De começo, muita gente não admitiu tanto cinismo e ficou à espera de um desmentido cabal do profeta de Guaranhuns. Mas, Jânio Quadros tinha rasgado o véu, estava apressado, mas queria seguir caminho seguro. Evidenciando que o santão empenhara o seu partido (democrata-cristão) ao velho Vargas, então os homens honrados e sinceros que o dirigem, não tiveram mais dúvidas: cassaram a indicação do candidato e vão fazer escôlha mais segura e acertada.

Algumas pessoas admitem que Jânio possa mudar de partido, recompondo negociações com o PTB; nada mais precário e incerto, porque o candidato da resistência popular desmoralizou-se traindo o seu primeiro compromisso. Um homem gasto como o sr. Marrey Júnior ou o sr. Prestes Maia, pode fazer dessas figurações para aparecer como a manteiga no frigir dos ovos. Mas Jânio Quadros saiu de outro sortimento. Não tem jôgo de cêna para enganar duas vêzes.

Afora o episódio Jânio Quadros, que, no fundo e na realidade, manifesta a repugnância de São Paulo e do Brasil contra as intervenções e mistificações do Vargas e sua família na política interna do país — temos no esfacelamento do PTB a prova da incapacidade e desprestígio getulianos. O verdadeiro alvo universal da opinião nacional vai ser, nos dois anos próximos, o velho confrontado consigo mesmo, dominado pelas ambições da família, escravizado aos negócios dos amigos. Por outro lado, a atitude de independência do sr. Lucas Garcez tende a se firmar no teôr de suas últimas e peremptórias declarações — "*não tenho candidato pessoal, não imponho nem aceito imposição de candidato*". Ao mesmo tempo, o governador de São Paulo confirmou que não aceitara o nome de Jânio, com quem Getúlio assumiu imprudentemente compromisso. Dai se deduz que, mesmo sem a condenação fulminante do PDC, o candidato do Vargas não teria passado na eliminatória de Garcez, que conhece muito bem a animosidade do povo paulista contra o seu inimigo tradicional e que agora, mais uma vez, pretendia intrometer-se no ato fundamental da autonomia do Estado, para o prejudicar e enxovalhar com uma escôlha infinitamente abaixo das responsabilidades e compromissos do Govêrno de São Paulo.

Tudo faz crêr que o sr. Lucas Garcez já esgotou as provas de longanimidade a que se submeteu, levando em consideração o catálogo de candidatos mais inglório de quantos, no passado, tem-se apresentado ao exame da opinião paulista. Sendo, assim, o mais provável é que se recolham certas veleidades num grupo estratosférico da UDN, o qual volta a insistir no nome do arquiteto Prestes Maia, ex-prefeito metropolitano no Govêrno Ademar, amigo e partidário do Vargas. E então, teria de surgir o candidato moço, honesto, bem casado, competente, com o senso eleitoral e político que lhe daria a chave da vitória nas urnas, nos têrmos que a deseja o povo paulista.

Na verdade, a grande bandeira da luta política desfraldada espontaneamente pelo povo nos quatro cantos do país é a da recuperação da ordem moral, da segurança do regime constitucional, da dignidade e da decência da nossa atitude governamental. Homens vistos, homens usados e gastos, por mais candidatos que sejam, não correspondem aos ideais da época de renovação que atravessamos. Quanto às entidades e organizações políticas legais, nada mais lhes resta do que recolher as bagagens, fazendo plena confiança ao povo para decidir acertadamente o seu destino. Para chegar a êsse objetivo, será então necessário falar às massas populares, esclarecê-las, desintoxicá-las. O papel do governador Garcez no movimento eleitoral já não será, pois, o da magistratura imparcial, porém, o de guia e de mediador ativo e vigilante para manter a paz social na luta da recuperação política.

J. E. DE MACEDO SOARES

AMÁLIA VITORIOSA



HOLLYWOOD — Artistas de cinema congratulam-se com a cantora portuguêsa Amália Rodrigues, após sua vitoriosa estréia no conhecido "Mocambo". — No clichê, da esquerda para a direita, Greer Garson, Jeanne Crain, Amália, Rhonda Fleming e Jane Powell. — (Foto INP-DC)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No MUNDO acontece

Satélites artificiais da Terra êste ano

No ritmo das viagens atuais, a Lua poderá ser atingida em 5 dias, Venus em 5 meses e Marte em 8 meses, declarou o sr. Artur Clarke, presidente da Sociedade Interplanetária Britânica.

O sr. Clarke, que falou num jantar oferecido pelo "Oradfarer's Club", em Londres, julga que a fôrça da energia atômica torna secundário o problema do carburante necessário a uma viagem inteplanetária.

Segundo o presidente da Sociedade Interplanetária, a energia contida na primeira bomba atômica que explodiu, era suficiente para impulsionar uma massa de 1.000 toneladas até a Lua e devolvê-la à Terra.

Mas an[illegible] que a Lua seja atingida, uma coleção de satélites artificiais [illegible] em tôrno do globo, afirmou o sr. Clarke.

A Lua [illegible] atingida no ano 2.000, acrescentou o orador precisando que [illegible] pròvàvelmente veria os primeiros satélites artificiais, mas que seria preciso esperar uns 10 anos antes que os primeiros satélites sejam habitáveis e habitados.

O custo da sua construção em moeda atual foi calculado pelo sr. Clarke em 50 milhões de libras esterlinas para os não-habitáveis e de 250 milhões para os habitáveis.

A viagem à Lua, a partir de um dêsses satélites, custaria cêrca de 1 bilhão de libras.

Rua aquecida à gás na França

Pela primeira vez na França, uma rua vai ser aquecida a gás, durante um mês. Trata-se da "Rue Neuve" (de Lille), artéria extremamente comercial, onde painéis radiantes, alimentados por gás e distribuindo calor "em chuva", foram inaugurados ontem de manhã.

Essa experiência já havia sido tentada na Alemanha, em Bremen, e outra na Escandinávia, os resultados foram concludentes.

O ancião português entrou no fôrno

Na povoação de Leomil (Portugal), José de Andrade, de 75 anos, não podendo suportar o frio intenso do inverno, que neste ano foi rigorosíssimo, abrigou-se no fôrno público, onde o povo costuma cozer seu pão.

Passado algum tempo, o ancião foi encontrado morto pelo excesso de calor.

Os romances se complicam, no Egito

A nutrida ex-rainha Narriman, do Egito, classificou de "mentira completamente destituída de fundamento" a versão de que tenciona casar-se com um cantor famoso do cinema egípcio.

A progenitora da ex-rainha, que anteriormente havia desmentido a notícia, acrescentou ser "inconcebível que Narriman pensasse em se casar com Farid El Atrash, mesmo que ela já não tivesse sido rainha".

El Atrashe, antigo "amiguinho" de Samia Gamal (a dançarina especialista da dança do ventre que encantou o "playboy" do petróleo Sheppard Abdullah King a ponto de o mesmo se tornar muçulmano e casar com ela) recuou hoje.

O simpático cantor disse esperar casar-se com uma "senhora respeitável com qualidades idênticas às de Narriman".

As observações da ex-rainha, de sua mãe e do artista foram divulgadas no Cairo pelo semanário "Akhbar El Yom" e pelo diário "Al Misry", cuja circulação é grande.

Aprisionados sob a acusação de tentarem implantar um regime comunista no Egito

Centenas de pessoas de diversas classes implicadas no movimento

CAIRO, 1 (UP) — Dezesseis estudantes, setenta e cinco trabalhadores, nove funcionários do govêrno e empregados de companhias, três jornalistas e um advogado, serão julgados oportunamente pela Suprema Côrte Militar, sob a acusação de tentarem implantar o comunismo no Egito. As penas a que estão sujeitos variam desde a de morte à prisão perpétua. O libelo diz que, como membros do "movimento democrático de Libertação Nacional", os detidos projetaram fazer desaparecer a classe dos capitalistas para estabelecer uma sociedade "de classese trabalhadoras do tipo soviético. O grupo punha em prática os métodos revolucionários de Lenine e Stalin, segundo afirma a acusação. Os detidos são acusados também de distribuir folhetos e cartazes afirmando que o regime do Presidente Naguib é "uma camarilha militar que serve os fins do imperialismo".

SOCIEDADE SECRETA

LONDRES, 1 (INS) — Um despacho de imprensa do Cairo diz que o Departamento de Segurança do Egito anunciou que 44 comunistas serão julgados por um tribunal militar.

Diz-se que os acusados organizaram umas ociedade secreta denominada "Movimento Democrático Para a Libertação Nacional".

Entre os acusados se encontram um advogado, um inspetor do Ministério do Interior, três jornalistas, sete empregados públicos e trabalhadores.

CAIRO, 1 (AFP) — Quarenta e quatro comunistas serão julgados pela alta côrte militar, — anuncia o Departamento de Segurança do Estado.

Êsse processo será o mais importante de todos os processos comunistas realizados no Egito. Êsses comunistas são acusados de terem formado uma associação clandestina com o nome de "Movimento de Organização Democrática para a Libertação Nacional". Segundo a denúncia, êsse movimento visava o "estabelecimento de um regime estatal análogo ao regime soviético".

Molotov veta bases no estrangeiro

BERLIM, 1 (INS) — Em seu discurso de hoje Molotov afirmou que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as seis nações do projetado Exército Europeu, inclusive a Alemanha Ocidental, estão em conjunto contra a União Soviética.

Atacou ainda energicamente a política norte-americana e o estabelecimento de bases pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha em território estrangeiro.

EVACUAÇÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 1 (INS) — Molotov, propôs hoje que tôdas as fôrças armadas das potências de ocupação sejam evacuadas um ano depois que o Tratado de Paz Alemão entrar em vigôr, caso seja concertado em uma conferência proposta pelo chanceler russo para ter lugar em outubro próximo o mais tardar, e que simultaneamente sejam "liquidadas" tôdas as bases militares estrangeiras em território alemão.

★ RESENHA ★ Internacional

De Gasperi é o candidato mais cotado para "Premier" da Itália

ROMA, 1 (UP) — O ex-primeiro ministro Alcide de Gasperi, o homem que dirigiu a Itália nos anos difíceis que se seguiram à guerra, surgiu hoje como o candidato lógico para fazer cessar a perigosa crise política que começou há sete meses com a sua queda.

Heuss aniversaria

BONN, 1 (AFP) — O professor Theodor Heuss, Presidente da República Federal festejou ontem seu 70.º aniversário. Por êste motivo condecorou numerosas personalidades políticas bem como representantes das artes e indústria.

Armas misteriosas

DAMASCO, 1 (AFP) — Em consequência de buscas efetuadas na cidade de Soueida e nas aldeias circunvisinhas, do Djeb el Druzo, foi apreendida uma certa quantidade de armas e os seus detentores foram submetidos à justiça, — anuncia a direção das Informações da Síria.

Comunicado

MADRID, 1 (AFP) — A imprensa madrilena publica um comunicado anunciando que "a esquadra metropolitana britânica não visitará os portos espanhóis, depois de suas manobras no Mediterrâneo.

Sequestrado

TÓQUIO, (United Press) — O chefe da missão diplomática soviética nesta capital — que aliás não é reconhecida pelo govêrno japonês — afirmou hoje que agentes secretos norte-americanos sequestraram o funcionário russo Yuri Rastovorov "com o propósito de provocar a União Soviética".

Última hora esportiva

Vitória do Botafogo por 2 a 0

O Botafogo venceu o amistoso de ontem à noite, em Belo Horizonte, a um combinado mineiro pelo escore de 2x0, goals de Carlyle, ambos feitos no primeiro tempo. O quadro carioca jogou com Gilson — Gerson e Santos — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius. Amanhã o Botafogo jogará em Sete Lagoas, regressando ao Rio na quinta-feira.

VENCEU O VASCO

O Vasco venceu ontem, em Costa Rica, o Saprisca, por 2x0.

SRS. VERANISTAS
O HOTEL DOS TURISTAS
sob nova direção
Miguel Pereira — Tel. 37
(Estado do Rio)
Informações na Exprinter, ou diretamente pelo Tel. 37

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O próprio Jango...

O sr. Jango Goulart disse-nos, ontem, que sua preocupação agora, em face dos últimos acontecimentos paulistas, é reorganizar o PTB de São Paulo que, acentua, atravessa séria crise de autoridade, haja vista a atitude da Comissão de Reestruturação, decidindo convocar a convenção à revelia da direção nacional do partido, à qual deve obediência, sobretudo por serem seus membros delegados da confiança da Executiva Nacional.

Acrescentou o sr. Jango Goulart que ultrapassada a etapa de remodelação dos quadros dirigentes do PTB procurará, então, situar o partido como uma fôrça realmente capaz de contribuir para uma solução paulista no caso da sucessão de São Paulo.

Barjas, outro nome

Outro nome que poderá vir a ser escolhido para a presidência da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo é o do sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPETC.

A convocação da Executiva Nacional foi decidida ontem de tarde. Imediatamente, foi chamado do Paraná, o sr. Souza Neves, presidente em exercício do PTB.

Ontem à noite mesmo o sr. Souza Neves chegou ao Rio, indo conferenciar com o sr. Jango Goulart.

Organizam-se . . .

A TÉCNICA DA MALTA

A técnica dos ladrões resume-se no seguinte: organizam uma escola de samba, tocada por 4 tambores, tendo algumas mulheres (no caso descrito, eram três) para cantar sambas; empresam cêrca de 30 pivetes, para seguir à frente, promovendo desordens; quando encontram uma prêsa, cercam-na, cometem o assalto entre passos de dança, rasteiras e violências — ao som dos sambas e dos tambores — e prosseguem, deixando suas vítimas inanimadas.

Ataque ao comércio

Nos bares que se conservam abertos à sua passagem, os blocos entram, agridem os proprietários e empregados — sempre fazendo soar seus instrumentos e ao côro de vozes das pastorinhas — apossam-se de dinheiro e mercadorias e seguem seu caminho para novas aventuras.

Polícia ausente

Como a cidade tôda se encontra despoliciada, o êxito dos grupos de assaltantes fica assegurado, pois nem adianta o recurso de telefonar para a Rádiopatrulha, que sempre comparece com atrazo irremediável.

O caso da Penha

O ataque dos salteadores ao bairro da Penha processou-se numa extensão de cerca de um quilômetro, começando pela padaria da Rua Leopoldina Rego próximo ao núcleo residencial do IAPI, depois se ampliando com o assalto que teve lugar em frente ao n. 832, atingindo uma carrocinha de sorvetes, depois o assalto ao café sito na esquina das Ruas, Leopoldina Rego e Itaú.

Assegurada a impunidade nessas aventuras, seguiu a malta até a estação da Penha, onde roubou um bar e agrediu seus proprietários, praticando outras tropelias.

Terceiro episódio

A população de todo o Rio encontra justos motivos para alarmar-se diante da impunidade dos malfeitores que, a esta altura, estão agindo publicamente, em bandos organizados, seguindo métodos que indicam a existência de uma direção uniforme.

A primeira experiência nêsse sentido foi feita próximo à favela do Esqueleto, quando saíram gatunos armados em bloco de carnaval e assaltaram os passantes. A segunda, aconteceu em um trem de subúrbio, causando pânico e resultando em conflito, de que saíram feridos (e roubados) vários passageiros. O terceiro ocorreu na Penha.

Mais grave de tôdas

A execução do programa de assaltos na Penha, entretanto, revela que os seus organizadores já se capacitaram da inanidade da polícia e se atrevem a empresas de maior alcance: sábado percorreram mais de um quilômetros, impunemente, sem encontrar resistência séria, assaltando, agredindo, desafiando a autoridade, sempre ausente.

Os resultados colhidos prenunciam que outras expedições do gênero serão empreendidas.

Perigo do Carnaval

Tanto mais alarmante é a evolução audaciosa dos bandos de salteadores quanto se aproxima o carnaval, tornando-se mais frequente a presença de blocos com aparência festiva.

Até agora, no entanto, a polícia parece não se ter apercebido de que os gatunos já perceberam a sua ineficácia e não adotou plano algum de prevenção, ou repressão, contra êsses grupos organizados.

A Rádio-Patrulha

Sôbretudo descura o D.F.S.P. do reaparelhamento da Rádio-Patrulha, que possui ordinàriamnte 3 carros par policiar 30 Distritos Policiais — tarefa, impossível.

Sabe-se que cerca de 180 policiais da Rádio-Patrulha comparecem diàriamente ao serviço, assinam o ponto e se retiram, porque os carros não funcionam. Falta de verba: em muitos casos, apenas a necessidade de substituir-se um platinado motiva a paralisação de um socorro da Rádio-patrulha.

Amaral recebe . . .

rá a questão, através do líder Arino de Matos, na Assembléia, no sentido de derrotar o projeto de revogação da lei, de autoria do deputado Adolfo de Oliveira.

A decepção dos visitantes acentuou-se quando, ao se retirarem do palácio, depararam milicianos armados de metralhadoras, nas dependências do Itaboraí e em suas adjacências.

A luta

A comissão ouvida pelo governador fluminense [illegible] Comitê Central, organizado em Niterói para a coordenação dos trabalhos dos comitês municipais na luta pela revogação da lei 2.114, sob os auspícios da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio. E sua geral decepção transparecia nas fisionomias aborrecidas de seus componentes, principalmente o sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso, presidente da Associação Comercial de Niterói e frequentador assíduo do Ingá.

Policiamento excessivo

Outro fato assás desagradável para os visitantes foi a exibição policial nas cercanias do Itaboraí, um tanto ostensiva e reveladora de que o govêrno estadual está disposto a enfrentar de qualquer modo as consequências advindas da promulgação da lei. Aliás, o comércio fluminense já organiza uma "parede" geral para quando (e se) fôr promulgada a 2.114.

Aranha define . . .

sido possível estancar a inflação, o que depende de tempo, disse. Afirmou que seu plano será cumprido à risca, sem interferência de quem quer que seja, acrescentando:

— Estou disposto a não pedir, a não receber e a não fazer favores.

Nenhum plano

O ministro mencionou que a interrupção de seu "veraneio" em Lindoia não se deveu a nenhum outro fato, que não um incômodo dentário, pedindo ao repórter, em tom de blague, que não fôsse dizer ter êle entrado "na terceira dentição".

Indagado se trouxe de suas férias um novo plano, declarou não ter, no momento, "nenhum eixo para torcer". Referindo-se as suas relações com o sr. Getulio Vargas, que o noticiário disse estarem estremecidas, disse que elas são as mais amistosas, pois que remotam dos pampas sulinos, considerando pilheria os boatos de seu afastamento do Ministério.

Caso do açúcar

Mencionando o problema do açucar, informou que o Ministro da Agricultura e o presidente do IAA haviam procurado o Presidente da República, buscando uma solução. A resposta do Chefe do Govêrno — disse — foi que o problema devia ser tratado com o Ministro da Fazenda, a quem cumpre resolvê-lo.

Outros assuntos

Bem humorado, fazendo propaganda das águas, o sr. Aranha cêdo chegou ao Ministério, recebendo, imediatamente, os srs. Marcos Sousa Dantas, deputado Flores da Cunha, Pacheco e Chaves e, à noite, o governador de Mato Grosso.

Declarou que as reuniões do Conselho da SUMOC, habitualmente realizadas às terças-feiras, foram transferidas para as quintas.

Com os diplomatas

Hoje, às 21,20 horas, o sr. Osvaldo Aranha comparecerá à reunião dos diplomatas brasileiros nas capitais americanas, a fim de fazer uma exposição de seu "plano".

O médico: . . .

ocupados. O único disponivel, respondeu ao dr. Butell que não poderia ajudá-lo pois era uma missão muito arriscada.

A operação

Passava das 8,35, quando a menina entrou na sala de operações para a intervenção que o dr. Butell iria tentar, sozinho, para salvá-la. Seu pai, a tudo assistia.

Para que o coração não fôsse acelerado demasiadamente, foi feita anestesia local. A menina também, assistia.

E o próprio médico conta-nos:

— Feita incisão, afastei o periosteo e em seguida com uma tesoura abri o externo, exatamente no local onde estava um pequenino ponto preto que era a agulha. Pelo buraco que não passava de um centímetro eu via o coração pulsar, e a cada pulsação a agulha levantar três milímetros, o exatamente necessário para que fôsse retirada.

No momento exato

— Um suor frio me invadiu. A vida daquela menina, que a todo instante chamava a mãe, estava presa por um fio, e êste fio eram os meus dedos. Nesse instante o pai aflito me confiou.

Doutor, hoje é dia de meu aniversário.

Um novo calafrio me percorreu e pedindo a Deus que me ajudasse, observei, atentamente, mais, ainda, as pulsações daquele coração. E quando o coração num movimento de dilatação levantou a agulha eu a retirei. Não me lembro como foi tal a minha emoção e ansiedade em salvar aquela vida.

Milagre ou perícia

— Quando a agulha foi retirada, a menina parou de chorar. Na sala de operações, apenas a respiração dos circunstantes era observada. Eu então disse para mim mesmo: ...Pronto. Tudo está perdido...

— Minuto depois a menina continuou a chorar, e com um suspiro eu vi que a menina estava salva. Podia contar os seus anos de vida a partir daquele instante".

As causas

O dr. Butell, aponta como causa provável da perfuração do coração da menina Irani, as duas possibilidades seguintes: 1.ª — Que a criança dormindo poderia ter enterrado a agulha que estaria em sua roupa ou na cama; 2.ª — Que quando a menina caiu (em sua residência há algum tempo) teria sido esta a ocasião em que a agulha penetrou em seu corpo.

O médico assegura que antes de fazer a operação examinou detidamente o local próximo ao coração, não encontrando sinais que identificassem a perfuração da carne por uma agulha, envolvendo em mistério o estranho caso.

A menina Irani está em repouso em sua residência e o seu estado é muito bom.

Chegaram . . .

P. — Êsses aviões representam o estágio mais adiantado da aviação a jacto dos Estados Unidos?

R. — Não, a esquadrilha que ora visita o Brasil compõem-se de aparelhos que lutaram na guerra da Coréia.

P. — Que pode o senhor dizer-nos dos estudos atuais sôbre aviação a jato nos Estados Unidos.

R. — Transfiro a resposta para o major Charles Yeager, que é piloto de provas e/o único homem supersônico em todo o mundo: voou a 2.650 quilômetros por hora.

Intervém o piloto supersonico:

R. — Os aviões a jacto experimentais estão sendo imaginados com um avanço de 10 anos sôbre a técnica aeronáutica dos aparelhos que trouxemos nessa viagem.

P. — (já dirigida ao general Hood) — os Estados Unidos estão fabricando aviões comerciais, a jacto?

R. — Não, estamos na etapa de produção de prototipos, apenas.

P. — Há, na esquadrilha, algum pilôto que participou da guerra da Coréia?

R. — Exatamente a metade. Um dêles, o capitão Lilley, tem um crédito de sete "Migs" abatidos na Coréia.

P. — O emprêgo do jacto era combates alterou as táticas operacionais aéreas?

R. — Em absoluto, a guerra aérea se faz, ainda, com as mesmas táticas.

P. — Qual a média de idades dos pilotos dos jactos que nos visitam?

R. — 29 anos.

P. — E' essa a idade considerada ideal para voar a jacto?

R. — Não existe o que se chama idade ideal, contudo, em combates utilizamos pilotos de 35 anos, em média.

P. — Pessoalmente, qual a sensação que sentiu o senhor ao voar a jacto, pela primeira vez?

R. — Apenas a sensação que se sente ao fazer qualquer coisa normal pela primeira vez. E talvez, um pouquinho de mêdo...

P. — O vôo a jacto veio agravar o problema do desgaste físico do pilôto?

R. — Não, porque a melhoria no equipamento usado pelo pilôto compensou o esfôrço maior que exige o vôo a jacto.

P. — A eficiência do tiro melhorou com o jacto?

R. — Até certo ponto sim, porque reduz-se a trepidação do aparelho, facilitando a operação. Vale dizer, porém, que as possibilidades de acertar são menores.

P. — E' possível alguém atirar voando a 2.650 quilômetros por hora?

R. — Não, a essa velocidade o pilôto não pode raciocinar com proveito. Quando ele acaba de elaborar a idéia de atirar, já o alvo ficou para trás.

P. — E como se supre essa deficiência humana?

R. — Quem atira por ele é o equipamento eletrônico do avião. No momento do disparo, inclusive, o próprio avião passa ao contrôle do equipamento eletrônico.

Aqui se encerra a entrevista. (Daqui há alguns anos, talvez, os próximos entrevistados serão os equipamentos eletrônicos. A essa conclusão nos leva a última resposta do general Hood).

Vargas não . . .

feira com o sr. Getulio Vargas, o antecipara na quinta-feira dando conta ao governador do que ia lhe dizer o sr. Jango, ao mesmo tempo opinando no sentido da inviabilidade, dentro do PTB, da fórmula assentada no Rio.

O sr. Danton Coelho começava a articular a candidatura Caio Dias Batista, da qual é partidário o chamado "grupo Danton" do PTB de São Paulo, entre cujos membros o sr. Caio encontra até parentes — os Leonel (Jose e Jaime).

Mas, chegado o sr. Jango, oficializou-se a derrocada: o Ministro do Trabalho disse ao governador que, com relação à lista de nomes proposta pelo governador e da qual sòmente sobreviviam dois membros do PTB, os srs. Marrey Júnior e Marcondes Filho, a opinião do sr. Getulio Vargas e dêle era a de que o candidato devia ser o sr. Jânio Quadros, do PDC, cujo nome, aliás, o PDC acabara de levar ao pelourinho

Ficou constatado, assim, que, nem ao sr. Getulio Vargas, nem ao PTB importavam ter um candidato trabalhista ao govêrno de São Paulo.

O governador Garcez não considerou satisfatória a resposta, declarando-se desobrigado com relação à promoção de um entendimento com o PTB. O PSD, como se recorda, havia lhe dado um prazo até o dia 31 para a candidatura de conciliação. O sr. Garcez, embora sem se mostrar hostil a uma fórmula de entendimento que surja eventualmente, restituiu liberdade de ação no PSD para se articular da maneira mais conveniente.

O governador credenciou o secretário do Trabalho, sr. José Ataliba Leonel, para conversar com os chefes do PTB, se êsses, como diziam, ainda se mostrassem interessados na pacificação.

Uma surpresa: Maia montado na UDN

O sr. Cirilo Junior, na qualidade de presidente do PSD, estabeleceu contactos com outros partidos, notadamente a UDN e o PSB, devendo procurar ainda o PDC e outras correntes.

A UDN, entretanto, reservava uma surprêsa: já tinham candidato, o sr. Prestes Maia. A surprêsa vem sôbretudo do nome do candidato, pois o sr. Prestes Maia é o autor de uma carta, datada de poucos dias, ao governador Garcez, na qual pedia que fossem interrompidas as demarches em torno da sua candidatura, e pessoa sabidamente da confiança pessoal do sr. Getulio Vargas.

Os articulistas pessedistas sugeriram à UDN, para prosseguimento das conversações, que se organize uma lista, incluídos nela Maia, alguns candidatos udenistas e pessedistas para que o governador articule, dentre eles, o mais viavel.

Como se sabe, o PSD é o partido majoritário e tem um candidato natural, o sr. Cunha Bueno,, considerado hoje um dos políticos mais hábeis e infiltrantes de São Paulo. Esse nome poderia oferecer aos partidos do centro uma base viável para o combate ao sr. Ademar de Barros.

Os socialistas, uma chave para Jânio

Os socialistas foram também procurados pelo sr. Cirilo Junior, mas o contacto ainda não se estabeleceu oficialmente. O PSB, como se sabe historicamente dividido com relação ao prefeito Janio Quadros, havendo uma ala que repele a aproximação com o Prefeito e outra que advoga a aproximação. Agora, desembarcado Janio do PDC, os socialistas que lhe são favoráveis acham que o partido poderá ter uma grande chance oferecendo ao Prefeito sua legenda para que êle mantenha sua candidatura.

A posição de Borghi

O sr. Hugo Borghi deitou manifesto em São Paulo no qual desafia as ameaças com referência á sua situação no Banco do Brasil. Esse manifesto veio logo depois da decisão do sr. Jango Goulart de dissolver a Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, que, como se sabe, é predominantemente borghista.

Interpreta-se a atitude do marmiteiro como significando já o lançamento da sua propria candidatura. Temos, entretanto, informações de que o sr. Borghi, mostrou-se receptivo a uma composição com o PSD.

O sr. Jango Goulart deverá, êle próprio, ser designado para a presidência da nova Comissão de Reestruturação, dirigindo assim pessoalmente a recomposição do partido em São Paulo.

ENTREVISTA DE GARCEZ

S. PAULO, 1 (Asapress) — Após mais de um mês de interregno, reiniciou o governador Lucas Nogueira Garcez os seus trabalhos normais, hoje, havendo recebido os jornalistas credenciados em seu gabinete.

Inicialmente, o chefe do Executivo paulista, após ressaltar que iniciava o quarto ano de seu govêrno, agradeceu à imprensa "pela colaboração, seja por elogios ou por críticas", ressaltando que os jornalistas nunca falsearam os fatos, sempre escreveram a verdade salientando a atuação do jornalista Freitas Nobre.

Convidado a manifestar-se sôbre o ocorrido entre o PDC e o sr. Jânio Quadros, o sr. Lucas Nogueira Garcez excusou-se de emitir qualquer opinião, Epois achava de exclusiva competência do partido e do candidato.

A pergunta de um jornalista, respondeu o governador que, de fato, estivera com o Ministro Oswaldo Aranha, no dia 30, ocasião em que o detentor da pasta da Fazenda lhe fizera uma visita de cortezia. Confirmou, também, que no dia 29, estivera com o Ministro do Trabalho, no Horto Florestal, fazendo-se o titular da mencionada pasta acompanhar-se do deputado trabalhista Frota Moreira. Confirmou que, com o sr. João Goulart, na qualidade de presidente nacional do PTB, mantivera demorada conferência, na qual, o assunto principal foi o problema da sucessão estadual.

Inquirido sôbre os nomes dos srs. Prestes Maia e Marrey Júnior, como eventuais candidatos à sua sucessão, declarou o governador que os tinha como cidadãos dignos e competentes à altura da investidura do posto de chefe do Executivo Estadual. Contudo, fêz questão de frizar: — "Não tenho candidato. Não imponho candidato. Não aceito a imposição do candidato".

A essa altura, perguntamos ao governador se, de acôrdo com o noticiário dos jornais, na conferência que mantivera com o sr. João Goulart, presidente do PTB, não lhe fizeram, pelo menos, a sugestão de um nome para formar como candidato situacionista. "O presidente nacional do PTB debateu com o governador o problema da sucessão, fazendo uma interpretação pessoal dos acontecimentos políticos paulistas. Não houve, por parte do sr. Goulart, o desejo de me impôr candidato algum" — respondeu o governador, acrescentando que sôbre o resultado das conversações com Jango, sôbre o que ficara acertado, "o noticiário dos jornais não está longe da verdade".

Finalizando, perguntamos ao governador quais as possibilidades dos srs Marrey Júnior e Prestes Maia aos partidos políticos situacionistas, com que S. Excia. respondeu que, junto aos partidos políticos que o apoiam, não tem cificadamente ,do Estado tratado especificamente, do nome do sr. Prestes Maia ou do sr. Marrey Júnior. "Aliás, tenho estado, desde anteontem, em constante contato com tôdas as agremiações partidárias que me apoiam. A UDN e o PDC, inclusive, têm sido escutados: êste último, depois dos acontecimentos de sábado, tem suas relações mais estreitadas com os Campos Elíseos".

Sôbre o lançamento de uma candidatura única, apoiada por tôdas as correntes políticas, que prestigiam o governador, disse o sr. Lucas Nogueira: — "Existe essa possibilidade". "E bem possível que tenhamos um candidato único".

Getúlio anuncia...

rior que não sejam os que provêm da venda dos seus produtos".

Falou então da deterioração da nossa moeda e da especulação, enaltecendo a colaboração do Ministro Osvaldo Aranha na reabilitação da vida financeira, através do saneamento da vida cambial do país. Acrescentou, porem, que "os embaraços legais e judiciais ainda são visíveis", para concluir que "era preciso um ato de coragem. E esta nunca me faltou".

Capital estrangeiro

Seguiu-se o capítulo do capital estrangeiro e da remessas dos lucros, mencionando que "os lucros acima de 8% não devem merecer a preferência e a garantia de câmbio".

— Não tenho a menor dúvida de que ferí muitos interêsses em cheio. Mas um Govêrno que assegura prioridade cambial aos lucros do capital estrangeiro não o combate pelo fato de limitar essa prioridade a um nivel que é superior ao dôbro dos juros medios das operações internacionais".

Dois marcos

Getúlio considera que há na vida brasileira dois marcos decisivos: o da utilização do ferro e o da formação de nossas fontes de energia.

— Iniciei a marcha superando todos os obstáculos para a criação da nossa siderurgia. Agora vamos para a etapa das fontes de energia.

Uma curiosa coincidência criou um regime fiscal privilegiado para desenvolver o consumo de gasolina. Ao mesmo tempo entravam em derrocada nossos transportes ferroviários, sem recursos básicos para a renovação. Outra curiosa coincidência diminuía o ritmo das instalações para a produção de energia hidrelétrica, e se desenvolvia a produção de energia termelétrica na base do petróleo. Outra coincidência, finalmente, nos sangrava na possibilidade de produção de recursos para as compras no exterior, pelas evasões de câmbio. Vi, claramente, que não tinha tempo a perder. Lancei a campanha da Petrobrás. Se tivesse demorado mais um pouco, sem estancar as sangrias e sem o apoio da Lei, o povo teria perdido a sua batalha e seria obrigado a uma rendição incondicional.

A energia elétrica

— Eis que chegou a outro ponto culminente do meu trabalho. Nestes últimos dez anos o desenvolvimento do Brasil tem exigido um aumento de produção de energia elétrica na base de 14 por cento ao ano. As emprêsas concessionárias, não dispondo mais de capital, tem recorrido a empréstimos. Não podendo dar mais garantias tem recorrido as garantias do govêrno. E aos que apontam o Govêrno como culpado da crise de energia elétrica, por não auxiliar as emprêsas concessionárias, respondo com o documento de 312 milhões de dólares de certificados de prioridade de cambial, concedidos como garantia de empréstimos para energia elétrica.

E explicou:

— Eu não pretendo nacionalizar nem os bens, nem o capital estrangeiro. Não pretendo encampar nem desapropriar emprêsas. O que tenho o dever de evitar é a desnacionalização do Brasil.

Eis por que se impõe a criação da Eletrobrás.

O golpe e o roubo

Getúlio declarou-se contra a campanhan visando recuperação moral, através do combate ao golpe e ao roubo. Disse:

— "Os que levantam a bandeira da defesa do Brasil contra o golpe, a corrupção, nunca apresentaram uma linha siquer de esclarecimento ao povo e ao Govêrno, sôbre esses problemas. E o povo está sendo sacrificado e o Brasil está sendo espoliado.

"Vargas disse enfim o que queria:

— "Por que não levantam o véu e dizem a verdade?"

Realizações

Em cêrca de 5 laudas (1/4 do seu discurso) falou Vargas das realizações do seu Govêrno. Exemplos: crescimento da renda nacional, coordenação de recursos financeiros (Petrobrás, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e os futuros Banco Central e a Eletrobrás), duplicação da energia elétrica (Paulo Afonso, plano do Rio Grande do Sul, iniciativas em S. Paulo, Minas, Estado do Rio, etc.), dragagem de pôrtos, mecanização da lavoura, duplicação de Volta Redonda, renovação da Fábrica Nacional de Motores, etc, etc.

Em resumo, segundo Vargas, em contradição: "não se trata de programa, apenas, sim, de iniciativas em curso".

O custo da vida

Vargas confessou que "é meu dever confessar que a lei e os instrumentos de que dispõe o Govêrno não se mostram eficientes e prontos para coibir a ganância, a especulação e a usura".

E concluiu:

— Brasileiros!

Não vos descrevo tudo o que foi feito. Apenas defini as linhas mestras de um programa em curso. Grande parte da luta já foi vencida. Nós sabemos, trabalhadores do Brasil, como é difícil a luta em defesa dos valores do trabalho. Nada mais temos, para vencê-la, do que o nosso idealismo e a nossa confiança recíproca. E eu não vos faltei".

Jânio vai lançar...

O PDC Nacional a favor de Jango

O diretório nacional do PDC convocou uma reunião para amanhã, dia 3, a fim de julgar a crise entre o senhor Jânio Quadros e o diretório regional de São Paulo. O objetivo dessa reunião é reabilitar o Prefeito, numa tentativa de impor o seu nome ao diretório paulista.

A nota

E' a seguinte a nota oficial distribuída pela secretaria do Diretório Nacional do PDC.:

"Em face do movimentado noticiário da imprensa de todo o país em torno das relações do Diretório Regional do Estado de São Paulo com o dr. Jânio Quadros, a Comissão Executiva do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, reunida extraordinàriamente, ouviu o Relatório do seu enviado especial àquele Estado, dr. José Teles da Cruz, secretario geral do Partido, resolveu, por unânimidade de votos, convocar para o próximo dia três do corrente, às quatorze horas, os membros componentes do aludido Diretório Nacional, a fim de serem estudadas e postas em execução as medidas disciplinares que se fazem necessárias.

"Tratando-se de um Partido, verdadeiramente nacional, não sòmente por fôrça da legislação vigente, mas pela própria ideologia que defende, a Comissão Executiva do PDC espera que os seus correligionários se mantenham alheios às intrigas e interêsses pessoais que visam quebrar-lhe a unidade e manifesta, de público, a certeza de que o Diretório Nacional, orgão supremo do Partido, ao qual todos os Diretórios Regionais devem lealdade e obediência, saberá resolver o caso ocorrente, como sempre, com sabedoria, elevação de propósitos e, sôbretudo, amor aos ideais da Democracia Cristã".

Conclusões da 12.ª Pág.

Cresce o . . .

tentam conseguir da COFAP o aumento do preço do produto para atender aos trabalhadores, os industriais de doces e conservas realizarão logo mais às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa redonda, com o objetivo de encontrar uma solução conciliatória que ponha têrmo ao movimento paredista.

Escaramuças

A parede desenvolve-se pacìficamente. Ontem, no entanto, um pequeno grupo de grevistas, que se encontrava próximo à Fábrica Colombo, foi dissolvido pela polícia que o tomou por um piquete que ia ameaçar alguns funcionários que haviam trabalhado e se encontravam de saída. Alguns socos e safanões resultaram do choque.

Ameaça de . . .

rel, na Usina da Tijuca que formam um núcleo de gente pacífica e moderada, vivendo em condições de moradia bastante superiores às das favelas comuns a outros morros, tomaram nota dos números dos guardas portadores da ameaça, e que são os seguintes: 1819, 1219 392 e 923.

Os moradores do Borel, aterro-rizados, esperam providências no sentido do esclarecimento da verdade.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

Sequestro dos bens do major

Essa providência é tomada a pedido do 5.º Procurador da República, precavendo dados possíveis à Fazenda Nacional, de vez que o major é responsabilizado por desvio de fundos do Exército no valor de cêrca de 40 milhões de cruzeiros.

Interêsse do . . .

cluirá no projeto que está estudando.

O DASP reconhece

— Parece-me, aliás, que já é ponto pacífico na Comissão de Classificação de Cargos (do DASP) a promoção horizontal, isto é, a promoção, ou melhoria de salário, em função do tempo de serviço. O Congresso, fazendo lei a extensão dos aumentos quinquenais a todos os servidores, não terá senão aplicado o sistema por antecipação, superando os técnicos encarregados de corrigir as falhas de nossa administração de pessoal.

Antecipação necessária

Concluiu o sr. Joaquim Pais:

— Cumpre, no entanto, no Senado, examinar a atual contingência atual e verificar que não pode o funcionalismo estar à espera das decisões dos técnicos do Govêrno, pois a alta do custo de vida segue seu curso com rapidez muito maior do que a dos cálculos oficiais. E a administração pública, necessàriamente, sentirá, cada vez mais fortemente, os efeitos do desânimo de seus servidores, cujos problemas de ordem econômica já se tornaram inadiáveis.

Foje a juventude..

tar a época oportuna da convocação da classe, anotando, nos certificados de alistamento, dia e mês exatos em que devem se apresentar para a inspeção ou incorporação, especialmente os "jovens letrados, mais eficientes para os mistéres militares".

Gilberto nega : . .

Disse o sr. Cockratt de Sá:

— Desejo apenas que as eleições se processem num clima democrático, de absoluta liberdade. O DNT não tem preferências por candidatos, nem insinuou veto de candidato algum.

COMUNICADO

Tendo sido noticiada para hoje uma greve dos trabalhadores na indústria do açúcar, desejamos esclarecer aos empregados e operários dos nossos associados, o seguinte:

A) — Que não se deixem seduzir por falsa propaganda de subversão da ordem e interrupção do trabalho, pois qualquer movimento suspensivo das atividades será contraproducente e prejudicial aos próprios empregados;

B) — Que a indústria da refinação de açúcar é considerada por Lei (artigo 3.º da Lei n.º 9070 de ...... 15-3-1946) como fundamental e essencial aos interêsses da produção e do abastecimento da população;

C) — Que é ilegal a greve na indústria de refinação de açúcar, sendo considerada faltaa grave, punível com a pena de dispensa sumária e sem indenização, a paralisação do serviço (artigo 723 da Consolidação das Leis do Trabalho) sendo prevista a pena de prisão para aquêle que instigar seus companheiros à paralisação dos serviços e se fôr estrangeiro expulsão do país, após cumprir a penalidade (artigo 725 e seu parágrafo 2.º da referida Consolidação);

D) — Que o aumento de salários dos trabalhadores em geral já foi aceito, estabelecido em acôrdo realizado na Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, estando a entrada em vigôr do dito acôrdo na dependência tão sòmente de deliberação da COFAP.

THADEU DE LIMA NETTO — Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Rio de Janeiro.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 5 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de corrente de aço para tração.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

LOJAS CHUÁ
Sem entrada - Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em Geral
R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

O Que Se Diz:

...Que o sr. Armando Falcão ouviu de um cearense, a quem afirmara que o PSD é no seu Estado o partido majoritário, que êle, Falcão, estava muito enganado, pois majoritário ali era a UDN, o partido do major (major Virgílio Távora)...

●

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-As. Fluminense), ao defender, ontem, o coronel Feio, de acusações que partiam de outros representantes a propósito da esperada exoneração do Secretário de Segurança, afirmou no meio da confusão dos debates: "o coronel é um homem honesto sempre, porém honrado, nunca"...

●

...QUE, em consequência de vetos parciais do governador Amaral Peixoto a um projeto, a lei, tal como passou, apresenta as seguintes incorreções no tocante ao plural: "ficam extintos o 7.º ofício de Justiça da Comarca de Duque de Caxias"; e "ficam revogado demais dispositivos"...

●

...QUE, comentando o fato, ontem, na Assembléia, o deputado Adolfo de Oliveira assinalou que semelhante estropiamento havia sido praticado "pelo culto beletrista Ernani do Amaral, seguido de todo o seu secretariado"...

Capital e reservas 130 milhões

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Deodato (pela UDN) rebateu as afirmações do Ministro Tancredo

Plenário da Câmara

Repercutiu no plenário da Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, a entrevista concedida pelo Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, ao vespertino "Tribuna da Imprensa" em que aquêle titular afirma não haver oposição no Brasil.

Em nome da UDN, o sr. Alberto Deodato depois de acentuar que as palavras rudes e inverídicas com que o ministro agride as oposições não se coadunam com a "matreirice política do prócer de São João del-Rei" cujo equilíbrio de linguagem tantas vêzes tem sido pôsto à prova, declara que a oposição tem estado vigilante, especialmente a UDN.

Lembra, a propósito, que quatro ou cinco parlamentares de seu partido têm se revezado na tribuna criticando severamente atos e omissões do govêrno. Os demais membros da bancada oposicionista se não tomam idêntica posição, mantendo-se em atitude de serenidade, estão porém imbuídos da mesma firmeza. Em aparte, o sr. Ernani Sátiro sustenta que a entrevista do sr. Tancredo Neves, além de se constituir num insulto à democracia e à oposição, representa um desserviço ao próprio Presidente da República. Em última análise — argumentou o parlamentar paraibano — ao declarar que as oposições estão abúlicas e apáticas, o Ministro da Justiça reconheceu que há desmandos a merecer uma atitude menos complacente dos elementos oposicionistas. Por outro lado, lavrou a sentença absolutória da fraude eleitoral ao alegar que ela só existe na imaginação dos políticos fracassados, temerosos dos resultados das urnas. Ora — conclui o sr. Sátiro — é a própria Justiça Eleitoral que manda fazer uma devassa no alistamento para coibir os abusos que são do conhecimento público.

Ao retomar suas considerações, o representante mineiro frisou que as palavras injustas do Ministro da Justiça não poderiam passar sem uma "censura grave e séria" por parte de seu partido.

Conclui afirmando que sendo o Ministro porta-vóz do govêrno federal e do govêrno de Minas estaria agindo como um farsante ao atribuir às oposições o propósito de ingressar no govêrno a qualquer custo. Tanto assim que o orador e os demais membros da UDN haviam sido procurados por aquele Ministro para tratar de um acôrdo, com têrmos altos, para a pacificação da política estadual.

— "Nós não o procuramos — frisa o sr. Alberto Deodato — fomos procurados".

O deputado Roberto Morena pontilhou de aparte o discurso do representante mineiro, procurando ratificar as palavras do Ministro da Justiça, que considerava corretas se aplicadas à UDN. A seu ver, não havia oposição no país. A certa altura, o orador salientou que não respondia aos apartes do representante comunista porque êste estava agindo como membro do govêrno. "V. Excia. está obstruindo minha oração, talvez, por ordem do líder da maioria" — acrescentou, maliciosamente, o representante udenista.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto;
— Presentes: 38 deputados.
— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta e justifica projeto de lei modificando o art. 543 da Consolidação das Leis do Trabalho para conceder imunidades aos membros das direções sindicais.
— O SR. BRENO DA SILVEIRA protesta contra as medidas de censura adotadas pelas autoridades contra a transmissão de novelas pelas Rádios Tupi e Tamoio.
— O SR. SAULO RAMOS dirige apêlo ao Ministro da Guerra para que os certificados de isenção militares sejam fornecidos aos interessados no próprio local de trabalho, evitando que os mesmos tenham que se locomover para as capitais a fim de obter o aludido documento.
— O SR. CELSO PEÇANHA transmite apêlo ao Ministro do Trabalho para que revogue a portaria que estabeleceu horários para os trabalhadores das Usinas Him. no Estado do Rio.
— O SR. JOEL PRESIDIO reclama andamento do projeto que regula a situação dos estivadores em todo o país.
— O SR. HUGO CARNEIRO, com o apoio de vários parlamentares, protesta contra a falta dágua no Distrito Federal.
— O SR. ANDRÉ FERNANDES reclama o envio das verbas legais para o DNOCS.
— O SR. ROBERTO MORENA levanta nova questão de ordem protestando contra as deliberação de Mesa que impediu a publicação, na íntegra, do discurso em que lera e comentara o programa do Partido Comunista do Brasil.
— O SR. ALBERTO DEODATO, orador do Grande Expediente, falando por delegação do líder da UDN, critica recente entrevista do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, a propósito da atuação dos partidos oposicionistas.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 130 deputados.
— O SR. MAURICIO JOPPERT, a propósito da discussão de um projeto em pauta, defende a atuação do atual Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, engenheiro Ismael Coelho de Souza, no caso das reivindicações dos portuários, acusando o Ministro do Trabalho de fomentar a greve com o único propósito de promover agitação entre os trabalhadores.
— O SR. MUNIZ FALCÃO, por sua vez, oferece réplica à resposta oferecida pelo presidente do IAPI, sr. Afonso César, a críticas feitas à sua administração.
— Encerramento: 16,50 horas.

Superado o acôrdo no Ceará; veto a Juarez Távora

POLÍTICA ESTADUAL

O deputado Armando Falcão, recém-chegado de Fortaleza, dizia aos jornalistas, ontem, na Câmara, que a candidatura Juarez Távora, no Ceará, como nome de conciliação, está naturalmente superada.

O deputado Armando Falcão acredita que o acôrdo malogrou no seu Estado porque não interessava a nenhum dos dois grupos, tal como fôra proposto pelo governador Raul Barbosa. O efeito político do acôrdo foi mais formal que de substância.

Adiantou ainda o parlamentar pessedista que, enquanto a coligação UDN-PTB, deverá marchar com o nome do deputado Paulo Sarazate ou do sr. Paulo Cabral, prefeito de Fortaleza, a aliança PSD-PSP deverá concentrar-se no nome do sr. Menezes Pimentel, ex-governador, cuja administração foi das mais operosas que o Ceará tem conhecido.

A RECUSA

A recusa do PSD ao nome do general Juarez Tavora, a qual contou o apoio do senador Olavo Oliveira (PSP), com a simpatia do governador Raul Barbosa e com o respeito do PSD, o deputado Armando Falcão fundamenta em dois pontos: a) O general Juarez Távora é um cidadão impoluto, mas ligado, por laços de família ao estado-maior udenista, circunstância que não deixaria de influir favoràvelmente aos udenistas com a conquista das posições-cheve do Govêrno; b) o PSD que atualmente é majoritário e possue o Govêrno, pela proposta udenista, subscrita pelo sr. Carlos Jareissati, perderia o Govêrno, à vice-governança que seria do PSP e mal teria uma vaga de senador.

SITUAÇÃO PENARBUCANA

Regressou de Pernambuco o ministro João Cleopas. O pensamento do Ministro da Agricultura sôbre a sucessão em seu Estado, manifestado em seus últimos pronunciamentos, deixam claro que o sr. João Cleofas ainda não descrê das possibilidades de entendimento.

O mesmo ponto de vista esposou, em Recife, o deputado Jarbas Maranhão, que é o candidato mais cotado entre os pessedistas.

O IMPECILHO

Os observadores mais imparciais, todavia, apontam para a situação pernambucana que a coincidência de pontos de vista entre os dois candidatos mais prováveis nos dois grandes partidos é o grande impecilho para o acôrdo. E justamente porque tanto udenistas como pessedistas não admitem solução fora dos seus quadros respectivos. Jarbas Maranhão justifica que "os candidatos, em Pernambuco, costumam aparecer apenas nos três últimos meses da campanha". Até lá, muita água vai passar debaixo da ponte...

Candidato ao Govêrno ou ao Senado ou à Câmara Federal, é certo que o Ministro João Cleofas deverá se desincompatibilizar-se até 3 de abril para concorrer às eleições de outubro. Notícias do Recife apontam como seu substituto, no Ministério, o agrônomo Sudes Sousa Leão, atual secretário da Agricultura de Pernambuco, técnico renomado, com cursos de especialização nos Estados Unidos.

CHATEAUBRIAND PARA O SENADO

Está decidido o lançamento da candidatura do sr. Assis Chateaubriand a uma das senatorias da Paraíba, devendo, assim, o jornalista-senador reeleger-se nas próximas eleições. O sr. Chateaubriand tem sua candidatura apoiada pelo ministro José Américo e concorrerá às eleições pela legenda do PSD, onde conta com o integral apoio do senador Rui Carneiro.

Candidatos ao Senado

MACEIÓ, 1 (Asapress) — Informa-se que a UDN modificará sua chapa de candidatos à Câmara Federal, passando o sr. Rui Palmeira a concorrer ao Palácio Tiradentes e o sr. Osman Loureiro e Freitas Cavalcanti ao Senado.

Zacarias Assunção desistirá do Senado

BELÉM, 31 (Asapress) — Noticia-se que o General Zacarias de Assunção, estaria disposto a desistir de sua candidatura à senatoria, para manter a unidade da coligação democrática paraense.

Café Filho e Juscelino Kubitschek, esperados em Belem

BELÉM, 31 (Asapress) — O sr. Café Filho, vice-presidente da República; e o sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais estão sendo esperados nesta Capital, em fevereiro próximo, para assistirem a inauguração da agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Adiou o regresso o sr. Régis Pacheco

Tinha viagem marcada para ontem, o governador da Bahia, sr. Régis Pacheco. Todavia, uma série de assuntos do seu Estado, especialmente as providências que dizem respeito aos trabalhos da usina hidrelétrica do Funil, obra básica do govêrno baiano, determinaram o adiamento da viagem do governador Régis que, sòmente, no sábado, regressará à Salvador.

Manter a nota fiscal contra o Comércio; insistência do Govêrno

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Mais uma vez o líder governista, sr. Arino de Matos, confirmou os propósitos da sua bancada e do govêrno no sentido da manutenção da lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda, manifestando-se contrário ao projeto revogatório, de autoria do deputado Adolfo de Oliveira.

Como justificativa declarou que a providência já foi posta em prática em vários Estados, com vantagens para a fiscalização.

O GRANDE RESPONSAVEL

A propósito ocupou a tribuna o sr. Simão Mansur para dizer que a referida lei tinha que ser revogada por ser contrária ao interêsse público. Afirmou que o sr. Almeida Barroso, presidente da Associação Comercial de Niterói, era o grande responsável pela existência da lei n.º 2.114, porque depois de pretender a sua não aprovação, acabou por ser "amaciado pelo Ingá", dando-lhe finalmente o seu beneplácito. Sôbre o assunto falaram, ainda, os srs. Adolfo de Oliveira e Benigno Fernandes, êste para dar notícia da revolta do comércio de Friburgo contra as notas fiscais.

IDIOTICES

Para classificar a entrevista do Ministro Tancredo Neves, concedida ontem a um vespertino carioca como "um verdadeiro monturo de sandices", fêz uso da palavra em seguida o sr. Paulo Mendes. Na referida entrevista se declara que as oposições não existem no Brasil porque vivem permanentemente enamoradas do govêrno, procurando sempre uma aproximação. O orador, para demonstrar o contrário citou o caso do Estado do Rio, onde o governador pretendeu, há dias, realizar um acôrdo com a UDN, não tendo obtido êxito absolutamente algum.

DIVERSOS

Em pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Lara Vilela, para criticar a reforma do ensino preconizada pelo Ministro da Educação; o sr. Benigno Fernandes, para falar sôbre o falecimento, em Friburgo, do sr. Eugênio Gripp; e o sr. Felipe da Rocha, para anunciar que o povo de Cardoso Moreira, apesar da última decisão do Tribunal de Justiça, continua firme no propósito de obter a sua emancipação do município de Campos.

SEGURO AGRÁRIO

Em explicação pessoal, o sr. Saramago Pinheiro voltou a apelar para o Govêrno Federal no sentido da instituição do seguro agrário como meio de evitar a queda da produção agrícola em todo o país. Lamentou ainda, que o sr. Getúlio Vargas, em tanto tempo de govêrno, nada tivesse realizado em favor da agricultura.

FALTA DE "QUORUM"

A propósito da falta de número, que ainda ontem se verificou como vem ocorrendo em tôdas as reuniões da convocação extraordinária, o sr. Moacir Azevedo propôs que sòmente fôssem realizadas sessões nas têrças, quartas e quintas-feiras. Diversos deputados opuseram-se a idéia, sugerindo em seu lugar o desconto do jeton como única maneira de conseguir número para as deliberações.

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133.
diàriamente saborosas especialidades húngaras
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere



Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Acusado o Governador do Amazonas: violento e arbitrário

PLENÁRIO DO SENADO

Na sessão de ontem, o sr. Valdemar Pedrosa voltou a fazer acusações ao govêrno do Amazonas, que estaria praticando violências naquele Estado, impedindo a livre manifestação de opinião.

O discurso do representante amazonense foi motivado pela atitude do govêrno que dissolveu, com violência, comício, a céu aberto, patrocinado pela Cruzada Amazonense de Resistência, "sob alegação de superior determinação de ordem pública".

ABAFAR VOZ DA MOCIDADE

"O que se pretende com êsse processo — continuou o orador — é abafar a voz da mocidade na análise severa da administração, que tem sido desastrosa especialmente no setor financeiro, acumulando "deficit" cada vez maior".

Pretende o govêrno — disse —, dissolvendo comícios, impedir a censura, por parte do povo, à situação caótica do funcionalismo, que já está no seu terceiro mês de atraso nos vencimentos, enquanto os prefeitos não recebem as rendas tributárias, asseguradas aos municípios pela Constituição".

"O que se quer — afirmou o sr. Valdemar Pedrosa — é evitar o grito da consciência, com o intuito de se salvarem aquêles que têm responsabilidade nessa situação, no turbilhão que prenunciam as urnas de 3 de outubro vindouro".

ESPANCAMENTO

Em seguida, o orador leu telegrama do deputado estadual Paulo Nery, comunicando o espancamento de "estudantes e fotógrafos de jornais pela polícia". Concluiu, então, o sr. Valdemar Pedrosa, seu discurso com as seguintes palavras: "Sei que não tenho autoridades a que apelar, mas teremos um poder a que recorrer, o Judiciário que, na decisão de sua alta magistratura amazonense, há de reconhecer a êsses moços o direito que lhes é assegurado pela Constituição".

MINISTÉRIO DA GUERRA

O sr. Onofre Gomes fale a fim de retificar notícia publicada em jornais desta capital, relativa ao projeto que concede vantagens aos sargentos e subtenentes, relatado pelo orador na reunião de sexta-feira passada, da Comissão de Fôrças Armadas. Esclareceu o representante cearense que não se opusera à proposta do sr. Valter Franco de que fôsse feita diligência para ser ouvido o Ministério da Guerra. Apenas — afirmou — observara ao sr. Valter Franco que o Ministério da Guerra já havia se manifestado sôbre o assunto, quando o projeto se encontrava na Câmara dos Deputados, pelo que não havia necessidade de nova diligência.

REQUERIMENTO

O sr. Mozart Lago apresentou, ontem, requerimento de um voto de congratulações — após audiência da Comissão de Relações Exteriores — ao govêrno norte-americano pelo lançamento do primeiro submarino atômico, "Nautilus", fazendo, ao mesmo tempo, votos para que a energia atômica seja utilizada em defesa da paz.

MANGANÊS

O sr. João Vilasboas fêz a defesa do govêrno mato-grossense quanto às críticas ao mesmo feitas pelo sr. Assis Chateaubriand, referentes à demora daquele govêrno em assinar contrato de exploração do manganês lá existente.

REPOUSO REMUNERADO

Para audiência da Comissão de Economia, foi retirado da ordem do dia o projeto que altera a lei sôbre repouso remunerado e pagamento de salário nos dias feriados, civis e religiosos.

REFORMA ELEITORAL

Desde muito o sr. Vilasboas vem se empenhando no sentido de conseguir a votação do projeto que altera a lei eleitoral, a tempo de ser aplicada nas próximas eleições. Ontem, ao ser anunciada a discussão da matéria, o sr. Dário Cardoso, na liderança da maioria, manobrou no sentido de não haver número, a fim de evitar a discussão da proposição pelo que a mesma foi adiada para o dia de hoje.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

Foi aprovado requerimento de voto de congratulações com o sr. Etelvino Lins, governador de Pernambuco, pelo brilhantismo com que foi comemorado o 3.º Centenário da Restauração Pernambucana, data de excepcional significação na nossa história.

2 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

BONBONS E VAIA

O deputado Filadelfo Garcia contava ontem que passou em Rio Prêto, onde assistiu a um comício do sr. Ademar de Barros. No comêço, apareceu o sr. Flodoaldo Maia atirando sôbre a multidão balas da fábrica "Lacta". Logo depois, surgiu no palanque o fabricante.

— E foi uma vaia de arrasar — disse.

A opinião do sr. Filadelfo é que São Paulo está maduro para uma reação contra o sr. Ademar e contra o sr. Getúlio.

O GOVÊRNO

Falando ao repórter Murilo Melo Filho, da "Tribuna da Imprensa", o Ministro da Justiça condenou a oposição por viver "enamorada do Govêrno".

DANTON E ADEMAR

Sôbre os rumores de que o "grupo Danton" do PTB de São Paulo estaria marchando para a candidatura Ademar, o sr. Danton Coelho, que acaba de regressar daquele Estado, disse-me:

— Sou um velho amigo de Ademar. E não me podem ver com êle que logo espalham êsse boato.

ARMAS PARA A BAHIA

O sr. José Guimarães, quarto secretário da Mesa da Câmara, deputado de aparência pacífica, revelou que a situação está tão confusa na Bahia que tem já levado para lá algumas armas. Agora, procura êle uma metralhadora.

— Se a conseguir, já tenho até um nome para ela: "Soninha".

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel. 27-0757 - Ipanema
COMUNICA
QUE ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 2.ª ÉPOCA DOS EXAMES DE ADMISSÃO

FLÓRA MEDICINAL

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
rebelde que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite

CHA' ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

HOJE
HORARIO 1·3·5·7·8·10
VITORIA
ROXY
TIJUCA
MEM DE SÁ
4ª feira
5ª feira
6ª feira
DALE ROBERTSON
JOANNE DRU
BRENNAN
EMOÇÕES QUE NUNCA SE ESQUECE!
fugindo ao PASSADO
Complemento Nacional
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Muito mais saudável para seus filhos!

Guaraná BRAHMA

de gostoso sabor original

- contém realmente o verdadeiro *Guaraná Natural!*

Seus filhos, como V. também, "adoram" o delicioso sabor original do Guaraná Brahma! Satisfaça-os, dando-lhes sempre Guaraná Brahma, preparado com o genuíno guaraná das selvas amazônicas, de reconhecidas e saudáveis virtudes! Guaraná Brahma — mais saboroso... e muito mais refrescante!

UMA GARRAFA = 2 COPOS

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Complexo de culpa

Eis um govêrno inexgotável, êsse do sr. Getúlio Vargas. Quando pensavamos que já haviamos visto tudo, somos imediatamente desmentidos pelos fatos, sempre novos, superando, em matéria de disparate e de ridículo, as previsões mais generosas.

Agora, a vez foi do Ministro da Justiça, o coordenador da política geral do país, o diretor político da República, o homem a quem, por definição, compete a promoção da paz pública e a arregimentação de partidos e proceres para alicerçar e aprofundar as bases parlamentares e partidárias do govêrno. A entrevista que concedeu ontem a um vespertino é alguma coisa de inédito, de refrescante, bem pensada pelo menos como expediente para desafogar a tensão da opinião pública sufocada pelo calor e pelo inditoso drama de São Paulo.

O sr. Tancredo Neves, que, em absoluto, seja por timidez provinciana, seja por não ter conseguido convencer o mundo político de que ocupa realmente um cargo fundamental na condução dos negócios públicos, seja por outra impossibilidade de fato, não exerce, nem pensa exercer a pasta da Justiça, vem aos jornais condenar a oposição, sob o pretexto de que a mesma não se opõe ao govêrno, de cujo poder vive enamorada. Ora, o que se podia esperar do Ministro da Justiça era que, verificando, como diz verificar, a inexistência de uma oposição orgânica, exalçasse as virtudes do govêrno, contra o qual não se conseguiram fazer imputações de tal ordem que, em tôrno delas, se congregasse um movimento de resistência e de luta contra o govêrno.

Não vamos entrar no mérito das acusações do sr. Tancredo Neves aos partidos de oposição. Vamos tentar ajudá-lo, a êle e à opinião pública, a esclarecer suas declarações que, de tão estranhas, necessitam de uma exegese subjetiva, para que assim se afastem hipóteses alarmantes.

Não será acaso um complexo de culpa o que persegue o sr. Tancredo Neves? Servindo a um govêrno, com o qual se identifica, e cujo objetivo principal é desarticular a vida política do país, cujo programa é dividir e anular, é possível que o Ministro da Justiça seja no fundo um bom moço, cujo coração se confrange intimamente com o espetáculo da desagregação, com o atentado em marcha contra as instituições democráticas. O grito do Ministro corresponderia assim a um desabafo inconsciente, com o qual desejaria provocar os brios dos homens cuja vocação e cujo destino político é precisamente o de preservar e defender aquilo que o sr. Tancredo Neves foi convocado a ajudar a destruir.

Como no Tempo de Moisés

QUANDO o sr. Iedo Fiuza apelou para o engenheiro Janot Pacheco, pedindo chuvas urgentemente, os cariocas ficaram alarmadíssimos. O homem que prometera água em seis meses (Frontin deu em seis dias), após mais de um ano de experiências, aparece de público para confessar o seu fracasso. Outra não poderia ser a interpretação do S. O. S. dirigido ao sr. Janot. Os poços apenas serviram para absorver os milhões da Municipalidade e liquidar com o cartaz que o velho DIP fêz do sr. Fiuza.

Diante dessa situação, o cardeal resolveu solicitar a proteção divina para o povo. Mandou que em todos os templos se fizessem orações rogando a Deus chuvas imediatas. Só mesmo São Pedro nos poderá salvar. Em Fiuza ninguém pode mais acreditar. Janot, após seus últimos fiascos, também não inspira muita confiança. Mas o Porteiro do Céu é misericordioso e socorrerá a nossa população. Temos fé no fundador da Igreja.

Entretanto, parece decepcionante que, após dois mil anos de progresso científico e técnico, ainda se encontre a metrópole na fase da administração teocrática. Estamos como no tempo de Moisés. Com uma diferença: não temos um Profeta que tenha prestigio no céu.

Os mestres e a reforma

ÊSTE jornal sempre foi favorável à redução do número de matérias no programa do curso secundário. Ainda, há poucos dias tivemos oportunidade de repetir êsse nosso ponto de vista, aliás, indicado pelo bom-senso e pelos resultados funestos que as sucessivas reformas trouxeram à mocidade. Por isso mesmo, aplaudimos o projeto a ser submetido à consideração do Poder Legislativo

Anuncia-se, agora, que os professôres do curso secundário estão se movimentando, no sentido de combater aquêle projeto. Por mais que nos mereçam os professôres, não podemos concordar com a sua atitude no caso. Mesmo porque êles só apresentam um argumento: a reforma vem prejudicá-los, pois muitas matérias serão suprimidas. Não é, como se vê, um movimento que vise a beneficiar os estudantes. E' um interêsse particular que está em jôgo.

Os professôres do magistério têm as suas reivindicações. Que se defendam com ardor e entusiasmo. As que forem justas contarão com o apoio da opinião pública. O que não é admissível é que os professôres venham defender uma "reivindicação" que contraria interêsses da mocidade e do ensino, de uma geração que precisa de ser amparada e estimulada. Devem compreender os professôres que o curso secundário não pode, nem deve visar o preparo de sumidades, nem de gênios. Daí a necessidade absoluta da reforma que se pretende, inadiável, por todos os motivos.

Tifo em Vila Isabel

VERIFICARAM-SE quatro casos de tifo no Hospital "Pedro Ernesto", sendo um dêles fatal. Esta a notícia veiculada pelos jornais. Os demais doentes daquêle nosocômio estão alarmados e com justa razão. E êsse receio se está difundindo entre a população de Vila Isabel, onde, de vez em quando, surgem surtos do mal.

A notícia, certamente, não é de causar pânico. Justificam-se, porém, os temores da população, pois os quatro casos oficialmente constados podem ser o ponto inicial de uma epidemia.

Não queremos, evidentemente, alarmar o povo. Temos aparelhamentos sanitários e federal e municipal, que, conjugados, poderão deter a ameaça. A existência dêsse aparelhamento, entretanto, não serviria de motivo para silenciarmos. O comentário é oportuno, dirigido, especialmente, às autoridades sanitárias, no sentido de alertá-las.

Simples recomendações à população — fazer isso, não fazer aquilo — não resolvem o caso, nem afugentam a moléstia. E' necessário agir, desde logo, com medidas profiláticas adequadas, para evitar que novos casos de tifo possam aparecer em Vila Isabel. Na nossa terra, de um modo geral, as autoridades só se movem quando o perigo já está tomando caráter de calamidade pública. As providências preventivas só aparecem à última hora, criando maiores dificuldades para todos. Aí, fica, pois, a advertência.

EFEMÉRIDES

1858 — Nasce, em Aracati, Ceará, Francisco de Paula Nei.

1867 — Morre, no combate de Curupaiti, (Guerra do Paraguai), Manoel Antônio Vital de Oliveira.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, o Barão de Paranapiacaba, João Cardoso de Menezes e Sousa, famoso pelas suas "Máximas".

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, José Veríssimo, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

CLIMA PARA O GOLPE

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



QUANDO se fala na necessidade em que se encontra o país, de acautelar-se e prevenir-se, por uma vigilância incessante e pela união de tôdas as suas fôrças democráticas, contra a subversão do regime, que é o programa de govêrno do sr. Getúlio Vargas, respondem os incautos ou os amigos do presidente (que incautos são) com uma evasiva: não há clima para golpe. E' uma evasiva, dizemos, porque as medidas defensivas reclamadas pela opinião nacional é que podem, realmente, conjurar o perigo. Não haverá clima para o golpe, se as fôrças democráticas souberem manter-se unidas e inabaláveis na decisão de impedí-lo, sufocá-lo e combatê-lo, se fôr tentado.

SE, entretanto, passarmos o tempo a dizer-nos uns aos outros que não há clima, que o Govêrno, ainda que acaso pensasse nisso, não conseguiria vibrar seu golpe, e podemos, por conseguinte, dormir tranquilos, o descuidista internacional que é o sr. Getúlio Vargas, no simples balanço do bonde, nos "faz" a Constituição e o regime. Quando quisermos chamar a Polícia, êle, que comanda a Polícia, nos manda prender, como perigosos democratas, inimigos do novo regime de tipo mais ou menos peronista, com uma característica certa: na chefia, inamovivel, o sr. Getúlio Vargas, enfeixando em suas mãos todos os poderes.

Tranca na porta

MAS vamos admitir, para argumentar, que, de fato, não haja clima para êsse golpe, muito embora se veja, diàriamente, o empenho do Govêrno em fomentar a agitação social, em instigar a revolta, em lançar as classes umas contra as outras, para explorar a tôdas, em suscitar problemas e dificuldades, ao invés de resolver os existentes. Vamos admitir que tudo isso não seja nada e o golpe, efetivamente, seja impossível. Nesse caso, pergunta-se, prejudica a alguma coisa ou a alguém a união das fôrças democráticas, para o que der e vier? Não era preciso? Pois, tanto melhor. Quando se compra um revólver e se obtém licença para trazê-lo à cintura, se não fôr necessário descarregá-lo tanto melhor.

O problema, em suma, foi, de há muito, resolvido pela sabedoria popular, quando nos ensina o momento oportuno para botar tranca na porta: é antes, e não depois, do arrombamento. Colocamos tranca e ferrôlho e o assaltante, informado, desiste. Viva, então, o ferrôlho, viva a tranca! Ninguém faz questão de sofrer o assalto. A intenção em que se adotam medidas preventivas de defesa, é a de ter como e com que resistir, acontecendo o caso.

Dizer-se, pois, que "não há clima" para o golpe, não é argumento. Se não há clima para o golpe, razão a maior para que haja clima para o antigolpismo. E' a solução nitidamente democrática dos pleitos de 54 e de 55, varrerá, definitivamente, o perigo de novos acessos ditatorialistas, pois o que estamos vivendo, no Brasil, é simplesmente a liquidação da ditadura, que o 29 de Outubro julgou dispensável fazer na ocasião.

Foi um êrro grave, hoje todos o sentem. Jamais, em parte alguma, se derrubou uma ditadura, para permitir que ela voltasse a pleitear a própria restauração, valendo-se da popularidade conquistada pelo ditador em 15 anos de reinado e poder unipessoal, em que os dinheiros do povo foram aplicados num sistema de propaganda análogo ao do lançamento de um tônico dos cabelos ou de uma pasta de dentes.

A união faz a fôrça

O que não foi feito em 45, é preciso fazê-lo agora, de outra maneira. E' indispensável que a imensa maioria democrática da Nação, decidida a não se deixar vencer, faça o pequeno sacrifício das ambições pessoais capazes de dividí-la, a fim de se apresentar unida e coesa, sustentando um candidato à Presidência que represente, para a Nação brasileira, a certeza da reintegração do Govêrno em sua função constitucional e a dos destinos do país, na linha tradicional determinada pela vocação liberal, democrática e republicana, profundamente arraigada na alma do povo brasileiro.

Um novo período de inteira normalidade constitucional, que destrua a ditadura econômica reinstalada pelo sr. Getúlio Vargas e devolva a tranquilidade e o bem-estar perdidos a tôda a Nação, destruirá, desta vez, com um simples jacto de ar puro, os derradeiros miasmas perono-getulistas, que, criminosamente, se aprestam para lançar o país na revolta e no cáos.

Govêrno capaz de atingir a tão elevado gráu de impatriotismo que chegue a lançar mão até de tal recurso — a desordem instigada, associada aos planos comunistas, para sobreviver, contra a Constituição e o regime, ao têrmo fixo do seu mandato, o govêrno definitivamente julgado e condenado, como de justiça. Mas êle pode vencer-nos pela desunião, pelo mêdo aos fantasmas que invoca, pela sedução dos acenos à ambição e à vaidade. Não se deixem as fôrças democráticas desunir, seduzir ou distrair de sua missão, e vamos para uma batalha ganha. Desunidos, porém, faremos dessa batalha ganha, uma batalha perdida.

A OPINIÃO DO LEITOR

Apoio integral à sarabanda contra o professor Josué

O SR. ORIGENES DE ALMEIDA, de Vitória (E. Santo) empresta seu integral apoio ao sr. Arlindo Tosta, que passou uma grande sarabanda no prof. Josué de Castro, o que pregou publicamente a paralização do pequeno comércio e da pequena indústria, caso isto seja necessário para se instalar no país o regime de salário mínimo de Cr. 2.400,00.

Analisando as referidas declarações do Prof. Josué — diz o sr. Diogenes Almeida — o sr. Arlindo Tosta esmaga-as com a fôrça da lógica, a precisão dos argumentos, bem como, na questão do salário mínimo, nas suas relações de trabalho, produção e sobrevivência dos mais qualificados. Quanto à fraqueza e atividades antieconômicas das pequenas emprêsas, o sr. Arlindo Tosta enquadra o problema na realidade da vida econômica atual, ressaltando a "grande maravilha" administrativa das "grandes emprêsas" dirigí-las e financiadas pelo govêrno da União, fugindo às suas finalidades quanto à eficiência dos serviços de que estão incumbidas perante o povo, emprêsas essas sempre deficitárias, vivendo à margem das subvenções do Estado para não falirem".

E finaliza o sr. Almeida saudando o sr. Tosta mais uma vez pelo garbo com que êle grita, alto e bom som, os seus pensamentos, em defesa da Verdade e da Liberdade.

COMPARATIVAMENTE

O sr. Luis S. Norton tece algumas considerações sôbre o govêrno do Distrito Federal, espantado de verificar que, com o segundo orçamento (em importância) do país, conserve tão mal uma cidade tão boa. Porque a felicidade do Rio se faz quase tôda na base de não se poder fazer nada, com as repartições municipais atravancadas de funcionários ricamente pagos. Enquanto isso, a cidade de São Paulo cresce, humilhando os cariocas, que merecem casar o seu orgulho de habitantes da Capital do país com o de moradores numa cidade organizada sob uma administração eficiente.

O que talvez seja exatamente o ponto inconciliável, pois sofrendo as influências do govêrno da República o Rio de Janeiro será sempre uma Capital da politicagem nacional, bastando para manter êsse título que todos os deputados e senadores dos Estados utilizem seu prestígio no interior para arranjar empregos públicos para os seus afilhados no Distrito Federal.

Donde, o remédio seria uma campanha carioca em favor da mudança da Capital, ante a convicção de que sòmente livre dessas influências poderá a cidade libertar-se dos seus males: a sujeira, a falta dágua, a dificuldade nos transportes, a crise eterna de residência, tudo somado numa só palavra, que se chama desconforto.

TRANSPORTE PARA IRAJA'

Moradores de 1.275 residências do núcleo do IAPC em Irajá, em seu nome e nos dos moradores do núcleo do IAPM e da favela da Prefeitura, pedem ao Departamento de Concessões que reexamine a distribuição de suas linhas, fornecendo-lhes os meios de transporte coletivo de que necessitam.

Alegam os reclamantes que as poucas emprêsas de ônibus que servem ao bairro de Irajá são a Copanorte, a Nova Iguaçu Auto-Ônibus e a Cia. de Transporte Campo Grande. Tôdas, no entanto, além de manterem poucos veículos na linha, não cumprem horários, trazendo sempre os carros lotados.

Apelam os moradores dessa grande área compreendida entre Coelho Neto e Parada de Lucas (Av. das Bandeiras) para o Departamento de Concessões e, subindo mais, para o próprio prefeito, de vez que pretendem muito pouco: apenas o direito de chegar aos seus locais de trabalho dentro dos horários a que são obrigados.

APARTAMENTOS DOS COMERCIÁRIOS

O sr. Anatole Ramos volta a frequentar esta seção, registrando que não se enganara quando, em carta anterior, anunciava que o sorteio de apartamentos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio seria feito à base de "marmelada", para servir aos interêsses do presidente, sr. Luis Guimarães, "que na certa pretendia utilizar-se do Sindicato para fins eleitorais".

Começou que o sorteio não foi realizado no dia marcado, ficando transferido (segundo informação de uma funcionária) para o início do ano corrente. Até hoje, no entanto, nada se fêz.

Acrescenta o leitor: "Agora surge o sr. Luis Guimarães, no noticiário dos jornais, brigando com os médicos do IAPC. Acompanhei o caso, do início até a presente data, para não me deixar levar pelo primeiro impulso. Isto porque sempre tivera na melhor conta os médicos do IAPC. Considerando que os empregados da emprêsa em que trabalho, sempre que recorrem aos seus serviços, voltam satisfeitos. Nunca ouvi queixa alguma contra os médicos. Daí ter concluido que o trêfego sr. Luis Guimarães tinha um objetivo demagógico, tal qual como no caso dos apartamentos da Rua José Higino. Até que soube, hoje (a carta é de 29 de janeiro) que o sr. Luís Guimarães é candidato a um cargo eletivo. Estava, pois, desmascarada a origem de suas atitudes de barreto pinto comerciário, até ontem desconhecido. Percebi, então, que o financiamento prometido para os sessenta apartamentos que seriam distribuídos mediante sorteio "público" entre comerciários sindicalizados, ficará para data mais próxima das eleições. Como também a questão do aumento dos comerciários, que desde 2 de novembro último teve extinto o seu prazo de validade (acôrdo de 1952) e até hoje não foi revisto e nêle só se tem falado timidamente, para que, ao se aproximarem as eleições, o sr. Guimarães o coloque no cartaz, com publicidade ampla, igual à que o delegado regional do IAPC (o mesmo sr. Guimarães) empreendeu contra os médicos. Terá êle, assim, dois motivos para manter o seu nome em foco, no noticiário dos jornais, como defensor das classes de que espera os votos".

Einaudi enfrenta uma nova crise

Robert E. Jackson



LUIGI EINAUDI

ROMA, — A Câmara de Deputados cortou as pretensões do cristão-democrata Amintore Fanfani, de formar um govêrno centrista, livre das influências dos extremistas da direita e da esquerda.

A queda de Fanfani foi produzida pela votação desfavorável da questão de confiança, que deu um resultado de 303 votos contra aquêle, 260 a favor e 72 abstenções. Na realidade, a queda do aspirante à chefia do govêrno já era esperada, pois se conhecia a atitude de cada um dos setores parlamentares sôbre o assunto.

Em consequência da votação, volta a Itália a imergir em uma crise que é a mais perigosa para o país, desde a Segunda Guerra Mundial. Volta agora o presidente Luigi Einaudi a defrontar-se com a difícil missão de procurar um novo candidato

(Conclui na 7.ª página)

Ciência ao Alcance de Todos

SÔBRE OS INSETOS

SE pudéssemos aplicar uma lente sempre que vemos um pequenino e humilde inseto, certo que nossas reações seriam bem diferentes.

Aquêle ponto escuro, ligeiro que com tanto desprêzo esmagamos, tornar-se-ia bem diferente.

Sob nossos olhos, apareceriam formas estranhas e bizarras, e um mundo novo se nos apresentaria.

Tais insetos transformar-se-iam em verdadeiros monstros, peludos, com chifres, com longas garras etc. E' um mundo estranho, ignorado pela maioria.

Alguns ultrapassam o exótico. Podemos citar, exemplificando, alguns insetos que são verdadeiramente estranhos, tal a bizarria de suas formas:

Um inseto que traz uma verdadeira galhada "Bocydium" com quatro ramificações e grandes pelos; o "Cyphonia", o "Spongophorus" são verdadeiros monstros que só nos habituamos a ver em animais já extintos.

Os "Cacadinae" (Auchénorhynques) possuem antenas muito particulares com formações globulosas sôbre sustentáculos rígidos. Têm as asas membranosas com nervuras, e seu aspecto geral visto com aumento é digno de nota. Suas subordens são os "Psyllinea", os "Aleurodinae", os "Aphidinea", os "Pucerons" e os "Cocinea" (Cocheniles).

NÃO podemos interpretar e conhecer o estudo de todos êstes grupos dada a complexidade de tal classificação; para o amador apenas os "Pucerons" e os "Cocheniles" são conhecidos por sua grande importância agrícola.

A superfamília dos "Cicadinea" é dividida em quatro: "Cicadoidea", "Cercopoidea", "Jassoidea", "Membracoidea", "Fulgoroidea".

Os "Peloridinea" que vivem na América do Sul, segundo o cientista M. Paul Pesson, são muito primitivos e ainda pouco conhecidos. Refere-se em seu tratado de zoologia sôbre "Homopteros" como ainda em um período de transação entre "Hemopteros" e "Heteropteros".

Para se ter uma idéia da imensidão dêsses pequeninos e exóticos sêres que formam um mundo especial basta citar que os "Membracides" são conhecidos 2.500 espécies os "Hemipteroides", 40.000 espécies etc.

Todos êles trazem particularidades em sua forma. Os pequeninos insetos "Cerntrotus cornutos", da Índia, possuem uma cara coberta de espinhos e bossas, fora os chifres, que lhes dá um aspecto completamente estranho, de monstro; outro, "Ceresa bubalus" visto de face apresenta uma silhueta pentagonal, visto de lado a bossa dá a impressão de um corcunda que carregasse um saco às costas, todos enfim primam pelo imprevisto.

Também podemos ressaltar que os ornamentos ou melhor, as deformações das espécies não são idênticas, havendo grande diferença entre as espécies nórdicas e as espécies tropicais.

As espécies nórdicas apresentam espinhas laterais, tendo as asas muito mais longas que o próprio inseto.

NA realidade bem pouco nos interessamos pelas formas dos insetos, muito embora constituam verdadeiras novidades, que muito nos prenderia a atenção se fôssem mais divulgadas.

Apenas nos preocupamos com os estragos ou o auxílio que dêsses pequeninos sêres possam advir; os insetos daninhos como os gafanhotos (Locusta migratória) que tanto prejudicam a lavoura e que quando em nuvens, em suas migrações, tornam-se um verdadeiro flagelo, os besouros (Melolontha vulgaris) verdadeiros depredadores dos vegetais, as pulgas (Pulex irritantus) que ataca o homem, a pulga canina (Cetenophalus canis), o carrapato doméstico (Amblyomna cajannense), enfim as larvas diversas que atacam as plantações e pomares, são conhecidas pelo homem, que procura na ciência um meio seguro de livrar-se de tais pragas.

O animal pròpriamente dito, não existe para a maioria. Apenas um ponto escuro, que êle torce nos dedos, mas que pode, apesar de seu pequeno tamanho transformar-se um perigo não só para sua existência como para seu meio de vida.

Quanto à sua forma, suas particularidades, tulo êle desconhece.

Pudéssemos, todavia, ter em mãos algumas ilustrações iguais as que estão no Tratado de Zoologia do professôr Grassé, e provàvelmente, logo nosso interêsse seria despertado.

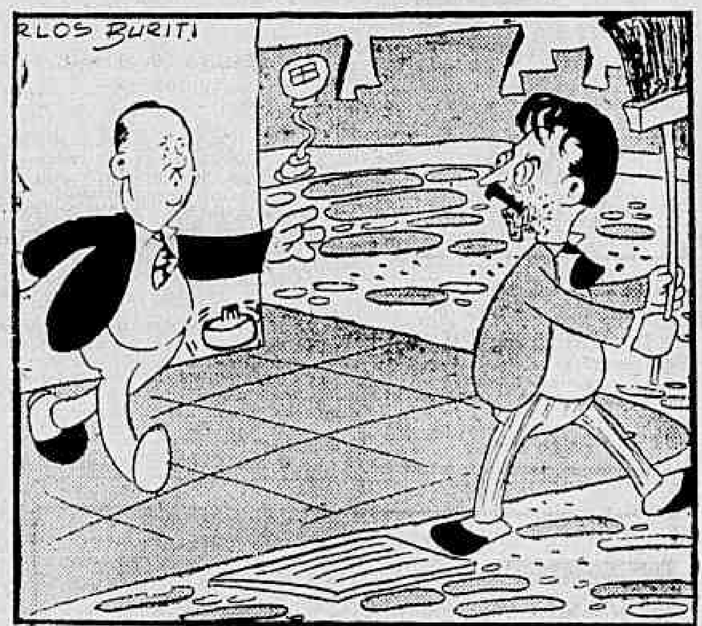
Não teríamos mais um gesto maquinal ao achatarmos um pequeno inseto.

Depois de percorrermos tais figuras, aquêle ponto escuro transformar-se-ia, em um verdadeiro monstro, de formas esquesitas, peludo e agressivo.

Prestaríamos, levados pela curiosidade que o exótico desperta sempre em nós, alguma atenção, e então um mundo estranho seria descortinado.

Ésses pequeninos e desprezíveis sêres, levando-nos para um mundo de lendas, bem podiam encarnar dragões e animais fantásticos, que povoam um mundo de fadas, e dos quais, apenas temos uma certa aproximação nos monstros da pré-história.

TROCA DE PAPÉIS



BORGHI — Desse jeito, meu velho, vamos trocar: você fica com minha marmita que eu tomo a sua vassoura...

"Prazer" - por compulsão

Por BARBARA VEREKER

A tristeza terrível da vida nos países comunistas raras vêzes é mais aparente do que quando as autoridades incitam os cidadãos a condescender com alguma forma de alegria controlada pelo Estado. Os comunistas, aparentemente, não têm consciência de que a verdadeira alegria é natural e espontânea.

Um exemplo do divertimento prescrito pelos comunistas foi fornecido, recentemente, por um refugiado búlgaro, que deu a seguinte descrição reveladora de um clube noturno, o "Peshtera": "Os banquetes oficiais aos quais comparecem os ministros e dignatários partidários são a especialidade do "Peshtera". Em uma ocasião como essa o restaurante está cheio de agentes da Polícia Secreta em roupas comuns que mantêm os hóspedes, garçons e artistas sob observação cuidadosa. Verificam também se a orquestra desempenha a música escolhida pela Comissão de Cultura, Ciência e Artes do Govêrno.

E' difícil imaginar pessoas aceitando farras espontâneas com espiões policiais espreitando-as por detrás de cada garrafa de vodka; mas pode-se arguir, os banquetes governamentais são em geral assuntos sérios. Infelizmente, no "Peshtera", as mesmas condições prevalecem mesmo quando não há banquete do govêrno. O refugiado informou que o "repertório diário da orquestra deve ser escolhido com antecedência de duas semanas e submetido à aprovação da comissão. No inverno (europeu) passado, foi dito ao regente pela Polícia Secreta que de agora em diante era estritamente proibido executar fox-trots, valsas inglesas ou rumbas".

Sob condições normais a reação do público para com êsses lugares de prazer seria, simplesmente, ir a outra parte. Assim, os comunistas verificam que não há outra parte para ir. Ou pelo menos nenhum lugar segue linhas mais liberais. Uma das queixas feitas pelo refugiado, que anotei, era de que em Sofia não há nem mesmo local para um homem sentar, beber e jogar baralho. Todos os cafés foram convertidos em salas de leitura cheias de literatura comunista.

Os comunistas têm tentado impor a mesma espécie de restrições em todos os países satélites; mas é aparente que nem tôdas as pessoas nesses países a suportam.

Uma carta no jornal comunista húngaro "Esti Budapest", de julho do ano passado, tornou claro que alguns húngaros, de todos os modos, estão determinados a se divertirem como lhes agrade.

A carta estava assinada por um adepto ardente do regime, uma sra. Antal Baraz, que se queixou de que quando ela e seu marido saiam de noite, não podiam divertir-se na forma por que fazem os povos cultos". Depois de ler sua carta, julgo que a sra. Baraz é provàvelmente a espécie de mulher que não saberia divertir-se de forma alguma — exceto possìvelmente escrevendo cartas pretensiosas aos jornais. O sr. Baraz fica uma figura sombria na penumbra, mas o parágrafo em que a sra. Baraz explica — "Tenho muito desejado ir ao restaurante e "Csepel Majuskert. Disse ao meu marido que devíamos ir lá domingo... meu marido consentiu embora tivesse preferido ir ao "Csepel Vasas" — deixa-nos em ligeira dúvida quanto a quem é a personalidade dominante no casal Baraz.

Contudo, tendo forçado seu marido a ir ao "Csepel Majuskert", a sra. Baraz ficou alarmada de descobrir que era tão pouco cultural que dez minutos depois de sua chegada "alguém recebeu um ressonante sôco nos ouvidos. Olhamos com interêsse, mas não podíamos ver nada devida à multidão de espectadores. Ninguém tentou acalmar os desordeiros em luta, ou lançá-los para fora simplesmente observando-os enquanto bebiam. Em lugar disso, como se fôsse a coisa mais natural na terra, a música começou a tocar "Amemo-nos uns aos outros Rapazes". Os convidados riram, e os lutadores lutaram como toureadores". Essa rixa produziu o que a sra. Baraz, que claramente absorvera "literatura americana degenerada" em certa fase de sua vida, descreveu como "uma atmosfera do Oeste Selvagem" e os espectadores foram entretidos com números ainda mais "selvagens e imorais".

Ora, embora a sra. Baraz tivesse direito perfeito de queixar-se se as canções eram realmente obscenas, sua queixa teria muito mais fôrça se não se tivesse revelado tão inteiramente pretensiosa. As autoridades, contudo, estavam òbviamente deliciadas com a irrupção (possìvelmente não solicitada) de indignação moral, porque, em 29 de julho, o "Esti Budapest" publicou uma resposta completa a sua carta. "Embora a missivista tenha chamado a nossa atenção para perturbações muito graves, estamos, não obstante, deliciados de ler esta prova de crítica correta...", declarava a resposta. "Provou que as canções obscenas, injuriosas, de baixo nível daquêle tipo despertam a indignação sincera de nossos trabalhadores. Assim, a presunção de que a audiência é atraída por números daquela espécie é falsa e maliciosa".

Embora os comunistas sejam rígidos em sua determinação para controlar o divertimento público são parcialmente conscientes dos resultados dêste contrôle. Pois o "Esti Budapest" foi forçado a confessar: Temos encontrado um defeito básico: a falta de alegria sem o que o divertimento noturno espontâneo é inconcebível.

Ninguém está disposto a sugerir que canções obscenas são necessárias ou divertimento desejável; ou que os freguêses devam ter permissão de socar-se mùtuamente sem uma restrição.

Mas uma boa porção de pessoas sugeriria que sempre que existem muitas restrições o povo mostra a tendência para reagir para o extremo opôsto. Em outras palavras, se os comunistas, em lugar de impôr proibições ridículas e desnecessárias, permitissem o povo divertir-se segundo seu gôsto os resultados seriam provàvelmente bem mais saudáveis.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Agradecimento ao Rio Amigo!



Ao comunicar a transformação da firma em sociedade anônima, sob a razão social de AGOSTINHO S/A - OCAMIZEIRO aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Rio Amigo o seu apôio integral. Em 1919, dez contos e muita esperança bastaram para OCAMIZEIRO se estabelecer com uma portinha no n.º 28 da rua da Assembléia. Hoje, 35 anos e 6 armazéns mais tarde, depois de muito "furar paredes", OCAMIZEIRO ocupa os prédios do 28 ao 38. E no n.º 36 se constrói, para OCAMIZEIRO, um edifício de 12 andares - uma completa "loja de departamentos". O capital da sociedade anônima, integralmente realizado, vai a 10 milhões de cruzeiros: exatamente mil vêzes o inicial! Tudo isso, devemo-lo à simpatia e à colaboração do Rio Amigo, e aos nossos funcionários, muitos dos quais, hoje diretores e acionistas, começaram no balcão, servindo sob o lema "... boas maneiras... antes de mais nada..." Sim: olhando para trás e examinando a trajetória percorrida, OCAMIZEIRO sente-se feliz de ter trabalhado para e com os cariocas. Sem o Rio Amigo da frase famosa, sem a sua recepção às Loucuras de Maio, sem o seu apôio aos Preços dos Bons Tempos, OCAMIZEIRO não seria hoje, como de fato é, mil vêzes maior que a loja fundada em 1919! Ao Rio Amigo, portanto, mil vêzes obrigado!

O CAMIZEIRO

RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38



Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os lucros do Banco Internacional

WASHINGTON, 1 (UP) — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento informou haver tido um lucro líquido de 10.122.649 dólares durante o segundo semestre de 1953. No período correspondente de 1952, o lucro ascendeu a 7.639.743 dólares.

O lucro foi creditado ao fundo de reserva contra perdas por empréstimos e garantias, fundo que se eleva agora a 86.636.160 dólares.

As comissões sôbre empréstimos produziram 5.563.593 dólares, importância que foi creditada ao fundo especial de reserva, que é agora de 42.800.070 dólares.

No referido semestre, o Banco concedeu 18 empréstimos no valor total de 190.392.000 dólares ao Brasil, Chile, Colômbia, Islândia, Itália, Japão, Nicaragua, Panamá, Turquia e União Sul-Africana, o que fêz ascender o total de empréstimos que o Banco concedeu até agora, a 1.781.158.464 dólares.

Em 31 de dezembro de 1953, a Tchecoslováquia foi suspensa por não haver pagó um saldo de .... 625.000 dólares que devia a título de capital subscrito.

Registro e liberação de café

Em seu comunicado mensal sôbre o movimento de registro e liberação de café nos vários Estados, até o dia 20 de janeiro último, o Instituto Brasileiro do Café revela que, de São Paulo, foram registradas 5.734.568 sacas, liberadas 3.823.964 e ficando a liberar 1.910.604 sacas.

De Minas Gerais foram registradas até a aludida data 2.890,629 sacas, liberadas 2.293.268 e ficando a liberar 497.361 sacas.

Do Paraná, foram registradas .. 2.865.075 sacas, liberadas 2.317.661 e ficando a liberar 574.414 sacas.

Do Espírito Santo, no mesmo período, 1.209.978 sacas foram registradas, 1.236.813 liberadas e ficando a liberar 54.165 sacas.

Do Estado do Rio de Janeiro, foram registradas 163.156 sacas, liberadas 152.991 e ficando a liberar 10.165 sacas.

Com as quantidades menores relativas aos Estados de Goiás, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso, foram registradas no país, até 20 de janeiro último, 13.130.442 sacas de café da safra 1953/54, liberadas 10.059.885 e ficando a liberar 3.070.557 sacas.

EE. UU.: Tarifas na fabricação de calçados de borracha

Segundo informa o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em New York, os fabricantes norte-americanos de calçados de borracha notificaram o Congresso da necessidade de manter uma tarifa alta sôbre a importação de calçados estrangeiros dêsse tipo, que concorrem com o produto americano.

Apesar de francamente favoráveis à livre iniciativa, insistem êles em que só assim poderão enfrentar a concorrência estrangeira, cuja vantagem, reside, sobretudo, no baixo custo da mão de obra.

A indústria de calçados de borracha nos Estados Unidos utiliza 22.000 operários, com uma produção anual de cêrca de 75 milhões de pares de calçado impermeável ou de tecido com sola de borracha, no valor total de 200 milhões de dólares. Em 1920 a participação dessa indústria era de cêrca de 60% do mercado mundial de exportação de tais produtos, percentagem que diminuiu para menos de dois por cento quando o Japão e a Tcheco-Eslováquia assumiram a liderança nêsse setor, ameaçando, também, reduzir o mercado nacional.

O govêrno dos Estados Unidos, em 1933, apoiado na fórmula norte-americana do prêço de venda, impôs direitos aduaneiros sôbre a importação de calçados de borracha, com o que concedeu um tipo excepcional de proteção tarifária que neutralizou o impacto dos salários baixos pagos pelos produtores estrangeiros. Em 1947, porém, os direitos "ad valorem", foram reduzidos de 50% na Convenção de Comércio Recíproco de Genebra.

A partir de então, é de vez em quando ameaçada a manutenção da fórmula norte-americana do preço de venda em que os direitos são calculados. Daí a convicção dos citados fabricantes de que a maneira de compensar as diferenças de custos de produção nacionais e estrangeiros é recorrer às tarifas.

Moeda e Crédito em 1953

Segundo informa o próximo número de "Conjuntura Econômica" as emissões de papel-moeda tornaram a ser mais volumosas em 1953. O acréscimo do meio circulante em 31 de dezembro era de 19,7% em relação ao existente em igual data do ano anterior, superando as taxas de 1951 e 1952, respectivamente, de 13,2% e 11,2%. As retiradas parciais do papel-moeda em circulação se restringiram aos dois primeiros meses do ano, num total de 1.227 milhões de cruzeiros. De março até dezembro as emissões continuaram sem parar, somando 8.949 milhões, o que dá para 1953 uma emissão líquida de 7.722 milhões de cruzeiros, elevando-se o meio circulante ao findar o ano a 47.004 milhões. A moeda escritural, compreendendo depósitos à vista, deduzidos os relativos à Carteira de Câmbio, Caixa de Mobilização Bancária, Superintendência da Moeda e do Crédito, os dos bancos, os compulsórios do público e os em garantia de acidentes do trabalho, todos efetuados no Banco do Brasil, subiu de dez bilhões de cruzeiros nos dez primeiros meses, devendo ter crescido, nos dois meses restantes, de outros 2.5 bilhões.

O crédito bancário, do seu lado acrescenta "Conjuntura Econômica" n.º de janeiro, tornou-se mais volumoso. Até outubro o saldo dessas operações causava um crescimento global de 29,2 milhões de cruzeiros contra o aumento de 16.6 bilhões em igual período de 1952. Ao que se pode deduzir das apurações parciais conhecidas é de prever que a expansão geral dos empréstimos acuse, em 1953, a cota de 33 bilhões, ou seja, a taxa recorde de 26% sôbre o saldo existente em 1952. Quanto aos depósitos os saldos dos diversos bancos, em fins de outubro, montavam a 144 bilhões, acusando um aumento de 16 bilhões sôbre 1952. Espera-se que o volume total dos depósitos em 1953 alcance a 20 bilhões de cruzeiros, correspondendo a um aumento de 15%. O modesto incremento dos depósitos indica que os bancos comerciais receberam forte assistência financeira da Carteira de Redescontos, da Caixa de Mobilização Bancária e do Banco do Brasil.

O problema do petróleo iraniano

LONDRES, 1 (De Robert Bellamy, da France Presse) — Não há nenhum acôrdo definitivo entre as companhias norte-americanas e britânicas sôbre a comercialização do petróleo iraniano, declarava-se hoje de manhã nos círculos inglêses competentes.

As informações de Teerã segundo as quais já teria se realizado um entendimento entre essas companhias sôbre a sua participação respectiva (50 por cento para os norte-americanos, 45 por cento para os britânicos e 5 por cento para os iranianos) são recebidas consequentemente com a maior reserva.

O mínimo que se pode dizer, declarou uma personalidade competente, é que essas informações são prematuras. A verdade é que o acôrdo não é para amanhã.

O estado atual da questão do petróleo iraniano se apresenta, segundo as esferas competentes, da seguinte maneira:

1.º) — Com a decisão das autoridades de Washington de isentar da lei antitruste as companhias que querem se associar às companhias britânicas no comércio do petróleo persa, um dos maiores obstáculos à criação de um consórcio internacional, foi transposto. Além disso essa decisão cimenta a solidariedade política Londres-Washington a respeito do problema petrolífero persa;

2.º) — Os britânicos continuam a insistir numa participação no mínimo igual a dos norte-americanos. Mas não é impossível que finalmente se inclinem diante das exigências de Washington;

3.º) — Aliás, não resta a menor dúvida de que a "companhia francesa de petróleo" também seja convidada a tomar parte no consórcio internacional projetado, embora com uma percentagem de participação relativamente pequena;

4.º) — Seja qual fôr o desacôrdo que possa subsistir entre as companhias sôbre a sua participação, estas, todavia, estão de acôrdo para pedir às autoridades de Teerã certas garantias que as ponham ao abrigo de um novo "caso Mossadegh". Sôbre essa questão "crucial" as negociações nem mesmo começaram;

5.º) — Essas negociações deverão, entre outras questões, esclarecer o estatuto do futuro consórcio na Pérsia e no mundo. Seu papel se limitará a vender o petróleo iraniano ou também participará da exploração na Pérsia?

Noutras palavras, adaptar-se-á à fórmula "Iraque Petroleum Company", que satisfaz inteiramente ao Iraque (à concessão da sociedade franco - anglo - norte-americano - holandesa I. P. C. abrange todos os aspectos da exploração do petróleo iraqueano) ou adotará uma nova fórmula?

Finalmente, têm-se a impressão que do lado britânico não se dá provas de nenhuma pressa em promover uma solução. Essa atitude se explica de uma parte pelo fato de que, ao menos momentaneamente, o petróleo persa tornar-se-á um excedente no mundo e de outra parte pelo desaparecimento do perigo comunista na Pérsia.

HAITI - PRODUÇÃO DE CAFÉ
1000 toneladas
—40
—20
1934/38 1948 1950

Embora com uma produção atual de pouco mais de 500 mil sacas de café, o Haiti tem envidado todos os esforços no sentido de incrementá-la sabendo-a de fácil colocação nos mercados internacionais.

Há poucos meses o govêrno haitiano sancionava uma lei denominada "código do café" que, em três sintéticos artigos regulamentava a produção, impedia a destruição e obrigava a conservação dos cafezais. O primeiro artigo obrigava todo o ocupante de propriedade de mais de 600 metros de altura e de mais de 1 hectare de área a plantar pelo menos meio hectare de café desde que técnicos do govêrno considerassem aptas as terras.

O segundo proibia a queima dos cafezais sem ordem do govêrno e, finalmente, o terceiro obrigava a conservação, combate às trepadeiras e parasitas.

O "código do café", do Haiti, é portanto um instrumento curioso pela importância que representa em tão poucas palavras.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (*venda*)	54,50	54,50
Dólar (*compra*)	53,00	53,00
Libra (*venda*)	148,20	148,20
Libra (*compra*)	142,00	142,00
Franco – francês (*venda*)	0,115	0.115
Franco – francês (*compra*)	0,108	0,108
Corôa sueca (*venda*)	7,920	7,920
Corôa sueca (*compra*)	6,973	6,973
Corôa dinamarquesa (*venda*)	6.006	6.006
Corôa dinamarquesa (*compra*)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (*venda*)	40,00	40,00
Dólar (*compra*)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (*venda*)	55,30 a	55,50
Dólar (*compra*)	53,80 a	54,00
Libra (*venda*)	—	150,00
Libra (*compra*)	—	146,00
Fechamento		
Dólar (*venda*)	—	55,50
Dólar (*compra*)	—	54,00
Libra (*venda*)	150,00 a	152,00
Libra (*compra*)	145,00 a	147,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	6.0612	5.8286
Pêso uruguaio	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valôres, ontem, com as Obrigações de Guerra, as apólices da União e as Mineiras, de Sorteio, estáveis. Estiveram sustentadas as ações da Belgo Mineira e os demais papéis calmos, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
7	Unif.	685,00
179	Idem	695,00
5	D. Emis. Nom.	685,00
382	Idem port.	832,00
11	Idem	840,00
130	D. Emis. pt. Emp. Anti.	810,00
2	Idem	820,00
11	Idem C/IS. V.	810,00
300	Reajustamento	840,00
19	Idem Cr$ 500,00	360,00
	Obrgs.:	
120	T. Nac. 1939	860,00
1	Guerra - Cr$ 100,00	81,00
5	Idem - Cr$ 200,00	162,00
53	Idem - Cr$ 500,00	410,00
1	Idem	425,00
38	Idem - Cr$ 1,000,00	865,00
51	Idem	870,00
35	Idem	880,00
10	Idem - Cr$ 5.000,00	4.350,00
10	Idem	4.400,00
	ESTADUAIS: – Apls.	
50	Minas Popular	250,00
10	Minas 5% pt.	300,00
200	Minas - Rec. Econ. 3.ª Série	505,00
56	Minas 1934 pt. 1.ª Série	120,00
48	Idem 2.ª Série	115,00
40	Idem	116,00
10	Idem 3.ª Série	116,00
100	Id. *Unificadas*	565,00
200	Idem	575,00
250	Idem	580,00
500	Ferroviárias do E. D. Paulo	643,00
150	S. Paulo *Uniformizadas*	790,00
105	Idem	795,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
12	Emp. 1906 Nom.	150,00
41	Emp. 1931	142,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
157	P. Alegre - Cr$ 500, - 7%	275,00
	BANCOS:	
	— Ações	
146	Brasil - Cr$ 200,00	600,00
89	Idem	605,00
500	Mercantil do Rio de Janeiro - Cr$ 200,00	470,00
	COMPANHIAS:	
5	Confiança Industrial — Cr$ 200,00	200,00
300	Progresso Industrial do Brasil Nom. - Cr$ 200.	280,00
100	Carioca Industrial — de Cr$ 100,00	130,00
50	F. e L. de Minas Gerais - Cr$ 200,00 - pt.	190,00
1.000	Mesbla - Cr$ 200,00	240,00
5	Nickel do Brasil - Cr$ 200,00	200,00
2.000	Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,00	1.000,00
89	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,00	1.890,00
20	Idem	1.900,00
102	Sid. Nacional - Cr$ 200,	183,00
100	Valéria Segunda — Cr$ 200,00	220,00
1.000	Sul Mineira de Eletricidade - Pref. - Cr$ 200,	133,00
	DEBENTURES:	
100	Bco. L. Brasileiro - Cr$ 200,00 - 8% 2.ª Série	178,00
8	Idem - 3.ª C/J — Cr$ 1.000,00	1.005,00
38	Cia. C. Brahma — Cr$ 5.000,00 - 9%	4.850,00
	D. EXTERA:	
1.000	Minas - 1928 - 6½% — p/A — P/£	41,00
	ALVARÁS —	
	D. Particular	
1.143	Aç. Brasil Oiticica - Cr$ 200,00	255,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 260,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	269,60
Tipo 4	267,20
Tipo 5	264,80
Tipo 6	262,40
Tipo 7	260,00
Tipo 8	256,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 260,00, idem fino, Cr$ 36,45. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	*Sacas*
Reg. Esp. Santo	1.915
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	8.427
Total	10.342
Desde 1.º do mês	286.716
Desde 1.º de julho	2.950.618
Idem, e ano passado	1.965.755

EMBARQUES

América do Norte	1.000
América do Sul	2.682
Total	3.682
Desde 1.º do mês	292.739
Desde 1.º de julho	2.455.160
Existência	404.066
Café desp. p/entrega	71.245

CAFÉ A TERMO

Abertura: – Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	269,00	264,50
Março	277,00	271,60
Abril	282,00	275,30
Maio	285,00	277,00
Junho	290,00	278,80
Julho	284,00	S/V

Vendas – 4,500 sacas.
Mercado – firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	S/V
Março	273,40	269,60
Abril	280,00	S/V
Maio	282,00	275,00
Junho	285,00	276,80
Julho	280,00	276,00

Vendas – 500 sacas.
Mercado – fraco.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 35.742 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325.00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 35.742 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	500	1.000
Milho - sacos	—	1.000
Farinha - sacos	—	1.500
Arroz - sacos	1.733	3.000
Açúcar - sacos	4.263	2.500
Banha - caixas	856	1.000
Manteiga - quilos	—	—
Charque - fardos	—	300
Azeite - caixas	—	—
Cebôla - caixas	—	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 1

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.

Montreal, tel., por 1,03.00 comp. e 1.03.06 venda.

Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,83 comp. e 1,88 venda.

Montevidéu, tel., por 32.12 comp. e 32.37 venda.

Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.28.62 venda.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0037 comp. e 2.0062 venda.

Amsterdam, tel., por F. 26.40 comp. e 26.42 venda.

NOVA YORK, 1

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8106 comp. e 2.8118 venda.

Montreal, tel., por 1.02.93 comp. e 103.03 venda.

Rio d eJaneiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1,86 venda.

Madrid, oficial, por P. 2,36.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.28.62 vend.

Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0037 comp. e 2.0062 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.

Amsterdam, tel., por F. 26.40 comp. e 26.42 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 1

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P. 38.7500 comp. e 39.1200 venda.

Montevidéu, por P. 8.42 comp. e 8.47 venda.

Canadá, por $, 2.72.75 comp. e 2.73.00 venda.

Berna, tel., por F. 12.2137 comp. e 12.2162 venda.

Amsterdam, por F. 10.62.12 comp. e 10.62.37 venda.

Paris, tel., por F. 979.25 comp. e 979.50 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.769 venda.

Bruxelas, por F. 139.75 comp. e 139.85 venda.

Estocolmo, por Kr. 14.5162 comp. e 14.5187 venda.

Copenhague, por £ 19.3675 comp. e 19.3725 venda.

Oslo, por Kr., 20,0025 comp. e 20.0075 venda.

Madrid P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20,22 venda.

Berlim (*marco bloqueado*), 13.50 compra e 13.75 venda.

LONDRES, 1

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8L12 comp. e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por P. 8.42 comp. e 8.47 venda.

Canadá, por $, 2.7300 comp. e 2.7312 venda.

Berna, por F. 12.2137 comp. e 12.2162 venda.

Amsterdam, por F. 10.6212 comp. e 10.6237 venda.

Paris, tel., por F. 979.25 comp. e 979.50 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.769 venda.

Bruxelas, por £ F., 139.75 comp. e 139.85 venda.

Estocolmo, por K., 14.5162 comp. e 14.5187 venda.

Compenhague, por Kr., 19.3675 comp. e 19.3725 venda.

Madrid, por P 30.66.

Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (*marco bloqueado*), 13.50 compra e 13.75 venda.

BUENOS AIRES, 1.

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 1

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.55	8.66
s/Londres, à vista, por £, t/venda ...... P	8.60	8.71
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	312,00	315,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	312,50	316,00

CAFE'

SANTOS, 1

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos ..	363,00	—
N. 4 - Est. Santos ..	330,00	—
N. 4 – S. Descrição	304,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	37.818	24.554
Entradas	25.004	25.007
Existência	1.716.528	1.729.456
Saídas	63.367	6.500

(*CONTRATO "B"*)

Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	329,90	329,90
Junho	336,00	336,00
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	392,60	392,60
Março	404,00	404,00
Maio	409,90	409,90
Junho	415,90	415,90
Setembro	417,40	417,40
Dezembro	421,30	421,30
Janeiro, 1955	425,00	425,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 1

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 221,20 por 10 quilos. Mercado firme. 220,00 por 10 quilos. Mercado firme.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	*Ab.*	*11.30*	*13.30*	*Fech.*
Março	71.10	70.80	71.25	71.60	71.69
Maio	71.00	70.80	71.10	71.21	71.30
Julho	70.90	70.65	70.95	71.20	71.05
Setembro	70.00	69.75	70.15	70.40	70.38
Dezembro	69.50	69.43	69.51	70.00	69.93

Abertura

Baixa de 7 a 30 pontos, estáevl.
Vendas – 500 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta de 1 a 15 pontos, estável.
Às 15.30 horas.
Alta de 21 a 50 pontos, estável.
Fechamento
Alta de 15 a 59 pontos.
Vendas – 24.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho e setembro, foram de compradores e as de dezembro, negócios. No fechamento as cotações de março, maio e julho, foram de negócios e as de setembro e dezembro, nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1

(*Estritamente mole*)

N. 2	72.75/73.00	72.75/73.00
N. 4	71.50/71.75	71.50/71.75
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOV AYORK, 1

Março	429	107.250
Maio	640	160.000
Julho	594	148.500
Setembro	510	127.500
Dezembro, 1954	542	135.500
	2.715	678.750

AÇÚCAR

RECIFE, 1

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Usina de segunda ..	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	—	118.526
Desde 1.º de set. ..	4.470.861	4.470.861
Exportação	7.100	19.700
Existência	1.842.186	1.863.286
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 1

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	285,00	285,00
Sertões, tipo 5 - com.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	—	—
Desde 1.º set.	80.463	80.463
Existência	7.081	7.781
Consumo	700	700
Exportação	—	1.095

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 • Tel. 32-3265

S. PAULO, 1

(*Cotações por quilo*)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Fevereiro	N/C	N/C
Março	20.25	20.35
Maio	20.40	20.40
Julho	20.45	20.45
Outubro	20.60	20.65
Dezembro	20.60	20.65
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.73	19.73
4	19.53	19.53
4½	19.07	19.07
5	18.67	18.67
5½	17.93	17.93
6	16.20	16.20
6½	15.07	15.07
7	14.60	14.60
8	13.47	13.47
9	13.20	13.20

NOVA YORK, 1

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.14	34.09
Maio	34.25	34.23
Julho	34.05	34.07
Outubro	33.29	33.40
Dezembro	33.12	33.24
Março, 1955	33.21	33.38
Amo. alp. Milds.	—	34.70

Na abertura, estável, com baixa parcial de 2 a 7 pontos. No fechamento, estável, com alta de 10 a 15 e baixa de 5 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Março	45.50	45.85
Maio	44.02	44.60
Julho	43.00	43.55
Setembro	39.40	40.00
Dezembro	42.01	42.33

Vendas – 220 contratos.

Na abertura, frouxo, com baixa de 70 a 90 pontos.

No fechamento, estável, com baixa de 30 a 42 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 1

Março	2.1225	2.1225
Maio	2.1212	2.1212

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES,1 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje 3 p.m*	*Anteriores 3 p.m*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank o London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	168-10- 0	169- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 2-10	0- 2-10
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-14-10	2-14-10
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	2-19- 9	2-19- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 2- 6	2- 2- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 6	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	54- 0- 0	54- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84-13- 3	84-13- 3
Shell Transport & Trading	4-18- 3	4-18- 3
Canadian Eagle Oil	1- 7- 0	1- 8- 3
Royal Dutch Petroleum	34-15- 0	34-15- 0

O LUXO E O AMOR

Inesquecível história vivida

CORAÇÕES ENREDADOS — MEU RAIO DE LUAR — VOCÊ É FACEIRA?
HORÓSCOPO ASTRO-CABALÍSTICO — ANJO DE AMOR OU MULHER FATAL?
A chave do crime — Poesia — Canções famosas — Passatempos — Humorismo — Receituários — Cinema — Romances em fotodesenhos — Confessionário do amor — Eu tive êste sonho, etc.

Leia o n. 341 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Siwa de Revistas em "Eu quero me rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.

GLÓRIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 42-0271.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

Os lançamentos

O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Técnicolor. M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos cines METRO — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10 horas; no Metro PASSEIO a partir das 11,40 hs.

SENTINELAS DO DESERTO (Desert Legion). Técnicolor. Universal. Direção de Joseph Pevney. Com Alan Ladd e Arlene Dahl. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.) Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

FUGINDO AO PASSADO (Return of the Texan). Fox. Com Dale Robertson e Joanne Dru. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, TIJUCA, MEM DE SA', MONTE CASTELO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE (Bud Abbot & Lou Costello go to Mars). Universal. Direção de Charles Lamont. Com Abbott-Costello e Mari Blanchard. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AMAR FOI SEU PECADO. (Pelmex). Direção de R. Gonzalez Jr. Com Elsa Aguirre e Jorge Mistral. Nos cinemas: ALASKA, AZTECA, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROMA ÀS 11 HORAS. R. K. O. Direção de Giuseppi De Santis. Com Lucia Bosé e Carla del Poggio. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LÔBO, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS DUAS ÓRFÃS (Le due orfanelle). Art. Direção de Carmine Gallone. Com Alida Valli e Maria Denis. Nos cinemas: ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NEM SANGUE NEM AREIA (Ni sangre ni arena). Columbia. Com Cantinflas, Suzana Guizar e Pedro Armendariz. Nos cinemas: PATHE', SÃO JOSE', ALVORADA, LEME, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Degradação Humana".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Hora da Decisão" e "Palácio das Paixões".
COLONIAL — 42-8512 — "Roma às 11 Horas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Vagabunda" e "Lôbo da Montanha".
FLORIANO — 43-9074 — "Abott e Castello no Planeta Marte".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Amar Foi seu Pecado".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Paris em Abril".
IRIS — 42-0763 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
LAPA — 22-2543 — "Teimosa e Valente".
MARROCOS — 22-7979 — "A Carne".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Fugindo ao Passado" e "A' Sombra das Palmeiras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Sentinelas do Deserto".
PALÁCIO — 22-0838 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PATHE — 22-8795 — "Nem Sangue Nem Areia".
PLAZA — 22-1097 — "Roma às 11 Horas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Duas Órfãs".
PRIMOR — 43-6681 — "Roma às 11 Horas".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Seu Único Pecado".
RIVOLLI — "As Duas Órfãs".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Nem Sangue Nem Areia".
VITÓRIA — 42-9020 — "Fugindo ao Passado".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Amar Foi Seu Pecado".
ALVORADA — 27-2936 — "Nem Sangue Nem Areia".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "As duas órfãs".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Roma às 11 hs.".
AZTECA — 45-6813 — "Amar Foi Seu Pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
COPACABANA — 47-2803 — "Sentinelas do Deserto".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "O Martírio do Silêncio" e "Paixão de Beduino".
LEBLON — 27-7805 — "Sentinelas do Deserto".
LEME — 37-6412 — "Nem Sangue Nem Areia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
NACIONAL — 26-6072.
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Travessuras de Casados" e "Vingança dos Piratas".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Gênio do Crime" e "Cantor do Jazz".
RIAN — 47-1144 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
RITZ — 37-7224 — "Roma às 11 Horas".
RONY — 27-3245 — "Fugindo ao Passado".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Sentinelas do Deserto".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
AVENIDA — 48-1667 — "Amar Foi Seu Pecado".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Bandeira da desordem".
CARIOCA — 28-8179 — "Sentinelas do Deserto".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Vingança dos Elefantes" e "A Bala de Ouro"
RAJAU — 38-1311 — "A Louca Aventura".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Roma às 11 Horas".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Amar Foi Seu Pecado".
NATAL — 48-1480 — "Os 4 Desconhecidos" e "Viver é Lutar".
OLINDA — 48-1032 — "Roma às 11 Horas".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Órfãos da Tempestade" e "Erro Judiciário".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sentinelas do Deserto".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Fugindo ao Passado".
VELO — 48-1381 — "A Traiçoeira".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Bandeira da Desordem".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Sentinelas do Deserto".
ALFA — 29-8215 — "Vinho, Mulheres e Música" e "Justiça a Balas".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Torre de Londres" e "Resgate Sublime".
BARONESA — JPA 623 — "Primavera de Escândalos".
BELMAR — 29-1744 — "Os 4 Desconhecidos".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Nem Sangue Nem Areia".
EDISON — 29-4449 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
IGUAÇU — "Os 4 Desconhecidos"
IRAJÁ — 29-8330 — "Escândalos nos Campos Elíseos" e "Assassinos Mascarados".
JOVIAL — 29-0652 — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
MADUREIRA — 29-8733 — "Amar Foi Seu Pecado".
MARABÁ — 29-8038 — "Meu Dia Chegará".
MASCOTE — 29-0411 — "Roma às 11 Horas".
MEIER — 29-1222 — "Montanhas Ardentes".
MODELO — 29-1578 — "Ao Rugir da Tormenta".
MODERNO — BNG 842 — "Somos Todos Irmãos" e "Demônio do Congo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Fugindo ao Passado".
NOVO HORIZONTE — "Missão em Trieste".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nem Sangue Nem Areia".
PIEDADE — 29-6532 — "Almas Desesperadas" e "Travessuras de Casados".
QUINTINO — 29-8230 — "Tudo Que Tenho é Teu".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "O Gaúcho" e "Lágrimas Amargas".
REX-TRES RIOS — "Sem Pudor" e "Nunca deveriam amar-se".
RIDAN — 49-1633 — "Eu Te Matarei Querida".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691.
SÃO GERÔNIMO — "Uma Noite no Paraíso" e "Francis na Academia".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Em Nome da Lei".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Laços de Sangue" e "O Homem Solitário".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Por Tua Causa" e "Atire a Primeira Pedra".
MAUA — "Nem Sangue Nem Areia".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1121.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1825.
SANTA HELENA — 30-2665.
SÃO PEDRO — 30-4181.

Ilha do Governador

JARDIM — "Essas Mulheres".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Párias do Vício".
ICARAÍ — "Amor Foi Seu Pecado".
IMPERIAL — "Chamas da Ambição" e "O Rancho da Discórdia".
ODEON — "Sentinelas do Deserto"
PALACE — "Os 4 Desconhecidos"
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Sentinelas do Deserto"
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Chamas da Ambição" e "Quando a Mulher se Atreve".
PETRÓPOLIS — "Eram Todos Pecadores".
SANTA TERESA — "Meu Destino é Pecar".

Caxias

BRASIL — "Na Palma da Tua Mão" e "Palhaço Atormentado".
CAXIAS — "Foguete Cubano" e "Fascínoras de Nevada".
PAZ — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
POPULAR — "Na Noite do Passado" e "Ousadia".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Sangue de Campeão" e "Erva do Diabo".

Portinari, Segall e a Bienal de São Paulo

PRIMEIRO PLANO

No "Palmland Hotel", na Flórida, há em todos os quartos um pequeno quadro com os seguintes dizeres:

"Em 1925, sete entre as maiores personalidades financeiras do mundo reuniram-se a negócios em um hotel de Chicago: aí estavam o presidente do monopólio do aço, o diretor do maior conjunto de magazines, o maior exportador de cereais, o presidente da New York Stock Exchange, um membro do gabinete presidencial da Casa Branca, um potentado de Wall Street, o presidente do Banco Internacional. Que é feito dêles? Um morreu depois da falência, outro fugiu para o exterior a fim de fugir da justiça, um terceiro caiu na miséria, um quarto acaba de deixar a cadeia, um quinto pede esmolas, e dois outros suicidaram. Todos êles conheciam muito bem a arte de fazer dinheiro mas ignoravam totalmente a arte de viver. Vêde como acabaram. E agora, depois dessa demonstração, não sentis a vontade de prolongar a vossa estadia na paz dêste hotel encantador?".

* * *

Quatro cadillacs novinhos em fôlha estavam na semana passada em exibição em uma loja da Avenida Atlântica. O mais baratinho custava 780 contos, o mais caro, mil contos.

Um bando de gabirús babava-se (ou babavam-se, concordância permitida e, se não me engano, até aconselhada por Carlos Góis) diante das máquinas americanas. E no meio dos moçoilos, tão atento quanto êles aos menores detalhes dos automóveis, encontrava-se também um senhor de idade, óculos, bigodes alvos, bem talhado de roupas.

— Que carro infernal, diziam os rapazolas.

O cavalheiro não dizia nada.

— Se eu tivesse mil contos, comprava logo, disse um.

— Com um carro dêsses, eu não queria mais nada na vida, suspirou outro.

As exclamações dos jovens foi derepente cortada pelo ancião, que, atacado de justa fúria, tornou-se vermelho, meteu a bengala no cimento, e começou bradar a todos os pulmões:

— Isso é um absurdo! A polícia devia estar aqui! Um automóvel por mil contos é um crime! Só um ladrão poderia pagar mil contos por um carro! Deve ir para a cadeia quem comprar êste carro!

O dono da loja procurou acalmá-lo. O velho, esgrimindo com a bengala, retirou-se aos berros:

— Absurdo! Um crime!

* * *

E os gabirús comentaram:

— O velhote é tá-tá, coitado.

Um automóvel avançou o sinal, o guarda apitou, o carro parou na esquina.

— O senhor não enxerga? Perguntou o guarda ao rapaz que o dirigia.

— Enxergo mas sou daltônico, respondeu o motorista.

— A lei é para todos, velhinho. Se o senhor é daltônico, depois que pagar a multa, pode ir queixar-se ao cônsul de seu país.

P. C. M.

AS ARTES ★ Antônio Bento



No dia da inauguração da II Bienal de São Paulo, falando ao microfone da Rádio Record, tivemos oportunidade de dizer que Portinari e Segall faziam, como fazem, falta na representação brasileira. Foi isso também o que ouvi de artistas e de alguns dos próprios comissários estrangeiros que vieram à frente das delegações de seus países. Ficamos satisfeitos em verificar que êsse juizo é também compartilhado pela direção do "Jornal de Letras", cujo prestígio tem crescido no mundo artístico brasileiro, pela imparcialidade, elevação e equilíbrio de seus julgamentos, opiniões e comentários.

Aliás, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que não tem nenhuma prevenção contra esta ou aquela corrente artística, sempre desejou que todos os nossos principais modernos figurassem na grande competição paulista. E' possível que a ausência de alguns dos pintores figurativos brasileiros de maior renome tenha resultado de mal-entendidos que vêm durando desde a I Bienal. Mas, já agora, não parece que a Bienal de São Paulo vá se transformar, nos próximos anos, numa exposição destinada apenas a consagrar as tendências extremistas ou a suposta arte de vanguarda, voltando as costas a qualquer apreciação conseqüente da criação artística moderna através de suas correntes ponderáveis.

Em relação ao modernismo brasileiro, o que consta realmente, inclusive para a crítica estrangeira, é a nossa contribuição ao movimento, através de expressões originais que não se limitem a copiar os europeus. Ao contrário, devemos, se possível, criar nossas próprias escolas e não nos incorporarmos passivamente a êste ou àquele grupo, sob uma bandeira desfraldada em Paris, Haia, Roma ou Zurique. Devemos mesmo reconhecer e proclamar, que não tem a menor importância para o desenvolvimento da arte moderna, em nosso país, o empenho inadvertido de alguns novos, que abdicam de qualquer possibilidade de criação, para se apresentarem tão modernos ou avançados como os seus mestres de além-mar.

Se hoje tivermos de organizar uma coleção representativa da arte moderna no Brasil, desde a Semana de 1922 até às últimas tendências, temos de relacionar de preferência os artistas que, usando a linguagem plástica de seu tempo, deram uma contribuição efetiva ao movimento. E não há dúvida que deverão ser postos de lado os que apenas se preocuparam em fazer arte acadêmica, pelo desejo de incorporar-se a esta ou àquela tendência modernista.

Portinari e Segall têm uma obra considerável; são grandes nomes da arte moderna no país. Mesmo que os nossos pintores novos tomem ou devam tomar outros caminhos que não aquêles seguidos por êsses dois artistas, isso não lhes afeta os méritos extraordinários.

Aliás, estamos cansados de ouvir da bôca de falsos profetas que Picasso já se acabou há muitos anos. Na realidade, o pôsto soberano dêsse artista ou do velho Braque ninguém ainda tirou. Suas obras marcaram uma época do modernismo. E seus dons de criação perduram até agora. Ficamos por isso satisfeitos em ouvir o juizo seguro de um crítico da estatura de Herbert Head, que declarou ao "Jornal de Letras" não ter visto nenhum novo Picasso na II Bienal de São Paulo. Esta é a verdade. Nem na Bienal brasileira nem em outra grande exposição dos tempos atuais.

Mas, voltemos ao nosso país. O fato é que Portinari e Segall são e continuarão a ser grandes artistas modernos do Brasil. Quaisquer que sejam as mudanças operadas na Europa e as variações periódicas de julgamento, comum às opiniões de caráter polêmico, um e outro não estão arquivados. Têm ainda o que dizer e representam a qualidade na produção artística moderna do Brasil, enquanto as modas e as descobertas artificiais não resistem senão a uma curta temporada.

Ambos realmente fizeram grande falta à II Bienal de São Paulo.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da Biblioteca do DASP o sr. professor Josué Montello pronunciará no dia 9 próximo, às 16 horas, nos Cursos de Administração (Avenida Almirante Barroso, 81 2.º andar) uma conferência sôbre "Alguns Aspectos da Cultura Peruana".

VIAJANTES

Partiu para Lisboa, a bordo do vapor "Santa Maria", a fim de continuar a licença que estava gozando no seu País, o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria que veio expressamente ao Brasil para assistir às comemorações inaugurais do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo.

CURSOS

CURSO DE URBANISMO — As aulas de sociologia, a cargo do prof. Almir Marcos Madeira, de preparação para admissão ao Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura, serão iniciadas esta semana. Quaisquer informações poderão ser obtidas no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, depois das 12 horas.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 2 — Bom dia para consultar advogado, médico ou dentista; impróprio para fazer experiências científicas. A tarde será melhor para viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NACIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Saude abalada, indisposição orgânica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Noticias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 24; 3, 7 e 8. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
O dia não é de bons auspicios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Males do estômago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

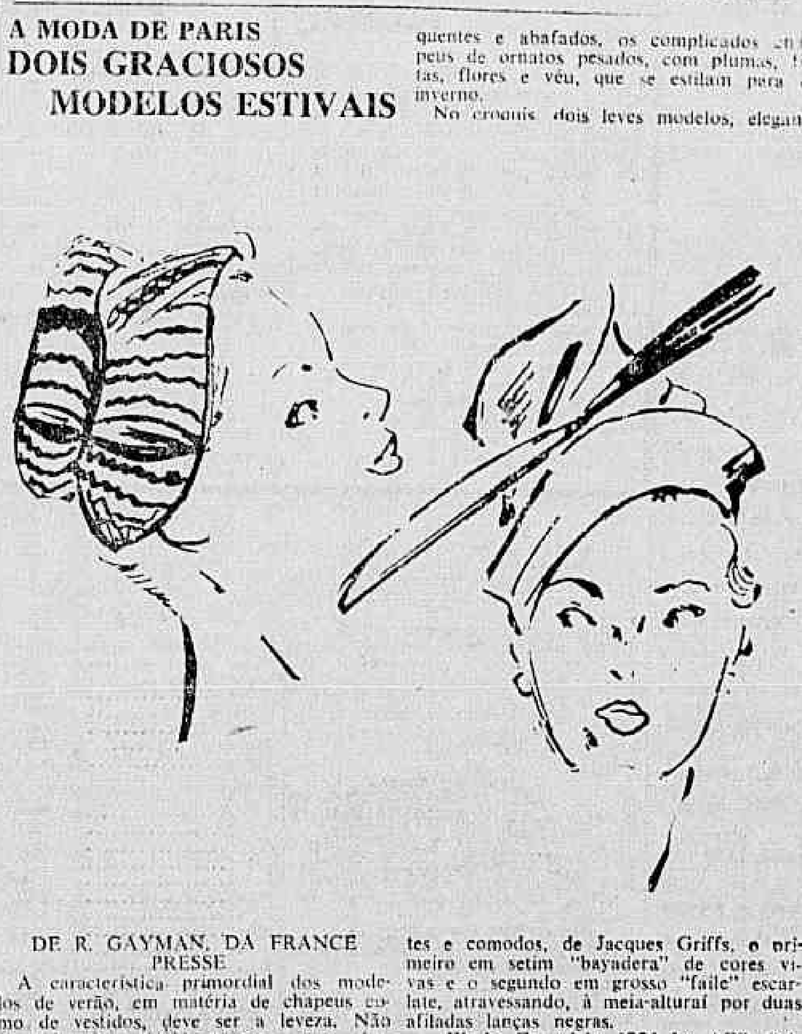
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Distração alegre e sorte nos amores 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 22 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS
DOIS GRACIOSOS MODELOS ESTIVAIS



DE R. GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

A característica primordial dos modelos de verão, em matéria de chapeus como de vestidos, deve ser a leveza. Não se tolerariam, evidentemente, nos dias quentes e abafados, os complicados chapeus de ornatos pesados, com plumas, fitas, flores e véu, que se estilam para o inverno.

No croquis dois leves modelos, elegantes e comodos, de Jacques Griffs, o primeiro em setim "bayadera" de cores vivas e o segundo em grosso "faile" escarlate, atravessando, à meia-altura por duas afiladas lanças negras.

World Copyright 1954 by AFP. Pris

A Noite é Grando

NÓS E OS DOURADOS

Tinhamos que atingir um ponto do mar, de onde fôsse possível ver a silhueta completa do Pão de Açúcar, à direita da Ilha Rasa. E à esquerda do barco, além da Ilha Redonda, as três Tijucas, desanuviadas distintas. Chegamos, depois de umas duas horas de motor Penter. Estamos a cêrca de quatro milhas ao sul do farol. No barco, além de quem vos conta a história, Chico Brito, Pescocinho (por não tê-lo), Noca, um senhor enjoando (por isso, dêle, revelamos apenas as iniciais, O. B.) e o timoneiro Braga — êste último de Cachoeiro do Itapemirim. Motivo: cardume de **dourados**. Viemos corricando desde a pedra do Forte e as iscas chegaram intatas. Lanço minha linha de estreante, sem grandes esperanças e, de repente, alguma coisa me puxa para fora do barco. Resisto, dou linha, cobro a margem de passeio que lhe dei, o bicho pula um metro em cima da onda (é grande e verde!) e, finalmente, dá o seu último "show" de valentia, no fundo do barco, levando punhaladas em volta dos olhos, resistindo e morrendo, dando-nos rabanadas na barriga e nas pernas, morrendo e resistindo. Logo em seguida, é o Braga às voltas com o segundo peixe. Repete-se a luta, a ferroada do **bicheiro** e o **dourado** n. 2 é apunhalado aos nossos pés. Chico Brito é senhor dêsses mares e dêsses peixes. Fêz-se um grande íntimo dos ventos e das correntes marinhas Salta, diz nomes feios, xinga a tripulação, embarca o peixe, muda as sardinhas do anzol, tudo com autoridade. O mar está azul e as águas, muito límpidas, mostram o fundo abismo de Janaina, onde o risco e a morte têm silêncio de flor e som de cantiga. O sol arde no rôsto, nas costas e nas pernas aprazando uma noite de Picrato de Butesin. De repente, vindo por debaixo do barco, maior que o barco (uns três metros e meio) um bicho marron com a cabeça de martelo, nadando em macio. Ninguém disse nada, antes de olhar para Chico Brito. Depois, os seis, como uns loucos, começaram a xingar o tubarão de tudo o que era nome. O bicho volteou o barco e só de piada deu uma cabeçada no motor de pôpa. Nessa altura dois dourados comeram nossos anzóis e o tubarão resolve comê-los antes de nos comer em juventude. O seu nado é uma beleza. Uma negaceada do dourado, fê-lo dar uma grande virada de piscina — sem botar as mãos. Sua **galhadeira**, fora dágua, assovia na tena e conduz minha linha Em seguida, numa dentada de desprêzo, corta o arame do meu anzol e passa roçando o barco a um palmo de mim. Cuspo nêle Depois circunda o barco num raio de três metros e vem, de cara, em grande velocidade, em nossa direção a beleza da investida não deixa ninguém ter mêdo. Braga se equilibra nos calcanhares e o espera na ponta do **bicheiro**. Pensei: perdemos um cronista O bicho leva a ferroada no lombo, dá outra virada de piscina e quer levar o Braga pra êle. No barco, todos são contra. A ponta do bicheiro abriu e o tubarão soltou-se Chico Brito prepara a espingarda. Vai ser um tiro certo. Vamos chegar aos Marimbás rebocando três metros e meio de tubarão Mas, nessa altura dos acontecimentos, o grande selàquio resolve cuidar de outros interêsses e some à boreste, cortando àgua singrando onda, com o ieque das costas. Voltamos aos **dourados**. O sol esfria Parece que saimos do pesqueiro, porque a posição da três Tijucas, em relação à ilha Redonda, já não é a mesma. O vento está ficando úmido O nosso companheiro O. B. enjôa coitado, e ressona agarrado ao caniço. Voltamos à praia, com oito dourados e uma história de tubarão para contar.

Antônio Maria

NA "BOITE" VOGUE

A sra. Vicente Galliez e o sr. Joaquim Monteiro. — (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Ciro Resende; general Antonio José de Lima Camara; embaixador Sebastião Sampaio, conde Silvio Penteado, coronel Felix Azambuja Brilhante, coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Edmundo Coqueiro, José Firmo, Miguel Kamenka, Ari Viana Fernandes, Almeida Filho, Anselmo Florida Machado, João Manuel Melo, Afonso Maria Costa Real Araujo, Lirio José Nunes Machado, Jean Mazon, Tancredo dos Santos Melo, Gabriel Lacombe, Agenor da Silva Mario, Djalma Ferreira Mendes, major Fortunato do Nascimento, Avelino Fernandes, Gilberto Bricio, Duarte Nunes, médico; Candido José dos Santos, José Maria Rebouças, professor Lourenço Cabral, Valdir Pôrto, Gastão Vieira e jornalista Santos Melo.

SENHORAS:

Sara Gomes de Araujo, Alzira Donat Bley e Beatriz Rodrigues.

SENHORINHAS:

Nadir Buarque de Lima.

MENINOS:

João Paulo, filho do sr. José Azevedo Carvalho e sra. Elzi Ferreira de Carvalho, Joel, filho do sr. Paulo Mendonça e sra. Altair Mendonça, Marco Aurelio, filho do casal Agenor Machado-Ceci Mendes Machado; Milton, filho do sr. Carlos de Oliveira Maia e sra. Alzira R. Maia.

MENINAS:

Rosilda, filha do sr. Alvaro de Oliveira Pimentel e sra. Olga de Menezes Pimentel; Marliza, filha do sr. Ime da Luz e sra. Vanda Costa da Luz, e Luci, filha do casal Laudelino Mendes-Iná Barros Mendes.

NASCIMENTOS:

Mario Luís, filho do casal José Moacir de Salvo Costa.

LOJA DE FESTAS
Chegaram as famosas bicicletas de corrida GALLIEN SPORT
Rua da Constituição, 39

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

FERNANDA EM QUADRINHOS

Aqui está a bela Fernanda Villamayor, personagem central da emocionante história em quadrinhos publicada nesta coluna durante a semana passada.

Enquanto a moça se olha no espelho, vocês podem olhar para ela e nós para as cartas que nos chegam com o resultado do concurso.

De agora em diante, como foi fartamente anunciado pelo rádio, imprensa, televisão e radar, não tomaremos mais conhecimento da correspondência para o emocionante "Fernanda em Quadrinhos". Avisamos, porem, que o nome do vencedor será revelado na próxima quinta-feira.

Quanto ao prêmio, fiquem vocês todos sabendo, é uma oferta de Stanislaw. O vencedor poderá ir no dia seguinte, sexta-feira, 5 do corrente, à "boite" Beguin, onde o espera (inteiramente gratis, é claro) uma mesa para 4 pessoas com direito à ceia.

O vencedor, portanto, poderá ver Fernanda de perto e certificar-se que valeu a pena juntar-lhe os pedacinhos.

HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PALACIO — RIAN — MIRAMAR — AMERICA — IRIS — BOTAFOGO — FLORIANO — BONSUCESSO — PAZ-CAXIAS
6ª feira
MEMDESA — SANTA ALICE — ODEON NITERÓI — CAPITÓLIO — ABOLIÇÃO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Bud ABBOTT e Lou COSTELLO NO PLANETA MARTE
com MARI BLANCHARD
e MISS UNIVERSO
Direção de CHARLES LAMONT
Produção de HOWARD CHRISTIE
COMP. NACIONAIS

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA — ALASKA — IDEAL — AVENIDA — MARACANÃ — MADUREIRA — ICARAÍ
6ª feira — TIJUCA — MONTE CASTELO — POPULAR CAXIAS
O DIREITO DE MATAR É O DIREITO DE VIVER NA HISTORIA DE UMA MULHER QUE MATOU!
AMAR FOI SEU PECADO
com ELSA AGUIRRE — JORGE MISTRAL
DIREÇÃO: A. R. GONZALEZ JR.
PEL MEX
Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

EINAUDI ENFRENTA UMA NOVA...

(Conclusão da 4.ª página)

para a chefia do gabinete, o qual, pelas circunstâncias políticas atuais da Itália, terá que ser um elemento direitista, que seja apoiado pelos monarquistas e neo-fascistas; ou esquerdista, apoiado pelos socialistas de esquerda, os comunistas e alguns outros de tendências análogas.

A clara votação contrária Fanfani o obrigou a visitar acompanhado de seus malogrados ministros, o presidente Einaudi, para renunciar ao cargo de formar o noov govêrno.

Fanfani já havia demonstrado em um discurso prévio à votação, que havia abandonado a esperança de ser confirmado pela Câmara, com o mandato que lhe havia dado seu partido, de ressuscitar a velha coligação quadripartite que havia sido a essencia dos govêrnos italianos recentes. Agora, o partido não tem mais alternativa, se quiser governar, terá que convidar os direitistas, ou apelar para novas eleições.

A queda de Fanfani parece haver convencido aos dirigentes cristão-democratas, inclusive o ex-presidente do Conselho, Alcide de Gasperi, de que a coligação centrista já deixou de existir com as eleições de 7 de junho último.

Em seu primeiro discurso parlamentar, desde sua queda em virtude das eleições de junho De Gasperi insinuou que o partido poderia aceitar a colaboração dos monarquistas. Esta foi uma decisão radical por parte do ex-chefe do govêrno, que precisamente havia contribuido para a queda de seu correligionário Giuseppe Pella, a 5 do corrente, por acusar-lhe de haver adotado essa atitude.

Porém a alternativa era o apoio dos socialistas de esquerda, e isto era inconcebivel para De Gasperi. Por outra parte, as novas eleições eram por demais arriscadas, pois o mais provavel é que dessem maior preponderância aos extremistas de esquerda.

O chefe monarquista, Alfredo Covelli, disse claramente em seu discurso de hoje, ao encerrar o debate, que seu partido está disposto a apoiar a um govêrno cristão-democrata, se fôr convidado, e lamentou não poder votar a favor de Fanfani, por ter êste formado um govêrno de minoria.

E' provavel que a crise seja curta, não obstante. Se Einaudi voltar a encarregar o mesmo partido de formar o gabinete, é provavel que êste designe a Attilio Piccioni, que já fracassou em outra tentativa, no ano passado, porém agora com instruções de aceitar o apoio dos monarquistas.

Bôlsas de Estudos na Central

Os alunos diplomados pelo Ginásio Central do Brasil (pertencente à homônima ferrovia), que pretenderem seguir o curso cientifico em qualquer colégio do Distrito Federal, receberão uma bôlsa de estudos no valor de 50% das anuidades pagas.

A medida, que é de caráter provisório, prende-se à não existência de Curso colegial na Central e à impossibilidade, no momento, de ser criado êsse curso.

Bôlsa perdida

Gratifica-se a quem encontrou uma bôlsa de nylon com roupas e objetos de uso em um onibus da linha Madureira-Bangu, domingo, à noite. Telefonar para 30-1332, chamar Dona Aparecida.

imponente! arrebatador! eletrizante!
"SOMOS TODOS ASSASSINOS"
Vem aí!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
1.45-3.50-6-8-10 HS — 1.40-1.45-3.50-6-8-10 HS — 1.45-3.50-6-8-10 HS
"O Veleiro da Aventura"
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY
VAN JOHNSON · LEO GENN
DAWN ADDAMS · LLOYD BRIDGES
PLYMOUTH ADVENTURE
Veja na TELA PANORÂMICA

UMA ESPERANÇA EM CADA MINUTO... UM DRAMA PUNGENTE EM CADA VIDA...
ROMA ÀS 11 HORAS
com LUCIA BOSE — CARLA DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI — RAF VALLONE — DELIA SCALA — PAOLO STOPPA
Direção de GIUSEPPE DE SANTIS
Vejam êste filme na TELA PANORÂMICA
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE
ASTORIA — COLONIAL — METRO PRIMOR

HOJE
PATHÉ — SÃO JOSÉ — ALVORADA — LEME — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU
5ª FEIRA
NACIONAL — FLUMINENSE — BARONESA — CASSINO
6ª FEIRA — SÃO PEDRO
Columbia Pictures apresenta
CANTINFLAS
O MAIOR DOS CÔMICOS MEXICANOS
em Nem Sangue Nem Areia
com SUSANA GUIZAR — PEDRO ARMENDARIZ
"NI SANGRE NI ARENA"
PROD. POSA FILMES S. A. — COMPLEM. NACIONAIS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	560.156.849,10	CAPITAL E RESERVAS	251.000.000,00
EMPRÉSTIMOS	2.828.714.799,70	DEPÓSITOS	3.194.480.828,10
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.439.453.152,30	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.540.242.254,80
DIVERSAS CONTAS	255.008.095,20	DIVERSAS CONTAS	97.609.813,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.150.750.494,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.150.750.494,10
SOMA	9.234.083.390,40	SOMA	9.234.083.390,40

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTES AO ANO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais, Impostos, Amortizações, Percentagens e Gratificações	151.367.000,90	Produtos das operações sociais concluidas durante o ano de 1953: Comissões, descontos, juros, Rendas Diversas, inclusive recuperação de débitos duvidosos	340.007.321,90
Juros e comissões abonados durante o ano	149.390.321,00		
Transferido para Fundo de Reserva	19.000.000,00		
Dividendos pagos à razão de 15% a.a.	20.250.000,00		
SOMA	340.007.321,90	SOMA	340.007.321,90

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 9.30 ÀS 17,00, SEM INTERVALO — AOS SÁBADOS, DE 9,10 ÀS 11,00 HORAS

162 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Paraiba e Território do Amapá

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Andrade Faria, José H. Gonçalves e Francisco Rodrigues de Oliveira — Diretores.

Uma das maiores e mais sólidas organizações bancárias do Brasil

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 77
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 29
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Carnaval

Hoje no Hotel Glória desfilam candidatas a 'Rainha do Carnaval'

Está despertando invulgar interêsse nos círculos sociais da Capital da República a terceira apuração do concurso promovido para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1954" no certame promovido pela Associação de Cronistas carnavalescos. Muito acertadamente, aliás, a entidade dos jornalistas especializados resolveu programar essa aspiração para os salões do Hotel Glória, devendo a mesma ser levada a efeito às 17 horas de hoje, havendo grande expectativa sôbre o resultado.

Desfile de beleza e elegância

Outra atitude acertada da Associação de Cronistas Carnavalescos foi a de realizar um desfile em tôrno da piscina do Hotel Glória, às 15 horas de hoje, de acôrdo, aliás, com o que determina o regulamento do concurso, ocasião em que tôdas as candidatas serão submetidas a julgamento pela Comissão do certame que decidirá sôbre os dotes de beleza, elegância, considerando-se, no entanto, automàticamente classificadas para a parte final, as candidatas que apresentarem até essa ocasião um mínimo de cinco mil votos. A comissão, porém, poderá julgar sôbre a classificação de candidatas que não tenham alcançado êsse mínimo de votos.

Vinte candidatas inscritas

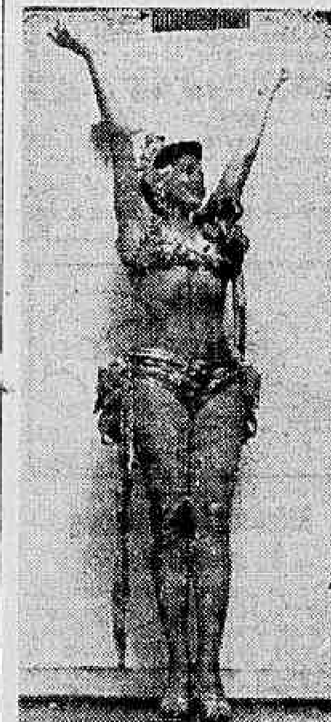
Não resta a menor dúvida de que todos quantos comparecerem hoje ao Hotel Glória assistirão a um desfile de beleza e elegância. Cêrca de vinte candidatas inscritas no sensacional concurso para a escolha da "Soberana da Folia", demonstram o interêsse que o mesmo desperta. Estarão presentes, entre outras: Rosângela, Arlete Dias, Idélia Barros, Maria Aparecida, Guacira Mendes (Norma), Libera Reis, Isamar Santos, Helena Martins, Helenita Corrêa, Iracema Vitória, La Gracia, Lêda Vilma, Ofélia Colucci, Dulcemar Sampaio, Tânia Regina, Beatriz Léo, Angelita Martinez, Selma Fernandes (Santa) e Ester Tarcitano, tôdas possuidas de atributos de beleza, elegância e dotadas de espírito cem por cento carnavalesco, com credenciais para alcançar o honroso título.

Churrasco à Crônica

Na próxima sexta-feira, dia 5, os artistas Flávio Léo da Silveira e Santa Rosa, vencedores da concorrência para a ornamentação da cidade, preparando-a, assim, para o reinado de Momo, vão recepcionar a crônica carnavalesca oferecendo-lhe, na ocasião, um magnifico churrasco, às 12 horas daquele dia, na "Churrascaria Gaúcha". Para essa homenagem dêsses artistas à imprensa, foram convidados todos os chefes das seções de Carnaval dos nossos órgãos e emissoras, bem como o dr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

"Mamãe Êles São De Família"

A festa pré-carnavalesca "Mamãe êles são de Família", organizada por Bororó, Paulo Montel, Gabriel e Bicudo, já se firmou no tríduo de Momo. 12 de fevereiro foi o dia escolhido para essa grandiosa festa que a exemplo dos anos anteriores, haverá um número limitado de convites, portanto, rapazes, procurem os quatre "bigs" quanto antes. O local escolhido foi a "boite" do Cassino Atlântico no pôsto seis.



Sônia Mamed é esta deliciosa e frágil criatura, uma das mais destacadas da Revista de Silveira Sampaio, "Quem Roubou Meu Samba", levada com sucesso pela Beguin, "Boite" do Hotel Glória. Ela estará presente ao "Baile dos Artistas", ostentando esta fantasia que apresenta aos nossos leitores, criada para si, especialmente por Alceu Pena. Vale a pena (não é trocadilho), ir vê-la no "show" da "Boite" e depois... dia 20, no baile, vocês não acham?...

boite Mocambo
Tipicamente Brasileira
Direção social e artística de GER LEO GAMBOA
Novo conjunto musical sob o comando de FRED MILLER
todas as noites
CELIA MARIA
MARILU DANTAS
música harmoniosa e alegre
COPACABANA — Prado Junior, 16 — Fone: 37-4055

TEATROS E BOITES

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CONSUELO LEANDRO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — Tel.: 37-1191
COPACABANA — Pôsto 2

LEIAM A
REVISTA "SOMBRA"

PAX
HOJE
Columbia Pictures apresenta
a produção de LOUIS de ROCHEMONT
O DIREITO DE VIVER
LLOYD BRIDGES · DOROTHY GISH
CARLETON CARPENTER · MURRAY HAMILTON
AC. COMPLEM. NACIONAIS

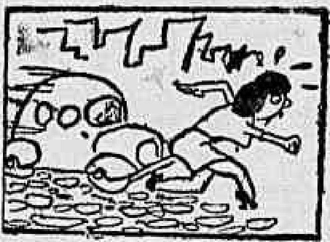
Livros Novos

"Novelas Completas", Prosper Marimée — (Editora Globo) — Como parte integrante da "Biblioteca dos Séculos", a Editora Globo acaba de lançar as "Novelas Completas de Prosper Marimée, traduzidas do original por Mário Quintana. Não será necessário dizer coisa alguma sôbre o autor, figura das mais eminentes da literatura francesa de todos os tempos. E' um volume de 576 páginas, contendo um magnífico estudo de Emile Faguet sôbre a vida e obra do autor de "Carmen" e as seguintes novelas: Mateus Falcone, Visão de Carlos XI, A Tomada do Reduto, Tamango, Frederico, O Vaso Etrusco, A Partida de Gamão, O Duplo Engano, As Almas do Purgatório, A Venus de Ille, Colômbia, Arsênia Guillot, Carmen, o Padre Aubain, Il Vicole Di Madama Lucrezia, O Quarto Azul, Lokis e Djumane, constituindo uma preciosa coletânea para quanto se interessam pelas joias da literatura universal.

O trabalho gráfico da Editora Globo recomenda-se pelo bom gôsto e pela perfeição. Enfim "Novelas Completas", de Prosper Marimée é verdadeiro presente que nos oferece aquela Editora.

NORA NEY
É A ESTRÊLA DO ATRATIVO
"SHOW HEPACHOLAN"
Que será apresentado logo mais, às 20,30, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
SOB O PATROCÍNIO DO
"HEPACHOLAN XAVIER"
de João Gomes Xavier, Ltda., um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

Pequenos fatos policiais



3-98-26 atropelou na Praia do Russell

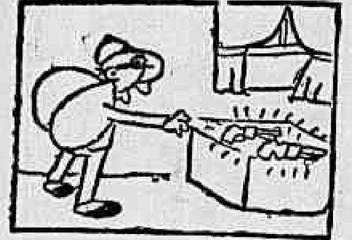
O auto, chapa 3-98-26, dirigido por Tomaz W. Prestam, quando trafegava ontem pela praia do Russel, atropelou Jocelina Monteiro, (branca, de 32 anos, casada), moradora à Rua Pedro Americo, 180.

A vítima que sofreu fratura de bacia, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Colhida no cruzamento da Correia Dutra

Um auto não identificado, no cruzamento das Ruas Corrêia Dutra e Bento Ribeiro, atropelou a senhora de 62 anos, Luzia L. Oliveira, casada, doméstica, Rua das Laranjeiras, 210) causando-lhe fratura do crânio e contusões.

Após ter sido medicada no Pôsto Central de Assistência, a vítima foi internada no hospital Central de Aeronáutica.

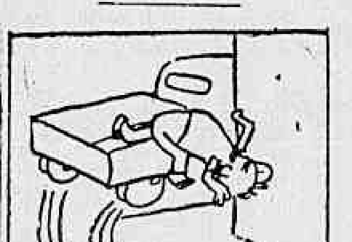


Roubaram 3 armas do capitão

O capitão do Exército, Osmar de Carvalho, morador à Rua Carlos de Vasconcelos, 139, apt. 302, queixou-se no comissário de serviço, na delegacia do 17.º Distrito Policial que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram 2 revólveres "Smith" e uma pistola, tudo avaliado em Cr$ 10.000,00.

Brigada com o amante pôs fogo nas vestes

Por ter brigado com o amante cujo nome a polícia ainda desconhece, a jovem Claudete Maria da Conceição (23 anos, solteira, doméstica) residente na Av. Luís de Matos, s.n., no Bairro da Luz, despejou sôbre as vestes, 3 litros de querozene ateando fogo, em seguida. Ao local compareceu o comissário Abraão acompanhado do perito Valdemar Monteiro e, depois dos exames de praxe, foi o corpo removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

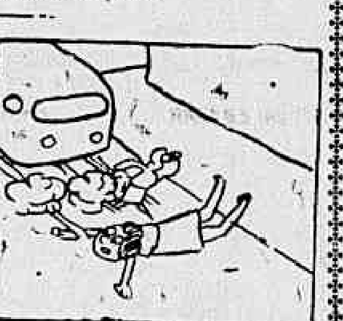


Soldado projetado do caminhão foi colhido pelas rodas

O soldado da 2.ª Companhia do Batalhão de Guardas, Alziro Ribeiro Batista foi projetado, ontem, de um caminhão do Exército (21-91-61) e apanhado pela roda trazeira do veículo quando êste (dirigido pelo cabo Genival Tavares de Paula) fazia uma curva, passando pelo corte do Cantagalo.

Transportado (com gravíssimos ferimentos) para o Hospital Miguel Couto, o soldado veio a falecer. O motorista do caminhão foi detido e apresentado ao comissário do 2.º D. P. que tomou as providências de praxe.

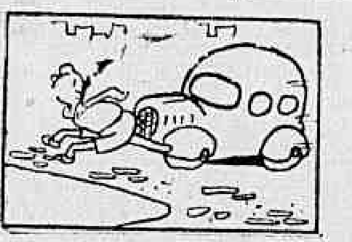
Ônibus 8-2284 atropelou mãe e filha



Quando tentava atravessar à Rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao prédio número 1.251, a sra. Inácia Vieira (38 anos, casada, Rua Dona Francisca, sem numero) e sua filha Honandina, (7 anos) foram atropeladas pelo ônibus da linha 34 Meier-Mauá, da Viação S. Jorge, chapa 8-22-84, que se dirigia para a garage.

As vítimas foram transportadas para o HPS, após receberem os primeiros socorros no Posto de Assistência do Méier, sendo que a menor se retirou e a senhora, após algumas horas, veio a falecer.

O motorista culpado fugiu, tendo as autoridades do 22.º D. P. registrado o fato.

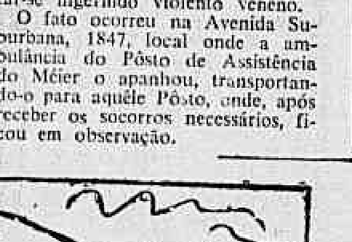


Criança de 5 anos atropelada; fraturou o crânio

Próximo à sua residência, na Rua Lobo Junior, 1.993, o menor Jorge Antonio (de 5 anos, filho de Joaquim Fernandes) foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura do crânio e contusões.

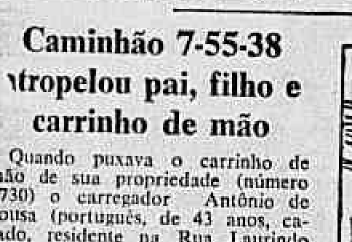
A vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas e a policia registrou a ocorrência.

Biscateiro tentou matar-se



Por se encontrar em sérias dificuldades financeiras, o biscateiro Arlindo Braga, (28 anos, solteiro, residente na Rua Voluntários da Pátria, n.º ignorado) tentou matar-se ingerindo violento veneno.

O fato ocorreu na Avenida Suburbana, 1847, local onde a ambulância do Pôsto de Assistência do Méier o apanhou, transportando-o para aquêle Pôsto, onde, após receber os socorros necessários, ficou em observação.



Menor pingente caiu do trem

O menor Waldir Lopes (16 anos), morador na Rua Onze, casa 13, na Fundação da Casa Popular, quando viajava ontem como pingente de um trem elétrico, na estação Magalhães Bastos, caiu ao solo. Com fratura do crânio, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas.

Caminhão 7-55-38 atropelou pai, filho e carrinho de mão

Quando puxava o carrinho de mão de sua propriedade (número 1730) o carregador Antônio de Sousa (português, de 43 anos, casado, residente na Rua Laurindo Rabelo, 140 apartamento 201) e seu filho Antônio (de 11 anos), foram atropelados pelo caminhão número 7-55-38, cujo motorista fugiu.

O fato ocorreu em frente ao prédio n.º 314 da Rua do Catete, e foi registrado pelas autoridades do 4.º D. P.

As vítimas que sofreram contusões e escoriações foram medicadas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.

VENEZIANAS BRASIL LTDA.
Em alumínio de diversas côres.
Para portas, janelas e varandas.
ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
Rua 2 de Fevereiro, 228-B
Tel. 49-5814

Jane acusa violentamente a polícia e aponta Rochinha como o criminoso

Finalmente, ontem, depois de protelar o máximo (a conselho de seu advogado) Jane resolveu submeter-se às 185 pergunta que compõem o questionário meticulosamente preparado por duas polícias (Técnica e Distrital), durante crca de trs semanas.

De acôrdo com suas próprias respostas, Jane (que se encontrava foragida de São Paulo) poderá definir a própria situação no tocante à sua participação (ativa) na misteriosa morte da bailarina Rosinha. A polícia acredita que Ariadne Vogel Bergamo não responda satisfatoriamente nem a 1/3 do questionário. Neste caso, estará irremediàvelmente destruída a sua proclamada inocência.

PELA MADRUGADA

O interrogatório verificou-se, às portas fechadas, na delegacia do 2.º distrito, estando presentes, além do delegado Fernando Bastos Ribeiro, o seu colega Sílvio Terra e outros detectives da Polícia Técnica.

Até às primeiras horas de hoje, a reunião, em caráter excessivamente sigiloso, prosseguia. Sabe-se também que Jane respondeu em voz alta, a tôdas as perguntas que lhe formularam, exceto àquelas que "considerou indecentes". E ainda em face da atitude tomada pelas autoridades que não se sabe, até o momento, quais foram as perguntas feitas e quais as impressões motivadas pelas respostas do principal suspeito do "Crime do Leviatã".

ENTREVISTA
ENTREVISTA

Antes de se apresentar, Ariadne Vogel reuniu, a imprensa ainda na tarde de ontem, no escritório do seu advogado, sr. Celso Nascimento para declarar ou adiantar um pouco do que diria, mesmo o que não estivesse incluído no questionário da polícia.

Inicialmente, Jane declarou que fugira para S. Paulo de onde regressou dia 28 para evitar, por algum tempo, os constantes interrogatórios que a polícia vinha lhe fazendo.

"Na capital bandeirante — explica — hospedei-me na casa de um amigo. E foi a conselho dêle que procurei dois detectives particulares (Antonio e Higino) para arrolarem duas testemunhas (mulheres) que presenciaram o espancamento que o detective Rocha aplicou em Rosinha, no interior da "boite" Metrô. Isto porque, depois do que sei e ouvi, acredito que o único criminoso é o sr. Rocha (é assim que ela trata o detective "Rochinha").

— "Efetivamente, dois dias depois os detectives Antonio e Higino apresentaram-me Vera Lúcia de Sousa e Elizabeth de tal, as testemunhas que vou arrolar".

CULPA TÂNIA

"Por outro lado — prossegue — acho que "Tânia", a quem não conheço, tem boa parcela de culpa pela morte de Rosinha, pois ela tendo assistido a menina ser espancada e tê-la acompanhada até à porta do meu edifício (Leviatã), não me avisou do sucedido para que eu tomasse uma providência".

Jane faz uma pausa, e explica que pagou 3.000 cruzeiros aos dois detectives particulares para conseguirem estas duas testemunhas que, aliás, estão à disposição da polícia. E a seguir, rememora ràpidamente, a cêna desenrolada no seu quarto, por ocasião da chegada da bailarina.

"Logo que Rosinha acendeu a luz e quebrou uma jarra, — explica — percebi que ela cambaleava. Notei que ela estava apenas embriagada. Entretanto, mais tarde vim saber que ela estava mortalmente ferida".

Jane esclareceu também como Rosinha tentou, há tempo, suicidar-se depois de uma preleção que lhe passara por causa das constantes bebedeiras que tomava.

BEM INDUSTRIADA

Jane durante todo o tempo que manteve conversa com os repórteres mostrou-se loquaz, firme em suas expressões. Entretanto, abusou desta frase:

— "E' uma inaverdade".

Quando interrogada se realmente Rosinha havia batido em sua filha, declarou que não e repetiu:

"E' uma inaverdade. Também é inaverdade que eu seja dada ao lesbianismo Sou muito feminina".

Rozinha era uma boa moça e sempre agradou minha filha, comprando-lhe revistas e brinquedos.

"Entre nós — explica Jane — havia grande amizade e muito respeito. Eu dependia dela e ela dependia de mim. Por isso vivíamos em perfeita harmonia".

E acentuou:

— "E' uma inaverdade que eu batesse constantemente em Rozinha, quando ela chegava bêbada".

MALHO

Jane não escondeu o seu ódio contra a polícia. Disse: "O investigador Edson é um imbecil, um incompetente, um moleque abusado". "Quanto ao detetive Mota, além de imbecil e incompetente, é amigo íntimo do detetive Rochinha. E isto chega".

"E o delegado Fernando Bastos Ribeiro, como vocês sabem sou frequentadora daquelas buates, e sei que êle dá regularmente suas "voltinhas" pelas madrugadas, por essas casas de diversões e prostituição".

NÃO HÁ REPRESSÃO

A seguir Jane, muito entusiasmada, pulveriza a polícia, dizendo:

— "Nunca houve repressão a coisa alguma nesta terra. E eu pergunto, porque a polícia não "estoura" a casa suspeita que Rochinha mantém no edifício "California", na avenida Atlântica, "madame" é a sra. Vera, sua amante".

"Pergunto mais: Por que a polícia não "estoura" também a casa de jôgo do Brilhante, guarda-civil e "crooner" do "Bolero". Por que tudo é de casa e êles são regiamente pagos" — afirma enfàticamente. Quando inquirida se também dava propinas à polícia, Jane respondeu que não.

LENOCÍNIO

"O lenocínio é proibido. Todo mundo sabe. Entretanto — comenta Jane — até no tempo do Padilha, aqui em Copacabana, todo mundo sabia que as mulheres destas casas baixas "frequentavam" a casa do "Rochinha". Desconhece-se, no entanto, que algum dia tenha a polícia fechado seu lupanar".

PERDEU O EQUILÍBRIO



Procedente de Resende o caminhão de chapa "RJ-120314", com valioso carregamento de uísque, gin e outras bebidas, foi violentamente abalroado por um dos expressos interestaduais da viação "Cometa", que fazem linha "S. Paulo-Rio". Apesar da violência do choque, o motorista José Mariz Freire nada sofreu, a não ser a dôr de vêr algumas dezenas das preciosas garrafas esvairem-se pelo asfalto (em mãos alheias) da rodovia Presidente Dutra, km 40. — No clichê, um aspecto das caixas de uísque e gin, sobretudo caixas e invólucros de palha

Comerciante assistiu da janela o desembarque do uísque

A novela do "contrabando de uísque" apreendido, no navio marroquino "El Monjahid", pela Polícia Política, prosseguiu ontem na DOPS com o depoimento do comerciante Celestino Campos Perez, proprietário do bar "Recreio dos Bandeirantes", sito à estrada do Pontal, s/n.

Além do que já se tem conhecimento, poucos detalhes vieram trazer as declarações do comerciante com relação às pessoas de Claude Pachoud e Marcel Chevalier, apontados como responsáveis pela entrada clandestina de vultosa quantidade de uísque.

Inicialmente, o sr. Celestino Campos Perez declarou que no dia 27 de dezembro último estiveram em seu estabelecimento comercial dois estrangeiros, um dos quais falava espanhol. Acrescentando, disse:

— "Perguntaram-me se pela redondeza seria fácil contratar-se elementos para ajudá-los numa pescaria. Respondi-lhes afirmativamente, evidenciando que quase todos os moradores das cercanias vivem de pesca".

"Os estrangeiros — prossegue — ficaram então, de voltar no dia seguinte, para contratar os homens. Entretanto, não vieram".

"Numa quarta-feira, dias depois — esclarece o depoente — cêrca das 17 horas, estava eu no bar quando divisei, no mar, um barco de borracha navegando em direção a uma outra embarcação (maior), ancorada a certa distância da praia. Percebi também que, logo depois, dois homens deixavam o barco pequeno, transportando-se para ooutro.

"Dois dias depois — continua — notei, durante a madrugada, da janela de minha residência (fundos do bar) ruídos que indicavam mercadoria sendo transportada. Concentrando minha atenção para o ponto de partida dos sons, localizei dois carros estacionados e dentro dêles saíam sinais de holofotes (espécie de código) em direção ao navio que, à esta altura, estava ancorado próximo a um rochedo".

"Logo que o dia clareou corri ao local, e ali constatei vestígios de caixas arrastadas e manchas de óleo."

Concluindo seu depoimento, o comerciante Perez explica, então, "que somente com o noticiário dos jornais sôbre vultoso contrabando de uísque naquela localidade é que juntou um fato a outro e chegou à conclusão de que os dois estrangeiros que estiveram em seu bar eram Pachoud e Chevalier. Nesta ocasião, foram-lhe exibidas as fotografias de Marcel Chevalier e Claude Pachoud, tendo os reconhecido.

Arrumava a corôa na bôca do cliente quando foi prêso

Quando se preparava para colocar uma corôa de ouro na bôca do cliente José Dias Araújo (Rua Capivari, 40), foi prêso ontem por alguns investigadores o falso dentista "Dr." Elmano Lago (de 32 anos, Rua Jesus de Castor, 2, Niterói), em seu consultório da Rua Fonseca Teles, 199, São Cristóvão.

No consultório do "Dr." Elmano numerosos clientes esperavam sua vez, e, quando foi dada a voz de prisão, o falso odontólogo tentou empreender fuga.

Elmano Lago é na realidade um protético. E achando que sabia demais para ser (apenas) um modesto confeccionador de dentaduras, alugou-se como dentista. Assim, há cêrca de um ano montou seu primeiro consultório, na Rua S. Cristóvão, 1.176, 1.º andar. Transferiu-se depois para o local onde foi prêso. Ali atendia duas vêzes por semana.



O "dr" Elmano Lage, falso dentista e autêntico protético, que foi prêso em seu "consultório", no bairro de São Cristóvão, embora residente em Niterói

DENÚNCIA DA MULHER

Em seu depoimento, declarou que atribuia a presença inconveniente da polícia, a uma denúncia de sua mulher, de quem está separado. O "Dr." Elmano foi autuado, tendo sido anexado junto aos autos, o orçamento (de Cr$ 5.000,00) que êle fizera para o seu cliente José Dias.

BONS TERRENOS
Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente, com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga. Tel. 23-3840.

7 feridos: capotou o autolotação na rodovia Pres. Dutra

No quilômetro 33 da Rodovia Presidente Dutra, o auto-lotação chapa 4-96-13, que trafegava com grande velocidade, teve dois pneus estourados, capotando espetacularmente.

Em consequência saíram feridas 7 pessoas, que viajavam no veículo, das quais, quatro foram internadas no Hopistal de Nova Iguçu, onde foram todos medicados.

O motorista João Vencesláu Muniz nada sofreu, e foi prêso em flagrante pelo comissário Abraão, que solicitou a presença da perícia, a qual constatou que motivara o desastre o estouro dos pneus, não tendo o motorista a menor culpa no acidente.

OS FERIDOS

Foram as seguintes as pessoas feridas no acidente:

Leonardo Azevedo Coutinho, (37 anos, casado) residente na Rua Turfe Clube, 36; Daniel Azevedo Coutinho (30 anos, casado) morador na Rua 51 n. 49, em Volta Redonda; Hélcio Matias da Costa (22 anos, solteiro) residente na Rua Turfe Clube, 33; Manoelita Ramos (20 anos, solteira) moradora na Rua Visc. Itamarati, 21 apto. 202; Célio Maria Santana (26 anos, solteira) Rua Turfe Clube, 36; Crispin Lourenço de Aguiar (25 anos, solteiro) Rua Turfe Clube, 33 e Beraldina Rocha Coutinho, (27 anos, casada), Rua Turfe Clube, 36.

Os quatro primeros foram internados por apresentarem ferimentos graves, os demais retiraram-se após serem socorridos.

O autolotação depois de haver capotado espetàcularmente, feindo sete passageiros, ganhou (sem capota) a posição normal

Sexagenário (pingente) imprensado entre o bonde e um caminhão

Malaquias Alves da Silva, a vítima

Quando viajava como pingente num bonde da linha Caju Retiro, o pescador Malaquias Alves da Silva foi imprensado entre o elétrico e um caminhão que se encontrava parado em frente ao prédio 510 da Praia de São Cristóvão.

Apresentando fratura da bacia e contusões generalizadas, Malaquias Alves da Silva (60 anos, casado, residente na Rua Circular, 159) foi transportado para o HPS.

Após receber os primeiros socorros, a vítima foi removida para o Hospital dos Marítimos, onde ficou internada.

O fato foi comunicado às autoridades do 16.º D. P. que abriram inquérito a respeito.

8 pessoas intoxicadas na evaporação do cloro

Grave acidente, do qual resultaram 8 vítimas, verificou-se na madrugada de ontem, no depósito de produtos químicos, da firma Comércio e Indústria de Produtos Químicos S. A. (Proquisa), à Av. Suburbana, 5.106.

Tendo saltado a tampa de um dos garrafões de Cloro, ficaram intoxicadas as seguintes pessoas: Hélio Palhares, (31 anos, casado, funcionário público); Jovelina Alves Faria, (29 anos, casada); Abigail Marcolino, (32 anos, viuva), seu filho Arcanjo (15 anos); Maximiniana Oliveira da Silva, (32 anos, casada), todos residentes à Av. Suburbana, 5.990; Honório Rodrigues, (30 anos, solteiro) e Vicentina Gonçalves Rica (espanhola, de 70 anos), moradores na casa número 5.080; e Miracema de Castro Gonçalves, (46 anos, solteira).

As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier.

MACONHEIROS

Três maconheiros e traficantes foram prêsos ontem, pela polícia da Delegacia de Costumes e Diversões. O primeiro a ser detido — na Rua Inharé, em Cascadura — foi Valdir da Silva Calado (de 23 anos, Rua Oliveira Dias, 102, fundos). Valdir levava um embrulho contendo maconha. Logo depois, a polícia prendia no morro de Inharé, o biscateiro Ubirajara Ribeiro da Silva (de 19 anos, residente no morro), acusado de traficante. Foi ainda Valdir Calado, que falou à polícia, que quem lhe vendeu a maconha fôra um terceiro indivíduo que estava na companhia de Ubirajara. Horas depois, o "3.º homem" era prêso na estação da Leopoldina, pelo guarda José Magalhães, quando saltava de um trem procedente de Caxias. Foi identificado como sendo Ubirajara dos Santos, (de 18 anos, sapateiro, Rua S. João Rego, 1359). Este último, depois de autuado, foi removido para o Presídio

Reprovação à greve na indústria do açúcar

Snrs. Diretores da Companhia Usinas Nacionais.

Os funcionários abaixo firmados declaram a sua inteira desaprovação à greve ilegal e inoportuna deflagrada pelo Sindicato dos Empregados nas Refinarias de Açúcar, e solidários com essa Administração, colocam-se à disposição da Emprêsa, na atual emergência, dispostos a cooperar em qualquer setor onde possam prestar serviços:

Jurandir Morais
Cleman Araujo
José Lemos
Aluizio Pinheiro
Ary Paim
Carlos Sá
Paulo Lisboa
Antônio Rodrigues Loureiro
João Justo
Orlando Soares
João Borba Maranhão
Armando Martorelli
Nestor Magalhães
Emerson Wanderley
Walter Limeira
Henrique Bretas
Lourival Braga
Oswaldo Paim
Dino Rodrigues
Alcides Nascimento
Nelson Rodrigues
João Leonardo Mazolli
Darcy Pires
José Pedra de Lima
Helio Rodrigues
Adelson Saldanha de Medeiros
Benedito Leite
Antonio Mattos
José Bastos da Silva
Waldir Albino dos Santos
Wilson Assumpção
Nilson Graça
Olympio Martins Monteiro
Jovina
Luiz José França
Claudino Soares
Bianor Araujo
José Vicente Correia
Jorge Oliveira da Cunha
Gilceno Ubirajara de Moura
Luiz Carlos Menezes
Fausto Nerfini
Romeu Andrade
Newton Amorim Magalhães
Arnaldo de Britto Castro
Francisco H.C. Filho
Luiz Rodrigues
Danubio B. Lima
Raul de Sá F. Jr.
Clotilde Figueiredo
Renilde da Costa Goulart
Agostinho Prates Enner
Arthur C.F. Velho
Delfim F. Soares
Francisco B.M. Filho
Germano Trautmann
Joaquim da Costa Castelhano
João Beda Barreto
Amandio Pereira
Flavio Graça
Weber Barbosa Figueiredo
Jacy Botelho
Nivaldo dos Santos
Horácio C. Souza Filho
Adriano Carneiro
Venisio Estevão
Milton Cruz
René Teixeira
Rui de Morais
José Pena Teixeira
Guilherme Valle
Waldemar Lemos
Sidney Limeira
Antonio Lemos
José Antonio Silva
Oswaldo de Souza
Roberto dos Santos
Luiz Afonso de Carvalho
José Jesus Machado
Waldir Chaves
Nilo Miranda
Derival Miranda
Ivan Bastos da Silva
Amilcar Reis
Odir Sendim
Pedro de Castro
Antonio de Oliveira Gomes
José Teixeira Cordeiro
Salvador Rebelo
Filogonio Q. Oliveira
Margarida
Vanir
Luiz Mario Pessôa de Melo
Augusto da Silva Ramos
Hamllet Mitidieri
Manoel José Moutinho
Theodolina Lemos
Noé Menezes
Sebastião M. Barreto
Geraldo Cardoso Seraphim
Antonio Nunes
Paulo Lisboa
Denizar de Barros
Italo Prefice
Anastor Couto Barbosa
Pedro S.F. Junior
Stenio Albuquerque
Nilza Rosa de Souza
Sylvio Soares Vieira
Antero Pinto Bessa
Ayrton de Souza
Eduardo Nunes Grandão
Francisco Prates Ennes
Guido Trotta
Joaquim M. de Souza
João Ferreira de Mattos
José Afonso de Mello
José Bueno de Abreu
José Ferreira Pinto
Laert de Souza
Luiz F. Lacerda Filho
Márcio Ramos da Graça
Nestor Paulino
Pedro Rodrigues Fontes
Sylvio de Souza
Angelo Alvarenga
Hélio Nogueira Franco
José Antonio de Araujo
José da Costa
José da Silva Moutela
Laurindo Nunes Grandão
Manoel José de S. Filho
Nelson Alves Peixoto
Octávio José de Souza
René Rodrigues Batista
Victor Paciello
Gualter de Britto
Henrique Jorge Duarte Hall

O Superior Tribunal em pleno período de férias, movimentado entretanto os processos

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar não obstante o seu período de férias regulamentares, em cujo gôzo se encontra desde ontem, terminando a 31 de março vindouro, continua movimentando todos os feitos na proporção que os mesmos vão dando entrada na respectiva Secretaria. O Ministro-presidente, general de Exército, F. Gil Castelo Branco ali comparece diàriamente procedendo a distribuição e determinando a remessa ao procurador geral da Justiça Militar, bem como tomando outras providências para o andamento normal do expediente não só da Justiça Militar em geral, como da Secretaria daquele alto Tribunal.

Como se sabe, o presidente Gil Castelo Branco, graças ao apoio integral que lhe dispensaram todos os ministros, inclusive o chefe do Ministério Público, esgotou a pauta dos processos em mesa para julgamento em número de mais de trezentos, nas sessões que precedeu o período de férias. Damos a seguir os julgamentos da última sessão. Condenou a um ano de prisão a Raimundo Pinto Pereira; a 4 meses de prisão a Juvenal Pereira, João de Jesus Pacheco, Antônio Lino Pacheco, José Ferreira dos Santos, Celso Duarte da Rosa, Alauzir Beltrão, Nelson Ponte Nogueira, Valter Euzébio dos Anjos, Carlito Alves dos Santos, Ricardo Boanerges Siqueira, Ricardo Gonçalves dos Santos, Carlos Bianchi; deu provimento a apelação da promotoria, para condenar Caio Júlio de Oliveira Peixoto, a pena de 6 meses de prisão; confirmou a sentença condenatória de Paulo Amaro da Silva, de Pernambuco; baixou em diligência os autos de Celso Hernandes Gomes; confirmou as sentenças condenatórias de Gabriel Paulo Mariano; Laerte de Carvalho; de Norival da Silva; de José Felix da Silva; de João Vicente de Oliveira; Jorge Moreira Luz; concedeu habeas-corpus para ser licenciado do Exército, ao soldado Hamilton Vitor Moreira da Silva, de São Paulo; e negou quanto ao cabo Cecílio Bernardo Silva, de Pernambuco.

COMPETENTE E' A JUSTIÇA MILITAR, DECIDIU O S. T. F.

O Supremo Tribunal Federal julgou a Justiça Militar competente para funcionar no processo de Antônio Lopes Barbosa e Filadelfo Alves Barreto, ambos soldados da Polícia Militar do DF, acusados de assassínio de militar do Corpo de Fuzileiros Navais em dias de Carnaval de 1952, e que foram absolvidos na instância inferior. O STM, entretanto, ao julgar a apelação levantou conflito de jurisdição para àquela dita Alta Côrte de Justiça do país, que vem de solucioná-la pela competência do fôro especial. Ontem, o referido processo deu entrada de volta ao STM, retomando o seu ritmo normal, sendo relator o ministro Cardoso de Castro e revisor o ministro Murgel de Rezende.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insubmissão de Ernani de Sousa Barreto, Wilson de Sousa Monteiro, Manoel Sena Irmão; Jorge Marques; Valter Martins; Carlos Carneiro da Costa; José Lourenço; Antônio Ramos, Batista; Alcides Elba; Galdêncio Brás; Alexandre Valente; Manoel de Azevedo; Coriolano de Oliveira, todos da 1.ª R. M.; de Sebastião Leonor, desta capital; de Agostinho Nicolau de Morais Albachiara; de Maurício Carício da Silva, todos de São Paulo; de Antônio Maria Basso e José Honório de Oliveira, ambos de Juiz de Fora; e inquérito policial-militar em que são indiciados os soldados Valdemar Mazone, Nivaldo Nicoláu e outros, todos de São Paulo.

Apêlo ao Prefeito de Itaguaí

Procurou-nos um grupo de proprietários e moradores do Distrito de Coroados, no Município de Itaguaí, pedindo o registro de seus protestos contra o descaso da administração local, não obstante serem todos contribuintes. Dizem êles que a ponte sôbre o rio da Onça ruiu ao pêso de caminhões, excessivamente carregados, ficando dezenas de sitiantes impedidos de transitar por ela. Apelos foram dirigidos ao prefeito Vicente Cicarino, mas êste não tomou nenhuma providência a respeito.

Os moradores estão mesmo dispostos a fazer uma subscrição pública e reconstruir a ponte por sua conta própria, mas para isso dependem ainda de autorização municipal e esta não lha dão.

AÇÚCAR

O Sindicato da Indústria do Açúcar do Rio de Janeiro comunica à população que a greve deflagrada pelos empregados nas Refinarias de Açúcar não teve o apoio integral dos trabalhadores e dentro de poucas horas os serviços de abastecimento de açúcar à Cidade estarão completamente regularizados. Várias providências foram tomadas para que a população não fique privada dêsse gênero de primeira necessidade.

THADEU DE LIMA NETTO - Presidente

Companhia Usinas Nacionais

Aviso aos nossos trabalhadores em geral

A Diretoria da Companhia Usinas Nacionais, surpreendida pelo movimento grevista deflagrado ontem, pelos trabalhadores da parte industrial da Emprêsa, convida os empregados grevistas que ainda não retornaram ao trabalho para se apresentarem imediatamente, sob pena de aplicação das sanções legais.

Conforme avisos reiterados desta Emprêsa aos seus empregados, a indústria de refinação de açucar, por isso que produz e vende gênero de primeira necessidade e essencial à vida das populações, é considerada "atividade fundamental" pelo decreto-lei 9070, de 15-3-46 (art. 3.º), constituindo falta grave punível com a pena de demissão, a cessação do trabalho por parte dos empregados (art. 10).

Além de ilegal, o movimento grevista é de todo injusto, — uma vez que o aumento salarial reivindicado pelo Sindicato representativo dos trabalhadores do açucar já foi acordado em conciliação realizada perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dependendo a sua execução tão sòmente de deliberação da COFAP sôbre o atendimento da pretensão dos trabalhadores e a fixação do preço do açucar refinado.

Esta Emprêsa adverte os empregados grevistas e, como tais, faltosos, da gravidade da situação criada para a população e para cada um, em particular, em face das Leis do Trabalho.

Rio, 2 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Faleceu, em Pernambuco, o Bispo de Garanhuns, D. Juvêncio de Brito

RECIFE, (Asapress) — No Hospital Centenário, onde se internou, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, faleceu Dom Juvencio Brito, bispo de Garanhuns. O corpo foi levado em trem especial para àquela cidade, onde se realizará o enterramento.

Estado do Rio

NITERÓI, 1 (D.C.) — Realizar-se-ão no próximo dia 20, às 9 horas, no Instituto de Educação de Niterói, as provas do concurso de ingresso ao magistério primário fluminense.

— O Govêrno está disposto a construir uma escola em Nossa Senhora das Graças município de Pádua, desde que a população daquela localidade a justifique.

Nêsse sentido o Secretário particular do governador enviou comunicação ao sr. Sebastião Mozart Leite, morador daquela localidade, que dias antes solicitara ao Executivo fluminense uma escola para Nossa Senhora das Graças.

— O deputado Dante Laginestra, representante de Friburgo na Assembléia Legislativa, lamentou o excesso de severidade do Secretário das Finanças na punição dos funcionários com exercício na Recebedoria de Rendas daquele município, numa das últimas sessões do Legislativo.

— Em uma de suas habituais rondas, o comissário Zoroastro Ribas recolheu na "gare" da Central o menor Vicente de Sousa, de apenas seis anos de idade, que por ali vagava, despreocupadamente.

O menino estava mal trajado e faminto, tendo a autoridade policial providenciado novas roupas e alimentos para êle. Encetou, também, diligências para descobrir o paradeiro de seus pais, que são ainda desconhecidos.

— Foi inaugurado o luxuoso bar e restaurante situado no andar térreo do edifício Paraíso, de propriedade do sr. Maurício de Carvalho Pedroso, sendo a inauguração muito concorrida, com fartura de bebidas e salgados. Trata-se, em realidade de um moderno estabelecimento do gênero, estando, por isto, de parabens os trirrienses.

BOM JESUS DE ITABOPOANA, 1 (D.C.) — Causou satisfação nêste município a notícia da promoção do subten. Walfrido Marques de Oliveira, instrutor do Tiro de Guerra, para o pôsto de segundo tenente do Exército.

O tenente Walfrido é pessôa muito estimada no município, pois vem se portando como verdadeiro militar à frente do Tiro de Guerra, que dirige há longo tempo.

— Sob a direção do sr. Flávio de Carvalho Mesquita, engenheiro agrônomo da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura e em cooperação com a Secretaria de Agricultura do Estado e Associação Rural de Bom Jesus do Itabapoana, foram realizadas neste município, durante tôda uma semana, demonstrações práticas de combate à broca do café e outras pragas, bem como projeções de filmes técnicos-científicos.

Os trabalhos desenvolveram-se por todos os distritos, sendo visitadas cêrca de 50 fazendas. As demonstrações práticas foram bem sucedidas, produzindo auspiciosos resultados e despertando vivo interêsse nos meios rurais, especialmente entre os cafeicutores de Bom Jesus.

ITABORAÍ, 1 (DC) — O sr. Nelson Cid, proprietário da Fazenda São João, no quarto distrito de Itaboraí, vem de oferecer ao govêrno federal, a área de sete alqueires de terra, para a construção de um Campo Experimental Agrícola naquela região.

JUIZ DE FORA, 1 (DC) — A Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade comemorará, no próximo dia 5 de fevereiro, o seu décimo aniversário de instalação.

Para êsse dia foi programada uma solenidade, dela constando a inauguração, na sala de audiências daquele tribunal trabalhista, do retrato do Ministro Delfim Moreira Júnior.

Tal solenidade será uma homenagem do pessoal da Junta de Conciliação ao criador e organizador dêsse órgão da Justiça do Trabalho.

— Amigos e admiradores do professor Josué Lage Filho, diretor-técnico da Escola de Engenharia de Juiz de Fora e membro do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, prestaram-lhe significativas homenagens, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

DIAMANTINA, 1 (DC) — Com a renúncia de d. Serafim Gomes Jardim, prelado da arquidiocese diamantinense, S.S. o Papa Pio XII escolheu o sr. d. José Newton de Almeida, até então bispo diocesano de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, para ocupar o cargo de arcebispo.

ITAIUTABA, 1 (DC) — A cidade, desde há dias passou a pagar um cruzeiros pela xícara de cafezinho.

Ceará

FORTALEZA, 1 — Um trem repleto de passageiros, procedente do Crato, virou na altura da estação de Mangaba. Em consequência, morreram 3 pessoas, ficando 12 feridas.

Alagoas

MACEIÓ, 1 — Vários proprietários de automóveis impetraram mandado de segurança contra a Petrobrás, para não pagar a contribuição destinada à mesma.

Bahia

SALVADOR, 1 — A Associação dos Municípios da Bahia voltou a debater o problema da escôlha do local para a construção do novo pôrto da Bahia, entre Marau, Campinho e Gravatá. O assunto é objeto de grande controvérsia, tendo o eng. Anibal Lima, chefe do 11.º distrito do Departamento Nacional de Portos, opinando pela escôlha de Gravatá.

— O bacharel Ives de Oliveira deu entrada em juizo de uma petição denunciando o prof. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia, como incurso em crime de desobediência a ordens da Justiça.

São Paulo

S. PAULO, 1 — 150 casais de noivos compareceram ontem à tarde a catedral de S. Paulo para a benção de suas alianças. O ato foi presidido pelo cardeal-arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que, ao encerrar a cerimônia, ofereceu aos noivos singela lembrança.

Voltou o sr. Carneiro de Mendonça

O Prefeito assinou decreto, tornando sem efeito o ato que exonerou o engenheiro Marcelo Carneiro de Mendonça do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Censo do Tráfego do Departamento de Concessões da Secretaria de Viação. Em outro decreto, o Prefeito tornou sem efeito o ato pelo qual o referido engenheiro foi nomeado para exercer o cargo de chefe do Serviço de Onibus e Barcas.

DECRETOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou decretos, efetivando os servidores Camilo Correa, Nelson Claudino, Antonio Amorim, Helena Geiger, Enisguimar Viana Barbosa, João Correa, Jober de Melo Alves, Maria de Araujo, Isalto da Rocha Guimarães, Airton Silvio Rodrigues, Alfredo da Silva Correa, Edgard Miguel de Santana, Sercino Braga Ribeiro, Maria Emilia Larania, Joaquim Barbosa da Silva, Pedro Antonio Machado, Nelson Barbosa do Nascimento, João de Oliveira Santos, Roque Alves dos Santos, Alcindo Lyra da Silva, Onofre dos Santos, Querino Máximo Rosa, Manoel Fraga.

TAMBEM EXONERAÇOES

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos, exonerando, de acordo com o artigo 203, do Decreto-lei 3.770, o professor de curso primário, Rosa Maria Alves; o escriturário Urias Gersino Novais e o guarda Aparicio Fernandes da Rosa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Transferindo Denis dos Santos para o nucleo 2.220; Aracy Costa para o Departamento de Saúde Escolar; Arlindo Rodrigues Coelho para o Departamento de Educação de Adultos; Adazildo Sergio Salvado para o Serviço de Administração; José Maurício de Castro Lyra para o Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Edna Barroso Sarmento para a escola Paraná; Carmen de Freitas Braga Silva, para a escola Medeiros e Albuquerque; Aixa de Queiroz Carvalho para a escola Equador; Joaquina de Souza Ribeiro para o 22 DE; Neuza Costa Campelo para a escola Prof. Visitação; Eliza Barreira para a escola Machado de Assis; transferindo Paulo Portugal Mourão para a escola Conde de Agrolongo; Rita Costa para a sede do 11 DE;

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Designando Armando Pinto Sampaio para responder pelo expediente.

Despachos: Nelson Tavares, Agenor Moraes e Luiz Esteves — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Designar Eduardo Goglio para o Departamento de Obras; Raymunda Lopes de Aquino para o Departamento Municipal da Criança; Mario do Amor Divino para integrar a comissão destinada a opinar sobre as concorrencias especializadas: Maria Ferreira para o Departamento Municipal da Criança.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Adhemar Martins Nogueira para o H. Pedro Ernesto; Suzana Graciema Giotta para responder pelo núcleo 3.360.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: João Salvo de Oliveira Pinheiro, Ruy Porciuncula de Moraes, Rubem Gabriel, José Afonso Maria Barbosa, José João Rigna, Hax Karpin, Theophilo Salim, Vasco Vaz, Marco F. Sconcelos — Indeferido: Paulo Felix de Souza Emanuele Lins Ribeiro Gonçalves — Deferido: Pedro Vicente Ferreira, Maria Eugenia Freire Costa, Gilberto Fernando, João Fernandes de Araujo — Deferido: Luiz Francisco da Silva, Diogenes Tavares da Silva, José Francisco de Freitas — Indeferido: Fidelis Santana de Carvalho, Alcides de Moraes, Antonio de Aguiar — Abonadas as faltas.

Terceiro aniversário da gestão do titular da Pasta

MARINHA

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, receberá, às 15,30 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, cumprimentos do almirantado e oficiais superiores ao ensejo do terceiro aniversário de sua administração.

Ontem, a oficialidade de seu gabinete, tendo à frente o comandante Nolasco de Almeida apresentou cumprimentos ao ministro.

REGRESSOU A FÔRÇA NAVAL

O almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto-Mar, chegou a esta capital, com o cruzador "Tamandaré" e os de mais navios que representaram a Marinha nas festividades do 4.º Centenário de São Paulo.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Ernesto de Araújo, Nelson Noronha de Carvalho, Olavo de Araújo, o comandante Luís Antônio de Medeiros Neto, e os srs. João Pedro Radler de Aquino, André Miglioreli e J. Dourado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o pôrto desta capital a fragata uruguaia "Montevidéu"; regressou ao Rio o navio-escola "Guanabara".

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: aposentando Antônio da Costa Tôrres, Júlio Valença de Lemos e José Luís dos Santos; exonerando Arquimedes Pereira de Melo, Adjalme Santos e Gilberto Dias Macieira; considerando promovidos ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Joaquim José de Araújo; ao 1.º ten. os segundos Euclides Rodrigues Corrêa e Luís Rodrigues de Freitas; ao pôsto de segundo-tenente o sargento Antônio Luís de França; e à graduação de segundo sargento o terceiro Antônio Lisboa do Nascimento, todos já falecidos; noemando Lino Ferreira da Silva, para exercer, interinamente, o cargo da classe "C" da carreira de marinheiro.

LICENÇAS

O Ministro assinou portarias concedendo 180 dias de licença aos comandantes George Otávio de Alencar Cabral e Eduardo Sousa Lopes, ambas para tratamento de saúde.

ATOS DO MINISTRO

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo designar o major-aviador João Eduardo Magalhães Mota para ficar à disposição do general Reuben Hood, comandante do Grupamento de Aviões Norte-Americana em visita de cortesia ao Brasil.

PROMOÇAO "POST-MORTEM"

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura vem de ser promovido "post-mortem" à graduação de primeiro-sargento, o segundo-sargento Waldir Novais, falecido em consequência do acidente de aviação ocorrido em 2 de setembro de 1953, na Baía de Guanabara, com o avião C-47, número 2.049, pertencente ao 1.º Grupo de Transporte.

INSPEÇAO DE CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à prestar exame de saúde, até o dia 3 do corrente, os candidatos abaixo relacionados, aprovados no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, realizados nesta capital:

Adiodato José dos Reis, Alberto Ferreira da Costa, Alberto Ferreira da Rocha, Aldir da Conceição Gorjão, Agostinho Ferreira Borges, Alvaro Gonçalves Poppi, Amauri Conde Y Martin, Arlindo Matias de Lima, Ari de Oliveira, Bertolino Antônio Ribeiro, Celestino Gredilha de Araújo, Celir da Cunha, leofas Anastácio, Delares Lopes dos Santos, Diogo de Sousa Cardoso, Durvalino Manoel Faustino, Edson Lago Xavier, Elson de Oliveira, Enio Rocha, Esmeraldo Ferreira da S. Filho, Euzebio Barros, Expedito Oliveira Barbosa, Francisco de Assis Barata Felo, Fernando Marques Nascimento, Gentil Rangel de Figueiredo, Gerson Pinheiro Cordeiro, Guilber Veneza Gonçalves, Hélcio do Nascimento Frederico, Hélio da Silva Matos, Honório Mateus dos Santos Filho, Idio Horácio de Sousa, Inácio Crispim Mendes de Sousa, Jaime Vieira de Andrade, João Esteves Filho, Joel Periles dos Santos, Jorge da Costa, Jorge Dias de Melo, Jorge Gomes, Jorge Pires Donato, José Guilherme Botafogo Natalizi, José Rozas Izaias, José Oderno Silveira, Jurandir Domingos Barbosa, Cleber Ferreira Atila, Lenirio Famadas, Leonel de Sousa Matos, Luís dos Santos Vidal, Mário Dias de Aguiar, Mário Domingos Soares, Moacir Matos Menezes, Nelson Dias Wanderlei, Newton Vasconcelos Mourão, Nivaldo Gouveia da Silva, Oto Augusto Meister, Paulo da Cruz, Perci Graça Fortes, Renato Manoel Pereira Dias, Rivaldo Marques da Silva, Waldir Mendes, Walkir Barros de Sousa, Valter Pereira Costa, Valter Teotonio, Alfredo Neri da Silva, Alvir Marques, Antônio Ribeiro de Carvalho Filho, Ari Teixeira, Carleone de Sousa Gama, Carlos Alberto Corrêa, Carlos Alberto Rodrigues, Clodomiro dos Santos, Edgard Garcia, Evanir Maia Pavão, Fernando Omena, Georci Muniz da Cruz, Hailton Antônio Rocha, Hamilton Pereira de Sousa, Hélio Barbosa Siqueira, Hernani Paula Nogueira, Ireeu Batista de Andrade, Ivan Luís Barbosa, Ivair Lemos, Ivo Fernandes da Silva, Jerônimo Serra Lameira, João Batista Pinheiro Cordeiro, João Maurício de Sousa, João Vencelote Neto, José Guedes de Oliveira Bulhões, José Muniz Arrais, José de Oliveira, Jurandir Vieira de Menezes, Laerte Coelho Braz, Luís Carlos Carvalho Veloso, Hilton Poubel Boechat, Nelson Ferreira da Conceição, Neri Ferreira Tambeiro, Otávio Alves, Otávio Barbosa de Carvalho, Orlando Forni Filho, Paulo Carvalho Reis, Paulo Moreira Monteiro Filho, Paulo Tarachuck, Petronilho Batista Filho, Silas Joaquim da Silva, Waldir Domingos Gomes, Waldir Pereira, Walmyr Nunes da Rocha, Washington da Silva, Wilson Amorim Tristão, Wilson de Oliveira, Airton Queiroz Lima, Aristoteles Marques de Oliveira, Bolivar Ferreira Macedo, Celson da Silva, Hélio Moreira da Costa Lima, José de Almeida Araújo Filho, José do Espírito Santo de Oliveira, José Luís Viana, Luís Carlos Viana, Maurício Bittencourt e Paulo César de Sousa Matos.

APROVADOS NO EXAME DE SUFICIENCIA

Daniel Fernandes de Sousa, João Antônio de Almeida, José Pacheco de Oliveira, Vivaldino B. da Silva Filho, Romeu Francisco Costa, Pedro Rodrigues Calheiro, Genaro Bastos Lima, Adonias Freire de Oliveira, Godofredo dos Santos, Joaquim Rubens Rio, Pedro dos Santos, Mário Aarão Sobrinho, Austregesilo Gomes, Derson Vidal de Amorim, Manoel Lopes da Silva e João Duarte Couto.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

peonato sul-americano, sob a orientação da C.B.D. em que "ases" e "estrelas" cariocas paulistas e mineiros estarão em confronto.

AUTORIDADES

E para o contrôle técnico dessa competição de São Januário já foram designadas as autoridades que são: Arbitro: José Almeida Alentejano; juiz de partida — Norton Oliveira; cronometristas — Silvio Bouças, Nilton Miranda, Manoel Lemos, Nelson Zarur, Hugo Mamede, José Halper, Paulo da Fonseca e Silva, e Jocelin da Silva e anunciador — Antonio Nobrega.

TRANSFERENCIAS

Ontem dois nadadores cariocas resolveram defender as cores do Fluminense. O primeiro a dar entrada na F.M.N. de sua transferência foi o nadador do Icaraí, Guilherme Franco Moreira e a outra transferência pertence a nadadora do Botafogo Vera Maria Fontenele.

WATER-POLO

Bem diziamos que o horário (13,30 hs.) determinado pelo Conselho Tecnico da F. M. N. é inconveniente para reunir durante dias uteis os aquapolistas cariocas. E o que aconteceu ontem comprovou o que dissemos. Estava marcada para ontem uma reunião entre os equapolistas convocados, técnico e membros do C.T. Pois bem devemos dizer que ontem além dos membros do C. T. sòmente o aquapolista vascaino Silvio Bouças foram os que estiveram na sêde própria da F.M.F. Há agora que dizer que segunda-feira próxima outra reunião haverá, porém às 17,30 horas.

SABADO E DOMINGO

Sábado às 17 horas voltarão os aquapolistas nacionais convocados para a seleção brasileira para o sul-americano. A piscina, desta vez na piscina de São Januário, a fim de realizar o que será o terceiro ensaio coletivo sob a direção de José Roberto Haddock Lobo.

Domingo, no mesmo local, porém, das 12 às 14 horas os aquapolistas farão o quarto ensaio de conjunto.

TABELA: ALTERADA

Com a inclusão do Botafogo na disputa do Torneio da 3.ª Divisão, foi alterada a tabela do certame, e que será a seguinte: Dia 11/2 — Vasco x Guanabara e Fluminense x Botafogo, jogos na piscina do Fluminense; Dia 15 — Fluminense x Guanabara e Vasco x Botafogo, na piscina do Vasco; Dia 18 — Vasco x Fluminense e Botafogo x Guanabara, na piscina do Botafogo; o returno terá início no dia 21/2 com Botafogo x Fluminense e Guanabara x Vasco, na piscina do Guanabara; dia 24 — Botafogo x Vasco e Guanabara x Fluminense, na piscina do Fluminense e no dia 14/3 Vasco x Fluminense e Guanabara x Botafogo, na piscina do Guanabara.

SALTOS

No próximo dia 10 serão encerradas as inscrições para o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, e que será disputado nos dias 20 e 21, tendo por local o Estádio Aquático de São Januário.

NO 26.º REGIMENTO DE INFANTARIA O CORONEL BUCHALET

GUERRA

Notícia procedente de Paris, informa ter o coronel Albert Buchalet, assumido o comando do 26.º Regimento de Infantaria, sèdiado em Sarrebourg-Moselle. A tropa ora sob o comando do atigo adido militar na França no Brasil é das mais importantes do Exército francês. Figura nos anais da história militar daquele país como portadora de inestimáveis tradições históricas, de heroismo e bravura. Em 1914, durante a primeira Guerra Mundial, tornou-se famosa por ocasião da aBtalha de Grand-Couronné. O coronel Buchallet serviu entre nós por mais de quatro anos, como adido militar, deixando grandes amizades não só nos meios armados, como nos sociais.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de janeiro, relativas à alimentação de família, serão pagas nos dias 5 e 8 das 12 às 16 horas, na respectiva Pagadoria.

CARTEIRA DE IDENTIDADE E DO CLUBE MILITAR A DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

A disposição do 2.º tenente da arma de Cavalaria Osiris Carlos Labatut Rodrigues, encontra-se a sua Carteira de Identidade e do Clube Militar, no Palácio da Educação — Gabinete do Ministro — com o dr. Mena Barreto, que foram achadas perdidas em ruas desta cidade. O interessado poderá recebê-las a partir do meio dia ou então telefonar para àquele senhor para o número 42-3110.

DESPACHOS DO CHEFE DO DGA

Foram deferidos os requerimentos pedindo alterações no Almanaque do Exército de Darci Vignoli e Carlos Henrique Campelo de Souza; e arquivado o de Hipólito Donadeli; indeferido o de Utaliz Gomes Jardim, pedindo licença especial; arquivado o de José Vitor Filho e deferidos os de Antonio Pereira Leitão Machado, Mário de Souza Galvão, Nestor Bittencourt Bezerra, todos pedindo averbação em assentamentos; de Máxim Pedro Maia, pedindo anulação de averbação de decenio.

CIDADÃO CHAMADO

Está convidado a comparecer ao Q. G. da 1.ª R. M. o sr. Alvaro Lopes Braz, residente à Rua Candido Benicio n. 404, nesta Capital, para tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

DE FERIAS O CHEFE DO D.T.P.E.

Por motivo de férias do general Canrobert Pereira da Costa, assumiu, ontem, a chefia do Departamento Técnico e Produção do Exército o general Djalma Poli Coêlho, sub-chefe daquele importante órgão.

REUNIAO DO D.D.E.

O general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, convoca os oficiais membros das diversas comissões técnicas daquele Departamento (atlétismo e jogos, desportos aquaticos, esgrima, hipismo, pentatlo e tiro), para uma reunião, dia 4 do corrente, 5.ª feira, na sêde do D.D.E. no Palácio da Guerra, a fim de serem tratados assuntos referentes ao Calendário Desportivo do corrente ano. Encarece ainda o presidente o comparecimento do ten.-cel. José Tinoco da Silva Machado da Zona Militar Leste à citada reunião.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA RELIGIOSA

Realizando-se amanhã, dia 3, às 17,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a sessão solêne do Diretório Nacional da União Católica dos Militares, para posse do novo presidente brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira, o coronel-capelão mons. João Pheeney Silva, chefe do S.A.R., convida a todos os capelães militares do DF para comparecerem à solenidade.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, titular da pasta da Guerra, recebeu ontem em audiência os generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Antonio José de Lima Câmara, José Dantas Arêas Pimentel, Almiro Pedro Vieira, coroneis Jaime Alves de Lemos e Eugenio Rubens Vieira da Cunhaper ter assumido interinamente a Secretaria da Guerra.

GUERRA DO PARAGUAI

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o Decreto n. 30.900, de 2 4de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha do:

Estabelecimentos de Finanças da 2. R. M. — Fernanda de Figueiredo Neves (filha) 17.º R.C., Cristina Toledo Ebenau (filha) EF, Mario Rosa de Jesus (filha) EF e Adelaide Barreto de Souza (filha) E.F.

Estabelecimentos de Finanças da 4.ª R. M. — Leidina Lucas Borges (filha) 7.º C. R., Armando de Carvalho (filha) E. F., Francisca Qavier Coelho de Faria (filha) falecida, Palmira de Melo (filha) E. F., Maria Dorcelina de Salles (filha) 11.º C. R.

Estabelecimento de Finanças da 5.ª R.M. — Paulina Dias de Souza Luz (filha) EF.

Estabelecimento de Finanças da 6.ª R. M. — Amanda Maria de Andrade Velasques (filha) EF., Maria Almerinda Galrão Guimarães (filha) E.F., Maria Adalgisa Viegas da Silva (viúva) E.F. e Emilia de Miranda Muniz Teles (viúva) 28 — B.C.

Estabelecimento de Finanças da 7.ª R. M. — Bellona Emilia Wanderley (filha) 20.º B. C.

Estabelecimento de Finanças da 8.ª R.M. — Elvira Rocha de Castro (filha) 27 — B. C.

Estabelecimentos de Finanças da 9.ª R. M. — Maria Alves Rondon, Ana Alves Rondon (filhas) 16.º B. C., Antonia Silveria Pinto (filha) 16.º B. C. — Maria Vaz de Figueiredo e Maria Macerate de Assis (filhas) 16.º B. C.

Estabelecimento de Finanças da 10.ª R. M. — Elisa de Miranda Bicalho (filha) E. F., Albertina do Carmo Amora, Emilia Amora Ouevedo (filhas) E.F. com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765, de 18-12-1952.

Concentrados . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

do Campeonato Mundial, professor Alfredo Colmbo.

REUNE-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DO II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETE

Os membros da Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquete reunir-se-ão na próxima quinta-feira, às 17 horas, na secretaria da C.B.B., a fim de tomar várias deliberações.

SOMENTE AMANHÃ A DESPEDIDA DO FLAMENGO

Devido à realização, ontem, no jôgo Riachuelo x Silio Libanes, adiado em consequência do trágico desaparecimento do cestobolista Valmor, a tabela do Campeonato Carioca de Basquete, foi recuada. Desta forma, a penúltima rodada do referido certame programado para ontem, foi adiado para amanhã. A rodada transferida comporta os seguintes jogos: Botafogo x Flamengo (despedida do rubronegro); Tijuca x A.A. Grajaú; América x Fluminense e Sírio x Grajaú T.C.

Juiz Parker

QUERO QUE ME FAÇA UM FAVOR, PAULA! QUERO QUE VÁ PROCURAR MRS. CONWAY!
MAS EU NEM A CONHEÇO, ALAN!
PODE FAZER-LHE UMA VISITA COM A DESCULPA DE QUE UMA VEZ ELA O PROCUROU PARA FAZER UMA ADOÇÃO!
MAS EU A VI APENAS UMA VEZ! SERIA FORÇADO!
ENQUANTO ISSO, NUMA TABERNA DO OUTRO LADO DA CIDADE...
ENTÃO VOCÊ VAI ENTRAR NA "GRANA", NÃO É?
ISSO MESMO, SAM! DAQUI A POUCO FAREI UMA CHAMADA TELEFÔNICA... E AMANHÃ DE MANHÃ TEREI DOIS MIL DÓLARES NA BÔLSA!
SERÁ TABACO O QUE ESTÁ FUMANDO NESSE CIGARRO, HEIN, MENINA?

Mamãe Dolores

SEU INVENTÁRIO ESQUECEU UM PONTO, DRUM... TALVEZ UMA VELHA COMO EU NÃO DEVA ESPERAR AMOR... MAS AO MENOS PODE ESPERAR UM POUCO DE AFEIÇÃO!
BOBAGEM! NEM MESMO UM VELHO CEGO E INÚTIL SE CASARIA COM UMA MULHER DE QUE NÃO GOSTASSE!
PENSE MAIS UM POUCO, MARY! VENHA PROCURAR-NOS AMANHÃ... MANDAREI UM CARRO BUSCÁ-LA... NÃO POSSO ACREDITAR QUE ALGUÉM COM UM CORAÇÃO COMO O SEU POSSA DESAPONTAR OUTRA PESSOA... QUE NECESSITA DÊLE...
AGORA... ONDE ESTÁ O CHOFER? FELIPE? SEU PEÃO ESTÚPIDO! NUNCA ESTÁ PERTO QUANDO PRECISO DE VOCÊ!

Joe Sopapo

É COMO ESTAR NO PARAÍSO... NEM UMA PREOCUPAÇÃO... E NA COMPANHIA DE UM ANJO!
ESTOU MAIS FELIZ QUE VOCÊ, QUERIDO! FOI MUITA BONDADE DO DON DAVIS EMPRESTAR-NOS SUA CABANA DE CAÇA.
VOCÊ VIU A PEQUENA CASA QUE AVISTAMOS NO CAMINHO? GOSTARIA DE CONSTRUIR UMA IGUAL... A UNS DEZ QUILÔMETROS DA CIDADE.
É UMA CASA ADORÁVEL... MAS PRECISAREMOS DE MAIS UM QUARTO...
QUE DIA MARAVILHOSO! AMANHÃ IREMOS EXPLORAR OS POCONOS.
ÓTIMO, QUERIDO!

Waldemar

A PEDIDOS

São Paulo é Leal e Não Falha Aos Seus Irmãos

"A atitude do Ministro João Goulart no surpreendente episódio da adesão do Sr. Jânio Quadros ao PTB, não poderia ser diversa da que adotou.

Um Presidente de Partido não tem o direito de governá-lo ao sabor dos seus sentimentos pessoais.

Pudesse obedecer exclusivamente a êstes, e, é fora de dúvida que o Sr. João Goulart não perderia tempo, conversando com o Prefeito de São Paulo.

Homem íntegro, digno e que cultiva a fidelidade ao seu partido e aos seus amigos, como intangível ponto de honra, o Ministro do Trabalho deve ter sentido verdadeiros calafrios ouvindo a proposta Jânio-Porfírio. A barganha dos Campos Elíseos, pela rendição dos mais ferozes opositores do Govêrno, é negócio que assusta a qualquer um.

Um chefe de Partido, contudo, tem a obrigação de escutar e de sopesar quaisquer propostas.

O Sr. Jânio Quadros é mato-grossense e o Sr. Porfírio da Paz mineiro. Na Capital da República, em última análise, ofereciam votos paulistas. É a mercadoria que possuem, com a qual transacionam. Propuseram a operação a um gaúcho, o Sr. João Goulart. Por mera coincidência, nenhum paulista interferiu no assunto.

O Prefeito e o Vice-Prefeito dispunham e se socorreram de um valioso argumento de intimidação — o Sr. Ademar de Barros. Ou o PTB se acomodava a êles ou o PTB incluia o Sr. Ademar de Barros como Governador de São Paulo.

Além da adesão, além da hipoteca dos votos obtidos a vinte e dois de março, êles ofereciam a omissão de São Paulo no pleito presidencial de 55, ofereciam a representação da nossa terra no Senado da República, ofereciam a vice-governança do Estado.

Ofertavam tudo isto, ou melhor, nos ofertavam incondicionalmente, irrestritamente. Cediam o conjunto das nossas opiniões, dos nossos votos, sem reservas e sem restrições de qualquer ordem.

Todo votaríamos nas pessoas que o Sr. João Goulart designasse, fôssem quais fôssem, sem perguntar nomes, sem exigir folha corrida.

Pobres frangos de jacá, do jacá dos venturosos "dobradinhos", fomos oferecidos na praça do Rio de Janeiro, em pagamento da almejada entrega, a Jânio e a Porfírio, do Palácio dos Campos Elíseos.

Cumpre entretanto reconhecer que nessa inqualificável conjuntura, criada pela ambição de dois advenas, o prócer trabalhista se comportou com um tato perfeito e soube respeitar o pudor cívico e as tradições desta terra.

Entregou a um paulista, o Governador Lucas Nogueira Garcez, e aos partidos políticos de São Paulo, a tarefa de responder aos feirantes.

Poucos teriam a grandeza de semelhante gesto de renúncia e de deferência para conosco.

O líder do PTB, vencendo injunções fáceis de adivinhar, o realizou nobremente, discretamente.

No baixo terreiro dos compromissos secretos e das compensações indizíveis, não nos tratou como a mercadoria que se arremata e se carrega, mas como a irmãos infelicitados por um êrro — o êrro de eleger os "dobradinhos" — da coluna vertebral.

Bem haja, o decente desprendimento do Ministro do Trabalho.

São Paulo não se esquecerá do que lhe ficou a dever.

E São Paulo é leal e não falha aos seus irmãos".

Transcrito da "Ultima Hora" de São Paulo, de 1-2-1954.

Ciro: 'São Januário já está cedido à seleção'

O presidente do Vasco da Gama afirma que de maneira nenhuma o clube fugiria ao compromisso assumido — A palavra de um empregado não pode prevalecer — O clube tem tradição

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o presidente do Vasco da Gama, sr. Ciro Aranha, disse: — "Desde a conversação que mantive com o sr. Castelo Branco, diretor do Departamento Técnico da CBD, o estádio do Vasco foi colocado à disposição do selecionado brasileiro. Daí tornarmos sem efeito o programa anteriormente traçado, de revolver o gramado do estádio. O Vasco é um clube tradicional, de organização das mais perfeitas e que, fazendo jus a essa tradição e a essa organização, jamais admitiria que um empregado desse ordens que lhe fugissem à alçada".

HIERARQUIA

Prossegue o sr. Ciro Aranha: "Se realmente o reporter ouviu o técnico Flávio Costa fazer recomendações ao sr. João Silva, estas só podem ser levadas em conta de pilhéria, pois o Vasco da Gama, que tem um presidente, um Conselho Deliberativo e diretores em todos os seus departamentos, jamais permitiria que um seu funcionário fugisse de sua estrita missão para dar ordens ou fazer recomendações a superiores".

LIMITES

O presidente vascaino conclui suas declarações: " — Os homens que mandam no Vasco foram escolhidos pelos próprios vascainos para fazê-lo e se esforçam para manter o elevado grau de honradez e dignidade que encontraram ao se investir de suas funções. O sr. Flávio Costa foi contratado pelo Vasco para dirigir as equipes de futebol. Portanto, seu raio de ação se restringe às funções para cujo exercício é pago, não se concebendo sequer a possibilidade de uma tentativa de intromissão em assunto que não lhe diz respeito".

Acredita-se Píndaro não reforme o contrato com o Flu

Pela marcha dos acontecimentos, dificilmente o zagueiro Píndaro encontrará solução para renovar seu compromisso, com o Fluminense, isto porque, ambos insistem em não se afastarem das condições estabelecidas. Essas as informações colhidas pela reportagem do DIARIO CARICA nos circulos oficiais tricolores.

FOI RECEBER FÉRIAS

O craque estêve ontem pela manhã nas Laranjeiras, a fim de receber certa importância relativa a período de férias vencido. Oficialmente não foi transpirado qualquer assunto relacionado com a sua permanência no grêmio de Álvaro Chaves. Como se pode observar, ambos mantêm a mesma proposta, isto é, enquanto Píndaro está no firme propósito de assinar por 17 mil cruzeiros mensais, os dirigentes tricolores não recuam dos 16 mil cruzeiros.

VAI A PADUA

Atendendo a que seu último dia de contrato expirou, domingo, dia 31 de janeiro, acredita-se que o craque embarque para a sua terra natal, Padua a fim de visitar seus familiares, e meditar maduramente sôbre o assunto que a cada dia mais o afasta das Laranjeiras.



Píndaro: está difícil a reforma do contrato

Continua vencendo o Olaria

PARANAGUA', 31 (Asapress) — O Olaria A. C. da Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Futebol, prosseguindo em sua gloriosa campanha em gramados paranaenses, voltou a obter outra vitória. Desta feita foi seu adversário o C. A. Elite, desta cidade, que, embora se empregasse a fundo, não conseguiu impedir a marcha invicta do clube "Bariri", baqueando pela contagem de 2x1. Gringo foi o artilheiro conquistando os dois tentos dos guanabarinos, enquanto Olis marcou para os locais.

Próxima rodada do Campeonato Brasileiro

São os seguintes os próximos jogos do certame nacional de futebol.

Rio grande do Sul x Paraná
Em Porto Alegre.
Pará x Ceará.
Em Belém.
Goiás x Mato Grosso.
Em Goiania
Pernambuco x Minas Gerais.
Em Recife.

VITÓRIA DE MOORE



O "challenger" Joey Maxim, cai sôbre os joelhos, no 11.º "round" da luta pelo título dos "peso-leve", que travou contra o campeão Archie Moore, no Miami Stadium, em 27 do mês passado. Já no oitavo "round" Maxim sofrera um "knock-down". E ao fim da luta, o juri, unânimemente, deu a vitória a Moore, o que lhe permitiu conservar o título

O Fluminense em luta com Rapid vingará a derrota do América

Dando prosseguimento à "Copa Montevidéu" o Fluminense, na noite de hoje, na capital uruguaia, enfrentará a equipe do Rapid que recentemente abateu a equipe brasileira do América. O prélio a ser disputado entre tricolores e austriacos servirá de preliminar para o encontro principal entre as equipes do Nacional e Luqueno.

MESMA EQUIPE

Para o encontro noturno de hoje o Fluminense aparece como vingador do América, estando o seu quadro em perfeitas condições técnicas e físicas. O ponteiro Esquerdinha que se contundiu no prélio em que o Fluminense abateu a equipe do Luqueno pela expressiva contagem de 8x1, já se encontra perfeitamente bem sendo certa a sua inclusão no jôgo de logo mais.

O técnico tricolor, Gradim, que vem dirigindo o quadro das Laranjeiras com grande acêrto, atendendo ao bom desempenho de sua equipe no primeiro encontro, deverá conservar o mesmo quadro que abateu contundentemente os paraguaios e que muito vem impressionando os entendidos da terra dos campeões do mundo.

Portanto, caso não haja um imprevisto, o Fluminense deverá dar entrada no gramado com a seguintes formação: Veludo; Benê e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Ivo, Robson e Esquerdinha.

EQUIPE DO RAPID

Por sua vez os austríacos deverão formar com a seguinte constituição: Zeman; Giesser e Happel; Hanappi, Riegler e Colobio; R. Moerner, Habitzi, Dienst, Probst e A. Koerner.

Três líderes na Copa Montevidéu

Resultados registrados nos jogos da "II Copa Montevidéu", na capital uruguaia.

Penarol (Uruguai), 6 x Luqueno (Paraguai), 1; Nacional (Uruguai), 3 x Alianza (Peru), 2; Rapid (Austria), 1 x América (Brasil), 0; Luqueno (Paraguai), 1 x Norrkoping (Suécia), 0; Penarol (Uruguai), 8 x Alianza (Peru), 3; Fluminense (Brasil), 8 x Luqueno (Paraguai), 1; Nacional (Uruguai), 3 x Norrkoping (Suéca), 0; Norrkoping (Suécia), 2 x América (Brasil), 1; Penarol (Uruguai), 5 x Rapid (Austria), 2.

SITUAÇÃO DOS PONTOS PERDIDOS

Penarol	0
Nacional	0
Fluminense	0
Rapid	2
Luqueno	4
América	4
Norrkoping	4
Alianza	6

Noticiário

● **JOGANDO um amistoso em João Pessoa (Paraiba) o São Cristóvão, desta capital, derrotou o Botafogo (bicampeão local) pelo escore de 5x1.**

—O—

● A PORTUGUESA de Desportos, de São Paulo, derrotou no domingo em Salvador, o Ipiranga, por 2x1 em peleja amistosa.

—O—

● **INFORMAM de Belo Horizonte que o Botafogo está negociando os passes do ponta direita Neivaldo e do médio Wilson, ambos pertencentes ao Azas.**

—O—

● UM TIME misto do Vasco da Gama, jogando em Cabo Frio, domingo, venceu a seleção local pelo escore de 9x1.

—O—

● **O GRÊMIO Portoalegrense empatou, em Bogotá, com o Rampla Juniors, de Montevidéu pelo escore de 3x3.**

—O—

● O VASCO da Gama jogará, novamente em Costa Rica, amanhã, quarta-feira, frente ao Meridiano.

—O—

● **FOI a seguinte a classificação oficial do Prêmio Automobilistico de Buenos Aires, disputado domingo: 1.º Maurice Trignant, (França), numa Ferrari, com 2 horas, 38' e 35"; 2.º Roberto Nieres (Argentina); 3.º Nino Farina (Itália). O volante brasileiro Chico Landi, abandonou a prova na 10.ª volta.**

—O—

● JOGANDO em Alexandria (Egito) a seleção da Hungria derrotou a seleção local pelo elevado escore de 13x1.

—O—

● **EM DISPUTA da Copa Montevidéu, o Peñarol derrotou no sábado, o Rapid, de Viena, por 5x2.**

Venceram os mineiros, gauchos, goianos e cearenses, na rodada

O encontro mais importante de domingo, pelo campeonato, foi realizado em Belo Horizonte, entre mineiros e pernambucanos, tendo terminado com a vitória da seleção local pelo escore de 3x1, após uma partida movimentada. Já no primeiro tempo venciam os mineiros por 2x0, "goals" de Denoni aos 41 minutos e Raimundinho aos 42.

Na segunda etapa Enio marcou o ponto de honra dos pernambucanos, aos 14 minutos. E isso quase provoca um empate. Mas Escurinho arrefeceu o entusiasmo dos visitantes, marcando o terceiro gol de Minas Gerais.

A arbitragem foi do sr. Alberto Malcher e a renda somou C$ .... 288.600,00.

Os quadros jogaram assim constituídos: Minas: Sinval; Anisio e Afonso; Geraldino, Lazzaroti e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Ubaldo, Gato e Escurinho. Pernambuco: Vicente; Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Ananias; Carlinho, Rubinho, Enio, Helio Mota e Zeca.

VENCERAM OS GAUCHOS

Em Curitiba os gaúchos derrotaram os paranaenses pela contagem de 3 x 2. E isso confirmou o favoritismo da seleção do Rio Grande do Sul. Já no primeiro tempo os gaúchos levaram a melhor por 2 x 1. Aos 14 minutos Taico marcou o empate. E aos 44 da primeira etapa Luizinho desempatou. Na segunda fase Juarez aumentou a diferença aos 14 minutos e quase ao terminar o encontro Miltinho diminuiu, conquistando o segundo tento dos paranaenses.

A arbitragem foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e a renda somou Cr$ 343.340,00.

Os quadros jogaram assim constituídos: R. G. DO SUL: — Milton; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Bobinho, Juarez, Jerônimo e Joelci; PARANA': — Wilியam; Fedato e Aurélio; Edgar, Toca Fundo e Oscar; Miltinho, Oscimar, Taico, Afinho e Reginaldo.

VITORIA DOS CEARENSES

Boa partida jogaram cearenses e pa-

(Conclui na 11.ª pág.)

Concentrados na Escola Naval os atletas brasileiros do basquete

Estão concentrados dese ontem nas dependências da Escola Naval os componentes da seleção brasileira que disputará em Mendoza, Argentina, o Torneio Internacional de Mendoza. Assim, intensificam-se os preparativos dos atletas brasileiros que vem treinando diàriamente para a grande campanha que se aproxima. Sob a orientação técnica de José Simões Henriques encontram-se em treinamento na Ilha de Vilegaignon os seguintes jogadores: Zé Luis, Roberto, Peti, Djalma, Norival, Milano, Moacir, Bombarda, Zé Henrique, Olivieri, Ratinho, Mauricio, Telmo e Zaneti. Ontem, chegou, procedente do Paraná o "scratchman" olímpico Mair que já se apresentou à CBB e ao técnico Simões, encontrando-se, igualmente, concentrado no tradicional estabelecimento de nossa Marinha de Guerra.

HOJE, NO CERTAME FEMININO: CARIOCAS X PARANAENSES

Continua hoje em Curitiba a disputa do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, com a realização dos seguintes encontros: Minas x R.G. do Sule Paraná x Distrito Federal.

Para completar o certames erão efetuados os seguintes jogos:

Amanhã — Paraná x R.G. do Sul, e São Paulo x D. Federal.

Dia 4 — Minas Gerais x D. Federal e Paraná x São Paulo.

Referentes à próxima disputa no Brasil daquele importante certame internacional, Fazem parte da referida comissão os seguintes dirigentes da Confederação Brasileira de aBsquete: Ivan Raposo, A. Reis Carneiro e A. Moreira Leite. Tomará parte nos trabalhos o superintendente

(Conclui na 9.ª pag.)

Repórter do 'D. C.' confirma a frase de Flávio

A nota publicada domingo último por êste jornal, reproduzindo o aviso do sr. Flávio Costa ao sr. João Silva para que mandasse "meter a picareta no campo, segunda-feira sem falta", suscitou alguns apressados desmentidos, a vespertinos, ontem, acompanhados de adjetivos pouco lisonjeiros (torpe, quase sádica) à notícia.

Acontece, porém, que o fato existiu realmente. Ao lado do sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, achava-se o repórter do D.C. Artur Paraíba, que ouviu com absoluta nitidez as palavras de despedida do técnico vascaino. Nosso companheiro apenas as reproduziu.

O sr. João Silva apressou-se então a desmentir a nota. Mas sabe perfeitamente de sua veracidade.

DESMENTIDO DO AUSENTE

O sr. Antônio Soares Calçada, prócer vascaino, também fêz declarações a um outro vespertino. Desmentiu tudo. Taxou a nota de "uma miséria". Fêz mais uma série de considerações a respeito da impossibilidade do sr. Flávio Costa dar ordens ao vice-presidente João Silva. No entanto, êste jornal não deu notícia de uma ordem, mas apenas de um aviso. E o sr. Calçada não poderia negar a existência do ocorrido, simplesmente porque não estava presente. Nosso reporter, sim, estava. Estava ao lado do diretor vascaino. Ouviu tudo e bem.

O VASCO IMUNE

E' preciso que se esclareça, no entanto, estar o Vasco da Gama, clube que por todos os motivos se constitui num orgulho do esporte nacional, à margem dos acontecimentos. Claro está que apenas razões pessoais os motivaram. O Vasco, todos o sabem, jamais tomaria atitude qualquer que visasse prejudicar quem quer que fôsse e principalmente uma seleção nacional.

BRAÇADAS e Remadas

De São Paulo nos chega a boa notícia de que o nadador Otávio Mobiglia constituiu-se no ponto alto da aquática sul-americana, batendo na piscina de Água Branca, o recorde continental para os 200 metros nado de peito clássico, com um precioso 2,50"7/10, quebrando dessa forma, os 2'51"3/10, marca que o argentino Juan Carlos Garay ostentou por tão pouco tempo (durante uma semana apenas). Os próprios dirigentes bandeirantes estão surpreendidos com o acontecimento, já que não contavam que o grande nadador de Ribeirão Preto batesse já o recorde de distância, que aliás já fôra seu (com 2'52"2/10), e aguardavam outra data para êsse acontecimento, mas quando da passagem dos 50 metros iniciais (38"), e dos 100 metros (1'21"4), já despontava a alegria, no técnico Kanichi Sato. Os 150 metros, com 2'05"8/10 já credenciavam o recordista, que terminou num bom 2'50"7/10.

Com o feito de Silvio Kelli (2'11") para os 200 metros livres, e agora com a marca de Mobiglia, crescem as esperanças nacionais para a conquista do certame sul-americano. Resta agora, no setor feminino, onde Leda Carvalho está bem, e despontando dia a dia vem a carioca Maria Angélica Leão da Costa, com um bom 1'12" para os 100 metros livres. Lamentável apenas é que Edith Groba treinasse apenas alguns dias e logo após encerrasse a sua carreira, pois na possibilidade de Edith retornar aos treinos faríamos dupla nos 100 e 200 metros costas e com isso o Campeonato Feminino estaria garantido.

DIA 5: ENCERRAMENTO

- As inscrições para o Campeonato Carioca serão encerradas no próximo dia 5, sendo que as eliminatórias para o certame natatório estão marcadas para o dia 10 e as provas finais serão disputadas nos dias 17 e 19 na piscina de São Januário.

SÁBADO: NO VASCO

Com início marcado para às 16 horas, será realizada na tarde de sábado próximo, na piscina do Vasco da Gama, mais uma competição preparatória para o cam-

(Conclui na 9.ª pag.)

Flamengo espera contar com Garcia: 5a. feira

Em principio, Garcia tem sua escalação assegurada para o segundo jôgo contra o São Paulo, na capital bandeirante, na noite de quinta-feira, no Pacaembu, isto porque, o dr. Paulo São Tiago, chefe do departamento médico do clube da Gávea, depois de rigorosas observações no exame radiográfico do cotovelo atingido, deu parecer favorável.

SERA' POUPADO

Não obstante o clínico rubro-negro ter dissipado as desconfianças que vinham sendo mantidas sôbre as más condições do local atingido, ficou decidido que Garcia não participará do treino coletivo que terá lugar hoje pela manhã na Gávea, a fim de que se restabeleça completamente até a noite da peleja, que como se sabe apresenta características sensacionais. Assim sendo, o goleiro paraguaio será submetido apenas a exercícios individuais, a fim de maner a forma física.

5.ª FEIRA O EMBARQUE

Acredita-se que Garcia participe do derradeiro treinamento, que será levado a efeito na quarta-feira, ocasião em que baterá bola com os integrantes do time campeão carioca. O embarque da delegação do Flamengo está assentado para a manhã de quinta-feira, portanto no mesmo dia do jôgo. O retorno será na manhã de sexta-feira, ainda por via aérea.



Garcia: esperança rubronegra no Pacaembu

Resultados do certame paulista

décima nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol, iniciada na tarde de sábado, com o encontro Palmeiras e Linense, no qual os defensores do Parque Antártica levaram a melhor por 7 a 2, teve prosseguimento domingo, com a realização, de cinco jogos. No "match" principal, disputado no Estádio Municipal do Pacaembu, defrontaram-se as equipes representativas do São Paulo, já considerado campeão, e do Corintians. Confirmando o título, os tricolores bandeirantes, triunfaram por 3 a 1.

OUTROS RESULTADOS

As demais partidas ofereceram o seguinte resultado: Guarani, 1 x Ponte Preta, 0; Santos, 1 x Portuguêsa Santista, 1; XV de Piracicaba, 5 x XV de Jaú, 2; e Juventus, 3 x Nacional, 2.

(Conclui na 11.ª pág.)

Olaria: vai em março e volta em junho

A exemplo dos outros clubes, também o Olaria tem programada uma longa temporada pela Europa. O início da temporada está previsto para o dia 14 de Março, devendo se prolongar até 23 de junho. Para tanto os dirigentes do clube da Rua Bariri, já enviaram às entidades competentes o roteiro completo, inclusive com datas e locais das exibições.

O ROTEIRO

O roteiro a ser obedecido compreende os seguintes países: Portugal, Espanha, Itália, Turquia, Grécia, França, Nova York e Havana.

Eis a relação completa:

Março:

14 — Domingo — Portugal ou Espanha.
19 — Sexta-feira — Espanha ou Itália.
27 — Sábado — Istambul.
28 — Domingo — Istambul.

Abril:

3 — Sábado — Istambul
4 — Domingo — Istambul.
9 — Sexta-feira — Cairo.
11 — Domingo — Cairo.
16 — Sexta-feira — Alexandria
18 — Domingo — Alexandria.
24 — Sábado — Beirute.
25 — Domingo — Beirute.
28 — Quarta-feira — Athenas.

Maio:

1 — Sábado — Athenas.
2 — Domingo — Athenas.
5 — Quarta-feira — Roma.
8 — Sábado — Alger.
9 — Domingo — Alger.
12 — Quarta-feira — Espanha.

(Conclui na 11.ª pág.)

As orelhas ARDEM

E há também a estória dolorosa do jovem provinciano que chegou na sexta-feira no Rio para assistir seu clube do coração — o Vasco da Gama — jogar contra o seu maior adversário — o Flamengo. O rapaz foi ao Maracanã por informação. E procurou um bom lugar. Sim, um bom lugar, quase no centro das arquibancadas. Ficou assim do lado esquerdo da tribuna de honra, coitado, bem no meio da "charanga" do Jaime de Carvalho. O jovem provinciano podia, naturalmente, passar desapercebido da multidão porque o jovem provinciano era, antes de tudo, um desportista. Não torcia, observava. Não falava com o companheiro ao lado, botava os olhos no gramado. Mas, em certa hora, um jogador qualquer do Vasco passou uma bola para outro qualquer do mesmo Vasco. O outro qualquer estava irremediàvelmente impedido. Todos viram, o juiz também (tanto que apitou) e ninguém tinha dúvidas. Mas o outro qualquer do Vasco ia correndo e pra não perder a vez, chutou em "goal" e a bola entrou. Ninguém gritou, nem mesmo, xingando, a torcida do Flamengo. Só o pobre provinciano que não tinha visto nada. Que abriu a bôca, encheuo os pulmões e berrou sòzinho ante mais de cem mil pessoas: GOOOOOOOOAAAALLLLL! Os jornais contaram, no dia seguinte, essa estória dolorosa...

OUTRA ESTÓRIA

A verdade é que futebol entre Pará e Ceará é coisa muito grave. Desde o meu tempo. Em que a gente, em Belém, xingava os cearenses. E êles, em Fortaleza, botavam a família da gente na rua da amargura. Pois domingo eu fiquei ansioso para saber quem tinha vencido o encontro entre as duas seleções. O rádio não dizia nada. E eu liguei para a casa do Pompeu de Sousa, velho cearense de 252 anos... Falei: "Escuta, Pompeu, quem ganhou o jôgo entre as nossas duas pátrias? Você escutou alguma coisa?". Pompeu quase não podia falar. Me gritou: "Você não sabe? Nós ganhamos, velho, quá, quá, quá, quá...". Respirou fundo: "Ganhamos sim, ganhamos de 1 "goal" e 12 facadas a zero...".

A HIPÓTESE

DIARIO CARIOCA publicou, sábado, uma hipótese. Tudo no candicional, é claro. Por ela — e de acôrdo com o julgamento do Tribunal da CBD — a Portuguêsa não existia e com isso os atos emanados da Portuguêsa, incluindo a derrota do Fluminense. Assim o Fluminense seria o campeão do returno e poderia ter direito a uma disputa de "Melhor de Três" com o Flamengo que, pela mesma hipótese ainda não era o campeão. Houve correrias para o desmentido. E o "Dragão Negro" tomou posição. Ontem fui à "Colombo" e me interpelaram: "Como é que você disse que a gente vai perder o campeonato?". Eu: "Eu não disse, publiquei uma hipótese...". Hilton Santos pulou: "Hipótese?". E eu, com raiva: "Claro, hipótese. Não tenho culpa de que com a carne pela hora da morte, o feijão, a farinha, o leite, não haja tempo para se pegar no dicionário, correr na letra H e ler com atenção, com muita atenção: "HIPÓTESE. s. f. — Suposição a respeito de coisa possível. Conjectura"...

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Ciro Aranha ainda é páreo na sucessão presidencial no Vasco da Gama. ...QUE, por falar em páreo de sucesso sabe-se que, por sua vez, o sr. Aristeu Duarte é outro muito sério no Flamengo. ...QUE o jornalista Sandro Moreira disse aos íntimos: "O Botafogo é um clube tão sem sorte, mas tão sem sorte, que o Gentil acaba ficando la...".

DESMENTIDOS

"Tribuna da Imprensa" publicou declarações do sr. Joãozinho Silva desmentindo que Flávio Costa tivesse, por ocasião do embarque, falado em "revolver à picareta" o campo do Vasco (e isso impedia os treinos da seleção). Quem escutou a frase (escutou porque estava ao lado do Joãozinho, por azar dêste) foi o nosso repórter Artur Paraíba que, por sinal, também é repórter de "Tribuna da Imprensa". Ontem liguei para o Araújo Neto: "Araújo, você sabia que o Joãozinho disse a um repórter do D. C., certo dia, que êle não iria renunciar, e foi?". Araújo: "Hum, hum...". Eu: "Araújo, você sabia que o Joãozinho disse, certo dia, a um repórter do D. C. que o Dejair estava à venda e no dia seguinte Dejair assinou reforma de contrato?". Araújo: "Hum hum...". E eu: "Então, Araújo...!". E êle: "Sou Vasco, velho...".

SUPER XX



Seja qual fôr o seu destino à Europa, tire mais prazer da sua viagem, voando num luxuoso DC-6B da *SAS*.

Os fabricantes dêsses ultra-modernos quadrimotores, de cabine de pressão controlada e isenta de vibrações, acabam de entregar à *SAS* uma frota de novos DC-6B, os quais já se encontram em serviço em tôdas as linhas para *seu* maior confôrto.

A alegria de viajar começa quando Você embarca num avião da SAS.



O confôrto máximo dos novos DC-6B aliado ao famoso serviço de bordo da SAS.

- *Poltronas "dormettes" - reclináveis, de desenho exclusivo, cômodas e espaçosas.*
- *Leitos macios e repousantes.*
- *Cozinha escandinava, deliciosa e nutritiva.*
- *Um comissário e duas aero-moças, gentis, atenciosas e que falam a sua lingua.*
- *Alimentação e serviço especial para bebês.*

E não esqueça: o "stop-over plan" lhe permite visitar mais países sem aumento de preço.



Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD - Tels.: 32-7320 e 32-6710
Recife - Salvador - São Paulo - Pôrto Alegre

Conclusões nossas

INCITATUS

Muito se tem dito e escrito a respeito do sensacional G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo". De nossa parte, abstivemo-nos de ingressar nos debates e comentários que surgiram logo após a realização do importante encontro internacional e o fizemos propositadamente, aguardando que se manifestassem diversos observadores a respeito do que viram. Estivemos "na moita", em boa gíria. Fomos a São Paulo com bastante antecedência, vimos os cavalos que disputaram a corrida, alguns deles no aeroporto mesmo, ao desembarcarem dos aviões que os transportaram, trocamos idéias com diversos de seus responsáveis, assistimos à corrida e colhemos material informativo posterior à mesma. Do que vimos e ouvimos daremos agora breve conta aos leitores, em forma de conclusões a que chegamos, conclusões nossas e personalíssimas.

Em primeiro lugar, convém dizer que somente um dos concorrentes vindos diretamente do estrangeiro para disputar o grande páreo internacional sentiu a mudança. Foi êle, precisamente, o único a chegar mais de dez dias antes da prova, o uruguaio Aurreko que, por outro lado, foi dos "invasores" o único de 3 anos. Os demais têem 4 anos ou mais idade. Aurreko sentiu severamente a alteração de ambiente. Chegou cedo demais e seus responsáveis deram tempo a que a mudança de ambiente e clima influísse em seu estado. Os outros estavam em excelente forma e lindos. O peruano Guignol impressionou mesmo pelo estado que exibiu tanto em trabalhos quanto na corrida mesma. Biriatou mostrou-se magnífico de pelo e disposição. Deven's Hill, que visitamos em sua cocheira, mostrava um pêlo brilhante e lindo e seus responsáveis nos disseram que êle estava no melhor de seu estado (e o afirmaram antes e depois da corrida). El Aragonês, o último a chegar (é bom notar o detalhe, pois foi êle o vencedor) ostentava forma invejável. E, quanto aos europeus, podemos dizer o mesmo, em que pesem algumas observações menos exatas veiculadas. Vimos Oise e Shikampur desembarcarem do avião que os trouxe. O primeiro, cujo treinamento se processava em zona temperada da Itália (Pisa), tinha lindo pêlo, curto como o dos animais aqui em ação e achava-se alegre e bem disposto; Shikampur, êsse, confundiu os observadores. Vinha de Paris, onde o inverno se havia manifestado com a intensidade habitual e exibia, assim, o pêlo comprido, defesa natural contra o frio. Estava alegre, contudo e o pêlo se mostrava bonito, apesar de longo, o que muitos não notaram, deixando-se impressionar pelo verdadeiro "casaco" do representante de Aga Khan. Seus responsáveis, antes da carreira, afirmaram-nos que antes se achavam no auge da forma e o reafirmaram depois do páreo.

O que êles disseram também — e isso não repres/'a, para nós, a menor novidade — foi que haviam subestimado, como é natural nos europeus, a qualidade dos cavalos sul-americanos que, ao contrário do que pensavam antes, são muito melhores que simples corredores de handicap (segundo os padrões europeus). Um dêles, homem inteligente e culto, disse mesmo que não compreende porque não costumamos, nós da América do Sul, enviar nossos campeões à Europa, como os norte-americanos têem feito algumas vêzes com sucesso marcante. Foi preciso que lhe explicassemos que o conceito que êle mesmo fazia antes de ver a realidade era e é ainda compartilhado por muitos de nossos supostos "entendidos". Aí então e com um sorriso significativo, perguntou-nos êle se custariam muito caro alguns dos cavalos que haviam competido com o seu na véspera...

Entre as diversas conclusões a que chegamos do que vimos e ouvimos em Cidade Jardim, algumas se destacam e, por isso mesmo, referi-las-emos breve e simplesmente para futuro desenvolvimento: A primeira é de que, viajando via aérea (salvo casos individuais) e chegando ao local da corrida no máximo oito dias antes de sua realização, os animais europeus podem competir com sucesso na América (isso foi provado dois anos seguidos no importante Washington International Stakes, nos EE.UU.) e vice-versa, os sul-americanos por exemplo, podem atuar na Europa sem redução alguma de seu rendimento normal; a segunda é de que, uma vez excedidos os oito dias, já se correrá o risco de sentir o animal a mudança de meio e clima; a terceira — e essa vem confirmar apenas uma opinião que temos de há muitos anos — é de que, em provas de fundo, os campeões sul-americanos são pelo menos tão bons corredores quanto os europeus e superiores aos norte-americanos; a quarta é de que se torna indispensável que, agora, os proprietários sul-americanos, organizem planos para o envio de alguns de seus melhores animais à Europa, seja para fazerem campanha extensa na Inglaterra, França ou Itália, seja apenas para competir em determinados grandes encontros internacionais, indo de avião em cima da hora.

Porque Meu Crack foi desclassificado:

'BIRA' SEGUROU AS RÉDEAS DE FINGER GRASS NA RETA!

Estava desclassificado, antes da revelação da chapa do "Photochart" — Agiu com acêrto a Comissão de Corridas — Tripodi: "Teria vencido, mesmo sem o partido"

Muitos estranharam a desclassificação de MEU CRACK. Houve mesmo a dúvida. A princípio, julgava-se que FINGER GRASS houvesse levado a melhor. Mas, quando se viu a chapa, verificou-se a vantagem de bico de focinho para MEU CRACK.

A reportagem do DIARIO CARIOCA, que observou bem o final da carreira, não teve dúvida. Sabia que a desclassificação era uma imposição do bom-senso. E a desclassificação veio imediatamente.

Vimos, perfeitamente, que o Bira escorava-se no adversário, cuja ação pelo centro da pista era avassaladora e, apesar da volúpia do inimigo, que, incontestàvelmente, estava com tudo no "center", conseguiu manter pequena vantagem.

SEGUROU

Mais tarde, soubemos que o jóquei Guillermo Silva queixou-se de Ubirajara Cunha, que havia segurado as rédeas de Finger Grass na reta.

Realmente, o vedor confirmou a parte do jóquei de Finger Grass, afirmando que o partido tivera lugar, aliás, de forma acintosa, nas "barbas" de todo mundo!



Bira: aplicou partido feio com Meu Crack

O treinador Luis Tripodi, no entanto, procurado pelo D.C., externou assim, a sua opinião sôbre a desclassificação de Meu Crack:

— O Bira, de fato, aplicou partido. Mas, Meu Crack teria vencido, se continuasse na mesma linha.

De qualquer forma, a Comissão de Corridas cumpriu o seu papel. Ultimamente, o órgão técnico vem seguindo um critério acertado, a respeito dos desvios de linha. Não poderia ser outra a atitude dos comissários, depois dos contratempos sofridos pelo Finger Grass.

Notícias de São Paulo

Ausente Quiproquó, dominaram os "3 Anos"!

Sensacional estava o campo do G. P. Manoel da Nóbrega, em 2.000 metros e com 500 mil cruzeiros ao vencedor, prova básica de domingo último em Cidade Jardim, na qual todos os melhores nacionais de 4 anos e mais idade, encabeçados pelo campeão Quiproquó e os mais destacados potros de 3 anos (ausente a lider da geração Joiosa, apenas), deveriam se medir. À última hora, contudo, produziu-se o "forfait" de Quiproquó, notícia que estourou qual uma "bomba" nos meios turfistas de São Paulo e que, embora tirando algo da categoria do encontro, aumentou-lhe o equilíbrio.

FAVORITO RETIRO

ON alto conceito em que são tidos os animais de 3 anos, os apostadores elegeram favorito o potro Retiro (que correu em parelha com Quinto) e cuja anterior "performance" fôra realizada no Derby Paulista, quando chegára terceiro atrás de Joio e Cyro, mas na frente de numerosos adversários inclusive Jolly Jocker. O filho de Legend of France ostentava um estado magnífico e seus responsáveis contavam ganhar o importante encontro clássico paulista com êle.

Domínio dos "3 anos"

De fato, os animais de 3 anos dominaram a carreira, mas não coube a Retiro a vitória, embora sua derrota se tenha produzido por escassa margem. Corrido na espectativa, enquanto o companheiro Quinto fazia o "train" para se entregar algo cêdo, Retiro, não conseguiu dominar, e no final, o excelente Jolly Jocker que tomára o comando no início da réta e resistiu violentamente ao duplo ataque de Retiro e do mais velho Panchito (5 anos). Foi de pescoço a diferença entre o ganhador e Retiro que, por sua vez, precedeu Panchito por meio corpo, chegando em regular quarto lugar Cyro. Assim, dos quatro primeiros lugares, três (inclusive primeiro e segundo) foram ocupados pela turma de 3 anos. Jolly Jocker, por Congratulations, reabilitou-se dessa maneira da má atuação produzida no Derby Paulista, enquanto Retiro confirmou a boa corrida de então e Cyro rendeu menos, evidentemente em conseqüência do esfôrço dispendido no G.P. IV Centenário.

Depois de Cyro chegaram Acapulco (que está correndo pouco), Okinawa, Nerú, Quinto e Quasi (fracassando êste por completo). Não correram Quiproquó, Torpedo, Honolulú e Edastria e o tempo foi muito bom, 122"4/5. Foi o seguinte o resultado geral da reunião paulista de anteontem:

1.º páreo — 2.000 metros — Vencedores — 1.º Biriechino (3) e em 2.º Harachó (1): rateios: ponta, Cr$ 58,00; dupla, Cr$ 72,00 e placês, Cr$ 30,00 e Cr$ 23,00 — Tempo, 127"4/10.

2.º páreo — 1.300 metros — 1.º Guapi (4) e em 2.º Guandu (1) — Ponta, Cr$ 61,00; dupla, Cr$ 30,00 e placês, Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00; tempo, 80"3/10.

3.º páreo — 1.300 metros — 1.º Cevlo Bose (7) e em 2.º Krumiai (1) — ponta, Cr$ 46,00; dupla, .. Cr$ 31,00 e placês, Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00; tempo, 80"4/10.

4.º páreo — 1.200 metro — 1.º Fop Simon (6); 2.º Orfêo (6) e em 3.º In Love (3) — Ponta, .. Cr$ 88,00; dupla Cr$ [illegible] e placês, Cr$ 39,00, Cr$ 29,00 e .. Cr$ 25,00; tempo 72".

5.º páreo — 1.200 metros — 1.º Pagé Kid: 2.º Elitico (1) e em 3.º Quartzo (8); ponta, Cr$ 69,00; dupla, Cr$ 47,00 e placês, Cr$ 20,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 49,00; tempo, 74"4/10.

6.º páreo — 1.800 metros — 1.º Pekim (7); 2.º Quaker (6) e em 3.º Causidico (5) — Ponta, ... Cr$ 43,00; dupla, Cr$ 139,00 e placês, Cr$ 21,00, Cr$ 66,00 e .... Cr$ 34,00; tempo, 110"9/10.

7.º páreo — 2.000 metros — 1.º Jolly Jocker (3) e em 2.º Retici (1) — Ponta, Cr$ 84,00; dupla, ... Cr$ 53,00; placês, Cr$ 39,00 e .... Cr$ 18,00; tempo, 122"8/10.

8.º páreo — 1.500 metros — 1.º Lady America (12); 2.º Nimbus (13) e em 3.º Nair (3) — Ponta, ... Cr$ 53,00; dupla, Cr$ 72,00 e placês, Cr$ 24,00, Cr$ 70,00 e .... Cr$ 43,00; tempo, 93"9/10.

Movimento geral das apostas, .. Cr$ 21.601.540,00; Concurso ...... Cr$ 395.620,00; Portões: .... Cr$ 79.395,00.

Nota

Os pesos dos animais Jarundá e Algéria no programa da corrida de quinta-feira, são 51 e 56 quilos, respectivamente.

O cavalo Athié passou a ter o número 8 e o Felino número 1, no último páreo da mesma corrida.

Gualicho não se despediu dos paulistas

Ao contrário do que estava programado, o cavalo **GUALICHO** não fez a sua despedida, galopando pela última vez no "tapete verde" de Cidade Jardim. Os seus proprietários resolveram que seria mais conveniente o filho de The Druid embarcar para o Haras sem que necessário fosse a sua exibição, uma vez que os turfistas paulistanos não estavam satisfeitos com a derrota do supercampeão no Grande Prêmio "IV Centenário". Vai assim o "crack" para a reprodução sem o adeus da torcida que tantas vêzes o aplaudiu: Gualicho vai para Coxia, a fim de servir como garanhão no Jaú.

Miss Nobel deu um "passeio" na Prova Especial de Éguas

Por cinco corpos a defensora do Stud Verde e Prêto derrotou Pinta Linda — Jaremon desta vez teve que respeitar a "munheca" do Meszaros — Seresteira repetiu, vencendo "esbarrada — Difícil vitória de Don Roberto

O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento à temporada de verão do Hipódromo da Gávea, fêz realizar na tarde de domingo mais uma reunião turfística.

A carreira principal da programação foi a Prova Especial de Éguas, vencida de modo muito fácil por MISS NOBEL. Está defensora do Stud Verde e Prêto não teve dificuldade alguma para levar de vencida as suas competidoras, das quais, Pinta Linda foi a que mais perto chegou, tendo arrematado em segundo lugar, distanciada cinco corpos da pilotada de Roberto Martins.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea, disputadas em pista de areia leve:

1.º Páreo — Luis Tôrres — (Prova Especial de éguas) 1500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Miss Nobel — R. Martins ..	58	30.978	10,00	12	5.996	37,00
2.º	Pinta Linda — J. Tinoco ..	62	3.301	133,50	13	5.394	42,00
3.º	Hilanilza — J. Marinho	62	(Pinta Linda)		14	12.471	17,00
4.º	Cambaxirra — A. Rosa	54	2.322	132,00	23	606	371,00
5.º	Beleza — A. Reis	56	1.825	168,00	24	1.191	189,00
					34	805	279,00
			38.426		44	620	362,00
						28.083	

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 94"3/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla (14) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 665.090,00.

MISS NOBEL — F. A. — 5 anos — Uruguai — Por Socorro! e Polcahue Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Euzébio Silveira.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Palombeta — L. Leighton .	56	17.102	27,00	12	2.980	98,00
2.º	Graná — D. Moreira	56	10.189	45,00	13	10.334	28,00
3.º	Jennifer — G. Silva	55	2.936	159,00	14	13.916	21,00
4.º	Gargalhada — U. Cunha .	55	2.785	166,00	23	1.372	138,00
5.º	Evergreen — D. Ferreira ..	55	24.902	19,00	24	1.285	228,00
					33	1.082	271,00
			57.914		34	5.707	51,00
						36.676	

Não correu: Pinta Linda

Diferenças: 1 corpo e meio e 3/4 de corpos. Tempo: 93"4/5. Vencedor: (5) 27,00 — Dupla (34) 51,00 — Placês (5) 17,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.014.740,00.

PALOMBETA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Heliaco e Hulha — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Finger Grass — A. G. Silva	56	36.258	15,50	12	11.400	30,00
2.º	Meu Crack — U. Cunha (x)	52	11.045	51,00	13	11.737	29,00
3.º	Onyx — L. Lighton	52	12.843	44,00	14	8.637	38,00
4.º	Quiron — B. Cruz	52	10.483	54,00	23	4.135	82,00
					24	2.860	118,00
			70.692		34	3.505	96,00
						42.274	

(x) Desclasificado do 1.º paar o 2.º lugar.

Não correram: Sepoy e Ituassú.

Diferenças: meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 86"4/5 — Vencedor: (1) 15,50 — Dupla (12) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.129.030,00.

FINGER GRASS — M. C. — 4 anos — Paraná — por Guaycurú e Helvia — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: C. Covarrubias — Criador: José Bastos Padilha.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jaremon — L. Meszaros ..	55	20.267	26,00	22	7.803	41,00
2.º	Nipping — R. Martins	55	17.785	30,00	23	7.613	42,00
3.º	Minochino — U. Cunha	55	(Nipping)		24	14.462	22,00
4.º	Cabulete — D. Moreira	56	7.201	74,00	33	1.085	297,00
5.º	Gardú — I. Pinheiro	55	18.109	29,00	34	5.586	58,00
6.º	Cunhambebe — B. Cruz ..	55	3.311	161,00	44	3.691	87,00
			66.673			40.237	

Não correu: Gael.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo. Tempo: 88". Vencedor (3) 26,00 — Dupla (24) 22,00 — Placês (3) 14,00 e (6) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.180.410,00.

JAREMON — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Erebus e Cangica. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Boca Linda — D. P. Silva .	56	25.259	25,50	11	2.580	149,00
2.º	Baracéa — J. Tinoco	56	6.758	95,00	12	2.918	124,00
3.º	Marsala — A. Rosa	56	7.533	85,50	13	12.706	28,00
4.º	Jones — M. Henrique	56	7.090	91,00	14	6.520	55,50
5.º	Bamba — B. Cruz	56	2.508	257,00	23	3.607	100,00
6.º	Sea Fury — R. Martins	56	17.873	36,00	24	2.117	189,50
7.º	Vilarinha — A. Araújo	56	6.184	104,00	33	3.188	113,50
8.º	Vaina — L. Leighton	56	7.374	87,00	34	9.500	38,00
					44	2.068	175,00
			80.584			45.234	

Não correu: Beleza.

Diferenças: 3/4 de corpos e 1 corpo — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (5) 25,50 — Dupla (33) 113,50 — Placês: (5) 13,00 — (6) 18,00 e (9) 20,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.415.410,00.

BOCA LINDA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por Coromyth e Momentanea — Proprietário: Rubens Silva — Treinador: Euclides F. Silva — Criador: Remonta do Exercito.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pandeiro — G. Silva	52	17.274	43,00	11	1.844	198,00
2.º	Idú — B. Cruz	52	24.518	33,00	12	8.116	45,00
3.º	Eônio — J. Portilho	52	21.960	33,50	13	3.436	106,00
4.º	Bomarsito — L. Lins	50	3.596	205,00	14	10.781	34,00
5.º	Labano — U. Cunha	58	4.622	159,50	22	1.357	254,00
6.º	Seu Acacio — J. Tinoco ..	54	[illegible]	[illegible]	23	3.029	121,00
7.º	Cerd — A. Reis	53	9.213	[illegible]	24	7.093	46,00
8.º	Avindara — J. Marinho ..	50	3.735	156,00	33	607	602,00
9.º	Kantar — L. Domingues ..	52	1.206	611,00	34	4.204	87,00
					44	1.303	85,00
			92.159			45.680	

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (3) 43,30 — Dupla (24) 44,00 — Placês (3) 14,00 — (9) 13,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.523.770,00.

PANDEIRO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Pantalon e Mozelien — Proprietário: Stud Paraná — Treinador: F. A. Marussi — Criador: Haras Chuí.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seresteira — A. Reis	55	17.493	40,00	11	4.893	84,00
2.º	Pádua — A. Araújo	56	27.589	25,00	12	6.743	46,00
3.º	Sketch — G. Silva	56	24.097	29,00	13	12.092	26,00
4.º	Cantinflas — P. Fernandes .	57	12.245	57,00	14	909	343,05
5.º	Sonhador — A. Rosa	58	(Pádua)		23	7.007	44,50
6.º	Bitano — V. Oliveira	54	1.526	461,00	24	540	578,00
7.º	Gongorra — L. Lins	56	1.659	378,00	33	5.723	54,50
8.º	Belômetro — B. Marinho ..	51	1.310	537,00	34	1.128	277,00
9.º	Cangapé — H. Lima	57	1.803	390,00			
			87.924			39.039	

Não correram: Tocantins, Seridó, Tatá Assú, Hale e Odilon.

Diferenças: 4 corpos e pescoço. Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (3) 40,00 — Dupla (12) 46,00 — Placês (3) 10,00 — (1) 10,00 e (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.403.650,00.

SERESTEIRA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — por Timely e Rochelle — Proprietário: Stud Serenata. Treinador: Rubens Silva — Criador: Fleury & Assunção.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Roberto — J. Araújo ..	52	45.535	17,00	11	3.832	114,00
2.º	Macaúba — L. Lins	50	21.349	37,00	12	13.1[illegible]	[illegible]
3.º	Soberano — J. Portilho	56	16.961	46,00	13	8.209	[illegible]
4.º	La Furia — G. Almeida ..	47	6.239	126,00	14	14.43[illegible]	[illegible]
5.º	Holuturia — P. Fernandes .	52	2.038	259,50	23	3.573	123,00
6.º	Caipira — L. Domingues ..	56	3.360	235,00	24	6.192	[illegible]
7.º	Indiscreto — L. Vieira	51	2.085	378,00	33	1.705	291,00
					34	3.820	113,00
			98.558			54.790	

Não correram: Catagua, El Matachin, Montanhês e Don Zorro.

Diferenças: Cabeça e Cabeça. Tempo: 89" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (14) 39,00 — Placês (1) 12,00 e (10) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.661.020,00.

DON ROBERTO — M. A. — 6 anos — R. G. Sul — Por Az de Ouro e Arenera. Proprietário: Stud Bandeira — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Luis e Noronha.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.978.120,00
CONCURSOS	Cr$ 289.930,00
	10.268.050,00

NO OITAVO PÁREO DE DOMINGO:

Vai reaparecer Papo de Anjo!

O "Expresso da Remonta" floreou a milha suave "Rentrée", também, da "petiça" Vigorosa — Os programas para as reuniões de 4, 6 e 7 do corrente

O Jockey Club organizou mais três corridas para quinta, sábado e domingo. A carreira mais interessante, sem dúvida, é àquela que marcará o reaparecimento de PAPO DE ANJO, o "Expresso da Remonta", em confronto, na milha, com MY SUN, MEU CRACK, FINGER GRASS, VIGO ROSA, MISTER GURI e TIO AMARAL.

São os seguintes, os páreos organizados para esta semana:

Corrida de quinta- feira

1.º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	La Rita	4	55
2—2	Jalice	1	55
3	Cambaxirra	6	55
3—4	Jarundá	5	55
5	Glorianda	7	55
4—6	Fichter	3	55
7	Miss Platina	2	55

2.º PÁREO — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Gasconha	4	50
2—2	Senta a Pua	1	60
3—3	Mengo	3	60
4—4	Don Euvaldo	5	58
5	Oistria	2	50

3.º PÁREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Ponche Claro	3	56
2—2	Alindo	1	58
3—3	Toropí	4	50
4	Vardam	5	50
4—5	Attaker	6	56
6	Cabo Frio	2	60

4.º PÁREO — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Alvitrador	3	56
2—2	Ibsen	6	56
3—3	Zatopek ex-Cassiporé	4	56
4	Admirável	2	56
4—5	Seixo	5	56
6	Danilo	1	56

5.º PÁREO — Às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	Tangedor	3	58
2	Don Antonico	6	54
2—3	Cantinflas	5	54
4	Vardam	4	60
3—5	Welcome	1	54
6	Reuno	7	56
4—7	Mariano	2	58
"	Borrifo	8	56

6.º PÁREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Calmé	4	54
"	Calú	1	52
2—2	Society	3	52
3	Moreninha	6	56
3—4	Ciano	7	58
5	Calêndula	2	56
4—6	California	5	56
7	Macedonia	8	60
8	Algeria	—	60

7.º PÁREO — Às 17,15 horas — 1.600 metros — 40.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Caneô	3	56
2	Forja	—	54
2—3	Scot	8	56
4	Elevage	4	54
3—5	Embusul	9	56
6	Bôa Nova	5	54
7	Aibira	6	54
4—8	Bom Galope	2	56
9	Upa	7	54
10	Frania	1	54

8.º PÁREO — Às 17,45 horas — 1.200 metros —Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Felina	8	58
2	Nightingale	7	54
2—3	Espinheiro	6	58
4	Karbolito	4	56
3—5	Escallonia	1	56
6	Coromy	9	58
7	Anassu	5	54
4—8	Athié	3	54
9	Peseta	2	52
10	Holmio	10	58

Corrida de sábado

1.º PÁREO — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Miss Grace	1	56
2—2	Mimosa	2	56
3—3	Dodeca	6	56
4	Facita	4	56
4—5	Senzala	3	56
6	Doca Linda	5	56

2.º PÁREO — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Fair Game	1	55
2—2	Balcuri	2	55
3—3	Whoopee	3	55
4—4	Goal	4	55

3.º PÁREO — Às 15,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.
1—1	Jonfor	3	56
2—2	Bororó	5	56
3—3	Johil	6	56
4	Serigote	2	52
4—5	Buckingham	1	56
6	Hilanilza	4	54

4.º PÁREO — Às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	Jericinó	4	55
2—2	Geranio	5	55
3	Pinta Linda	1	53
3—4	Stromboli	6	55
5	Gardú	7	55
4—6	Nipping	2	55
"	Minochino	3	55

5.º PÁREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Sarawak	5	55
2—2	Pinua Fogo	2	55
3	Nigro	3	55
3—4	Cleofas	4	55
5	Tripoli	1	55
4—6	Rezalo	6	55
7	Bolichero	7	55

6.º PÁREO — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Relansina	9	56
2	Nora	3	56
2—3	Halfpenny	10	56
4	Espada	11	52
5	Angatuba	6	56
3—6	New Star	8	58
7	Ardena	1	58
8	Peseta	4	52
4—9	Brulette	7	60
10	Araruama	5	56
11	Ma Griffe	2	52

7.º PÁREO — Às 17,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Chantecler	3	56
2	Chafick	5	56
3	Fogo Belo	1	56
2—4	Surubiú	7	56
5	Saciety	13	50
6	Alpino	10	60
3—7	Tarimbeiro	12	52
8	Ornato	2	56
9	Doelan	8	58
4-10	Luana	11	56
11	Pachá Negro	6	56
12	Odilon	4	60
"	Tarascon	9	60

Corrida de domingo

1.º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Ride	6	55
2—2	Plume Dorée	3	55
3—3	Riuta	4	55
4	Rumia	5	55
4—5	Jarumã	2	55
6	Miss Lioness	1	55

2.º PÁREO — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Hollands	1	55
2—2	Guamará	4	55
3—3	Gamiani	2	55
4—4	Jarundá	3	55

3.º PÁREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Chimarrão	1	55
2—2	Jonaig	4	55
3—3	Jacquard	2	55
4—4	Rupim	3	55

4.º PÁREO — Às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1	Herval	2	56
2—2	Pandeiro	5	54
3—3	Idú	1	52
4	Bomarsito	6	52
4—5	Eônio	3	52
6	Labano	4	58

5.º PÁREO — Às 16,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Guambí	7	56
2—2	Macaúba	3	50
3	Recruta	5	54
3—4	Soberano	2	56
5	Vardam	6	52
4—6	La Furia	4	50
7	Toropí	1	56

6.º PÁREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Oleta	7	56
"	Letrado	1	54
2—2	Saraninha	6	54
3	Gamorra	2	58
3—4	Padua	8	56
5	Baiano	9	54
4—6	Sketch	4	56
7	Seridó	5	56
8	Tio Felix ex-Descamisado	3	60

7.º PÁREO — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Citor	8	60
"	Last One	9	56
2	Espinheiro	7	52
2—3	Carcel	3	58
4	Libertador	4	54
5	Prisco	11	52
3—6	Calido	6	58
7	Ouronegro	12	58
8	Fair Black	1	58
4—9	El Gin	5	56
10	Stropo	10	60
11	Dinon	2	56

8.º PÁREO — Às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	My Sun	—	55
2—2	Papo de Anjo	6	56
3	Meu Crack	2	50
3—4	Finger Grass	1	55
5	Vigorosa	5	50
4—6	Mister Guri	4	54
7	Tio Amaral	3	51

Handicap Especial

Em 14 de fevereiro — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha. Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 4 do corrente.

Romney, Erebus e seus ganhadores

Os excelentes reprodutores Romney e Erebus, ambos em serviço no Haras Santa Anita, são os responsáveis pelos dois ganhadores das provas de maior interêsse técnico-esportivo do último fim de semana gaveano. De fato, o tordilho Jericinó, filho do primeiro dêsses reprodutores, obteve meritório triunfo no sábado sôbre outros ganhadores, dando mostras de muita coragem, lutando do princípio ao fim da prova. E, no domingo, também frente a outros 'bons '3 anos", Jaremon, apesar das "manhãs", esmagou a oposição de maneira inapelável, marcando um brilhante ponto para o novel semental Erebus a cuja produção inicial pertence. Ambos e principalmente Jaremon (se se curar das baldas), poderão ainda figurar honrosamente em clássicos de sua geração.

Olaria: vai em ...

(Conclusão da 10.ª pág.)

16 — Domingo — Espanha.
19 — Quarta-feira — Espanha.
23 — Domingo — França.
26 — Quarta-feira — França.
30 — Domingo — França.

Junho:

6 — Domingo — Nova York.
13 — Domingo — Nova York.
16 — Quarta-feira — Havana.
20 — Domingo — Havana.
23 — Quarta-feira — Havana.

TAMBEM NA A. CENTRAL

Por outro lado, sabe-se que depois de cumprida todos êsses compromissos, o Olaria já tem assegurado nova excursão, desta feita aos gramados dos países da América Central. Entre outros contam-se, a Guatemala, Cuba, Costa Rica, México. Os olarienses se mostram bastante entusiasmados com o roteiro estabelecido, acreditando que seja razoável a compensação financeira.

O que consta

...QUE o grande criador francês François Dupré voltou de São Paulo profundamente decepcionado, pois viajou de tão longe especialmente para ver o G. P. "IV Centenário" e, na hora, não conseguiu ver a corrida...

...QUE isso se deve ao fato de que os diretores do Jockey Club de São Paulo pràticamente "abandonaram" os convidados, não procurando facilitar-lhes as coisas em meio à excessiva multidão que compareceu ao hipódromo, salvo o Ali Khan que, êsse, foi "pageado" o tempo todo...

...QUE já na recepção dos convidados no aeroporto fracassou por completo a entidade paulista, pois o treinador do Shikampur, o famoso velhote Richard Carver e sua senhora foram deixados em Congonhas sem saber sequer a que hotel deveriam se dirigir...

...QUE outros convidados de destaque no mundo do turfe, inclusive um criador norte-americano, deixaram de ser também convidados às recepções de maior cerimônia, numa diferença de tratamento que foi muito notada...

...QUE um visitante perguntou mesmo por que, afinal de contas, o Jockey Club de São Paulo havia gasto tanto dinheiro com passagens e hospedagem, para não completar a gentileza e estragar, portanto, o trabalho tão bem iniciado...

...QUE houve convidados do estrangeiro, mesmo, que tiveram que andar uns bons três quilômetros a pé, em estrada barrenta, depois das corridas, para conseguirem um ônibus a fim de voltarem aos hoteis...

...QUE os visitantes que já estiveram no Rio em época do Grande Prêmio "Brasil" não deixaram, assim, de fazer algumas comparações a respeito de "metrópoles" e "provincias"...

Resultados ...

(Conclusão da 10.ª pág.)

COLOCAÇÃO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Após a décima nona rodada o Campeonato Paulista apresenta a seguinte classificação por pontos perdidos:

1.º lugar — São Paulo F. Clube (Campeão), com 6 pontos perdidos; 2.º lugar: Palmeiras, com 11; 3.º lugar: Corintians, com 18; 4.º lugar: Portuguêsa de Desportos, com 23; 5.º lugar, Guarani, com 24; 6.º lugar: Santos e XV de Piracicaba, com 27; 7.º lugar: Comercial e Ponte Preta, com 28; 8.º lugar: Linense, com 31; 9.º lugar: XV de Novembro de Jaú, com 32; 10.º lugar: Portuguêsa Santista, com 33; 11.º lugar: Ipiranga, com 34; 12.º Juventus, com 37; 13.º lugar: Nacional, com 44 pontos perdidos.

ÚLTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

S. PAULO, 1.º (Asapress) — O Campeonato Paulista de Futebol está chegando ao seu final e os restantes jogos pelo Campeonato Bandeirante são os seguintes: **Amanhã:** Portuguêsa de Desportos x Ipiranga (Jôgo êsse que será contado como complemento da décima nona rodada e que foi transferido de domingo, para amanhã, em virtude do amistoso efetuado na tarde de ontem em Salvador pela equipe lusa).

Quarta-feira: Comercial x Portuguêsa Santista; **Sábado:** Portuguêsa de Desportos x Comercial; e finalmente, encerrar-se-á o Campeonato Paulista na tarde de domingo, com as seguintes partidas:

No Pacaembu: Palmeiras x São Paulo.

Na Rua Comendador Sousa: Nacional x Corintians.

Em Santos: Portuguêsa Santista x Juventus.

Em Campinas: Ponte Preta x XV de Piracicaba.

Em Lins: Linense x Santos.

Na Rua Javari: Ipiranga x Guarani (Pode ser efetuado também no Parque Antártica, porque ainda não houve acôrdo).

Venceram os ...

(Conclusão da 10.ª pág.)

raenses em Fortaleza. Tanto que a vitória da seleção local só foi possível com a contagem mínima, tento conquistado aos 5 minutos do primeiro tempo pelo meia direita Aluísio. A arbitragem foi do sr. Mário Viana, que deverá também atuar na segunda peleja, em Belém.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: CEARA': — Ivan; Geraldo e Nozinho; Dico, Merci e Cosme; Moézio, Pipiu, Vicente, Aluísio e Canhoteiro. PARA': — Smith; Manuel Pedro e Gilvandro; Jambo, Nonato e Biroba; Hermínio, China, Sessenta, Guimarães e Jaime.

Os cearenses viajarão para Belém na sexta-feira.

OS GOIANOS VENCERAM

CUIABA', 31 (Asapress) — Dando prosseguimento às quartas de finais pelo Campeonato Brasileiro de Futebol profissional, defrontaram-se hoje, nesta capital, as equipes representativas de Mato Grosso e a de Goiás.

O Selecionado que representou Mato Grosso, não conseguiu produzir o que vem fazendo e jogando um futebol sem grande atrativo não conseguiu se igualar ao pôsto em prática pelos visitantes, os goianos.

E' bem verdade que com a diferença de apenas um tento poderiam perfeitamente estar próximos do empate ao menos os Matogrossenses, mas a verdade existe em atuar os nossos com o apoio da sua torcida e fator campo, não conseguiram levar a melhor. Findo os 90 minutos regulamentares verificou-se, a vitória dos goianos pela contagem de 2 tentos a 1. A renda da peleja produziu a apreciável arrecadação de Cr$ 48.640,00.

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 6 ganhadores com 7 pontos	3.962,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 17 pontos	19.202,00
BETTING SIMPLES — 130 vencedores	273,00
BETTING DUPLO — 218 vencedores	619,00

ANO XXVI — DIARIO CARIOCA, TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.846

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Foge a juventude do serviço no Exército

Um milhão de jovens recorreram contra condenações do S.T.M. — Pedido de providências ao Ministro da Guerra — Afluem os os processos aos milhares

Cêrca de um milhão de jovens, em idade do serviço militar obrigatório, recorreram para o Superior Tribunal Militar da condenação por crime de insubmissão, por não terem cumprido aquêle dever patriótico.

Com sua capacidade normal de trabalho superada, o alto órgão de Justiça especializada reiterou ao Ministro da Guerra providências para fazer cessar essa afluência de processos, que ali chegam aos milhares, através de ampla divulgação sôbre a obrigatoriedade daquele Serviço, e sôbre o Plano de Convocação.

GRAVES PREJUIZOS

Pelo meio do ano passado, o S.T.M. advertia o Ministério das sérias inconveniências dêsse crescente número de apêlos dos jovens insubmissos. Naquela ocasião o Tribunal frisou que "dêsse aumento decorrem graves prejuizos para a justiça militar, e principalmente para a vida e a instrução dos corpos de tropa, pelos embaraços que êsses insubmissos, nem sempre jovens melhor qualificados física e mentalmente, criam ao processo de seleção e aos métodos modernos de instrução em uso".

"Isso para não referir às centenas de processos de insubmissão que abarrotam os Conselhos de Justiça dos Corpos de Tropa, já por si desfalcados de oficiais".

Roteiro

Nesse particular — salientar o S.T.M. — seria oportuna se fizesse ampla divulgação dos Planos de Convocação, alertando os convocados para o dever, evitando, assim, que tantos jovens incorram no crime de insubmissão, cuja casa se aproxima do milhão

Para isso basta que os órgãos, alistadores e recrutadores orientem, acertadamente, os que procuram se alistar, fazendo ressal-

(Conclui na 2.ª página)

Motoristas de ônibus expõem ao govêrno suas reivindicações

Seis horas de trabalho por dia, sem prorrogação, abolição do trabalho extraordinário (a bem da segurança do público), extinção do tacômetro — eis algumas das muitas reivindicações porque lutam os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nas emprêsas de ônibus.

Uma comissão, representando a classe, na visita que nos fêz, ontem, reiterou apêlo a seus companheiros no sentido de que prestigiem a campanha pela sindicalização em massa, condição primeira para o êxito da pretensão.

Outras exigências

Os empregados em emprêsas de ônibus, a par da exigência de melhoria de salários e do atendimento das reivindicações mencionadas procuram obter que os patrões sejam obrigados a fornecer uniformes.

Pedem, ainda: o direito de recusar dirigir ônibus em estado precário, a bem da segurança do público; substituição do tacômetro pelo regulador de velocidade, recaindo, nos empresários, a responsabilidade pela violação do limite de velocidade determinado pelas autoridades; extinção definitiva do regime de comissões e gratificações pelo maior número de viagens.

A comissão

Compõem-se dos seguintes membros a comissão dos empregados em emprêsas de ônibus: Reinaldo da Silva Rodrigues, do Conselho Fiscal; Sebastião Pedro da Silva, tesoureiro; e Manoel Ferreira, associado.

Inicia-se hoje a II Retrospectiva do Cinema Nacional

Organizada pelo Festival Internacional de Cinema, em colaboração com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, inicia-se hoje a II Retrospectiva do Cinema Brasileiro.

Iniciativa de importância, a Retrospectiva servirá para mostrar ao público, "curtos" e filmes que representam um marco na evolução cinematográfica nacional.

AS SESSÕES

A programação foi organizada com o objetivo de permitir a que todos assistam às sessões. As cadeiras do Museu (onde se darão as exibições) foram numeradas, sòmente sendo permitido o ingresso aos sócios e ao público de posse do tão correspondente.

Ficou estabelecido que os sócios farão suas reservas até dois dias antes da sessão a que desejarem assistir. Na véspera sòmente será atendido o público, e no dia, indistintamente sócios e público. O preço dos ingressos, para o público será de Cr$ 10,00.

O Programa

O programa da II Retrospectiva é o seguinte: 2 e 3 do corrente: São Paulo, sinfonia da metrópole, Monumento do Ipiranga, Homenagem a Rui Barbosa e Metrópole de Anchieta. Dias 5 e 6, Caçador de Diamantes, 9 e 10 Fragmentos da Vida e Exemplo Regenerador. Em todos êsses dias as sessões serão realizadas às 17 e 21 horas.

A partir do dia 12, as sessões serão realizadas às 14,30 e 21,30 horas, com a seguinte programação: Dia 12, O Segrêdo do Corcunda; 13, Limite; 14, São Paulo, sinfonia da Metrópole, Monumento do Ipiranga e Homenagem a Rui Barbosa; Dia 15, Caçador de Diamantes; 16, Ganga Bruta; 17, Caiçara, Painel; Dia 18, Terra é Sempre Terra, com Santuário; a 19, Presença de Anita e Marcha do Cinema Brasileiro. Dia 20, Tico-Tico no Fubá com O Descobrimento do Brasil; 21, Simão, o Caolho junto com Metrópole de Anchieta; dia 22, Perdida pela Paixão com Nordeste. A 23, O Cangaceiro e um Jean Manzon. Dia 24, Aspecto do Alto Xingu e O Jockey. A 25, Uma pulga na Balança e Casa de Rui Barbosa, e a 26, Sinhá Moça junto com Sonegação de Impostos.

Também em Março

A Retrospectiva prosseguirá em Março, também, com o horário das sessões às 17 e 21 horas, nos dias de programação do Museu. Serão exibidos: Dias 5 e 6, Sangue Mineiro; 9 e 10, Brasa Dormida; 12 e 13, Ganga Bruta; 17 e 17, A Filha do Advogado e Chegada do Jau a Recife. Dias 19 e 20, A História de uma Alma. A 23 e 24, Recife no Centenário do Equador. 26 e 27, Retirada da Laguna e Descobrimento do Brasil e a 29 e 30, provàvelmente, Favela dos Meus Amores.

Gilberto nega influir nas eleições

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, desmentiu ontem, formalmente, que houvesse pretendido intervir no pleito que se travará amanhã, para substituição da diretoria do Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Rádiodifusão.

Segundo os acusações publicados, o diretor do DNT teria determinado ao sr. Manuel Barcelos o afastamento de sua chapa do sr. Geber Moreira, alegando que êsse era um candidato inconveniente, porque candidato pelo PSP a deputado federal pelo Estado de Minas Gerais.

(Conclui na 2.ª página)

Salário profissional para trabalhadores na construção civil

Os operários de construção civil estão pleiteando o estabelecimento do salário mínimo profissional para a sua categoria e, nesse sentido, entregaram, ontem, um memorial ao Ministro do Trabalho, defendendo a iniciativa. Alegam que a Comissão encarregada do assunto não estudou a revisão dos níveis de acôrdo com as categorias profissionais de cada trabalhador, criando uma situação incompatível com a realidade do custo de vida.

OS SALÁRIOS SUGERIDOS

O memorial inclui uma tabela com as seguintes especificações de salário-hora, forma comum de retribuição na referida categoria: pedreiro de 1.ª classe, Cr$ 16,00, de 2.ª — Cr$ 15,00; estucadores de gêsso, 18,00; estucadores de fachada e ornamentação em gêsso, 20,00; estucadores de massa lisa, 16,00; ladrilheiros de 1.ª classe, 20,00 e de 2.ª, 18,00; pintor de 1.ª classe, 16,00; pintor de liso, 14,00; bombeiro hidráulico, 17,00 e bombeiro hidráulico de segunda classe, 15,00; calafate de primeira classe, 18,00; de 2.ª, 14,00; carpinteiros de esquadrias, Cr$ 20,00; carpinteiros de forma de cimento armado, 15,00; armadores de gêsso para cimento armado, 15,00; taqueiros, 18,00; vigias, 11,00; encarregados de obras, 25,00; mestres de obras, 35,00; apontadores, 13,00 e maquinistas de serra circular, 15,00.

Entregou o memorial uma comissão de operários filiados ao Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, desta capital, encabeçada pelos srs. Arnaldo Rodrigues Coelho e Vicente Orlando, respectivamente tesoureiro-geral e presidente da Federação dos trabalhadores da mesma categoria.

Mais seis sindicatos marítimos pela greve



Trabalhadores em greve, aguardam instruções em frente ao Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar

Delegam poderes aos presidentes para decidir em assembléia da Federação — Só os maquinistas evitaram pronunciamento definitivo. Os foguistas querem assembléia de massa

Seis sindicatos de marítimos resolveram, ontem, recomendar aos seus associados que recebam os salários que lhe forem pagos pelo Loide, no mês corrente, reservando-se, no entanto, o direito de reagir caso as gratificações adicionais, o abono de emergência e o salário-família não lhes seja pago até o dia 10 do corrente.

Somente o Sindicato dos Oficiais de Máquinas, presidido pelo sr. Linitheu Isaac dos Santos, não apoiou a idéia de greve, limitando-se a aprovar um protesto, dirigido às autoridades em geral, contra o não cumprimento, por parte do Loide e das demais autarquias, dos acordos que resultaram da última greve.

DELEGAÇÃO AOS PRESIDENTES

Os sindicatos que aprovaram, em princípio, a idéia de greve, lançada pela Federação dos Marítimos, delegaram poderes aos seus presidentes para decidir, em última instância, na assembléia que a Federação convocou para o dia 9 próximo.

As deliberações

Todos os sindicatos, que ontem fizeram assembléias gerais, resolveram autorizar seus presidentes a decidir sôbre a oposição de suas classes, caso não fôssem pagas as melhorias salariais conquistadas com o acôrdo que pôs têrmo à última greve dos marítimos. Fugindo à regra geral, o Sindicato dos Foguistas resolveu propôr à Federação dos Marítimos uma assembléia conjunta de tôdas as categorias marítimas (assembléia de massa) no dia 9, a fim de deliberar sôbre a deflagração da greve geral dos marítimos que deverá ocorre, no dia 10.

As deliberações tomadas pelos sindicatos têm sido imediatamente comunicadas às delegacias do interior, a fim de que as mesmas comuniquem aos associados que lá se encontram e articulem os mesmos para uma possível greve geral pelo cumprimento dos itens do acôrdo que pôs fim à última greve.

O calor do dia

A Penha assumiu ontem a decidida liderança do calor, registrando a média de 37,8 gráus, que a colocou em vantajosa (ou desvantajosa) posição sôbre Meier e Santa Teresa, empatados em segundo lugar com 35,5 gráus. Seguiu-se Bangu, com 35,2, na casa das temperaturas superiores a 35 gráus.

Dois postos de observação do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura registraram calor superior a 34 gráus, à sombra: Praça Saenz Peña, com 34,9 e Jacarepaguá, com 34,2.

Ipanema baixou para 32,2 gráus, situando-se na classe dos bairros de temperatura relativamente amena, melhorando também a posição dos bairros de Jardim Botânico (31,6) e Praça Quinze de Novembro (31,2).

Entretanto, verdadeiramente desejável é o calor do Pão de Açúcar, que atingiu apenas à média dos 30,3 gráus, calor que pode parecer muito para os habitantes de clima frio, mas, ainda representa uma ambição da Penha, que andou 7, gráus mais quente.

Cresce o movimento de greve entre o pessoal do açúcar

As indústrias do açúcar, doces e conservas do Distrito Federal, Niterói, Caxias e Três Rios, paralizaram ontem suas atividades em face da greve deflagrada pelos trabalhadores nessa categoria profissional. Embora a ação dos piquetes tenha sido inexpressiva, pela inexperiência de seus componentes, a maioria dos trabalhadores aderiu expontaneamente à greve.

Sofrendo as consequências da paralização, os empregadores enviaram ao Ministério do Trabalho um telegrama em que declaram ilegal a greve, invocando o decreto 9.070, para pôr têrmo ao movimento paredista.



No Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, os dirigentes da greve organizam os piquetes que hoje deverão desfechar ofensiva maior para o êxito da greve

CONTRA A GREVE

A maioria dos trabalhadores abandonou o serviço às primeiras horas de ontem, deixando apenas uma fábrica trabalhando normalmente: a Fábrica Peixe. Outras foram total, ou parcialmente paralisadas.

Embora tivessem os trabalhadores demonstrado, assim, a sua propensão à greve, diretores da Cia. Usinas Nacionais apresentam um abaixo-assinado de 138 trabalhadores que se manifestam contrários à greve, taxando-a de ilegal.

Alastramento

O Sindicato dos Trabalhadores, no entanto, pretende desenvolver, a partir de hoje, a ação dos piquetes, a fim de paralisar tôdas as fábricas de açúcar, doces e conservas do Distrito Federal, Niterói, Caxias e Três Rios, que constituem base territorial do Sindicato.

Preço do produto

Com o objetivo de conseguir o aumento do preço do açúcar, a fim de possibilitar aos industriais a concessão do aumento salarial reivindicado pelos trabalhadores, o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool esteve, ontem, no Palácio do Catete, na COFAP e no gabinete do Ministro da Fazenda, onde pleiteou medidas para a concessão do aumento dos preços do açúcar.

Na COFAP o sr. Gileno de Carli foi informado de que o processo do IAA solicitando o aumento do produto ainda não tinha sido remetido àquele órgão, motivo pelo qual não havia sido submetido à decisão do plenário.

Reunião do DNT

Enquanto os industriais do açúcar

(Conclui na 2.ª página)

Imunidades para os diretores de todos os sindicatos

O deputado Benjamin Farah apresentou ontem à Câmara o projeto de sua autoria que visa conceder imunidades aos presidentes, às diretorias e aos conselhos fiscais dos sindicatos. Dêsse modo, os líderes sindicais ou de representações profissionais não poderão ser presos ou sofrer qualquer medida coatora contra o exercício de suas funções, por atos legais que digam respeito à classe profissional que representam.

O PROJETO

Este é o teor do projeto Farah:

Art. 1.º — O artigo 543 do Decreto-Lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, passa a ter a seguinte redação: "O empregado eleito para cargo de administração sindical ou representação profissional não poderá, pela prática de atos legais referentes a categoria profissional que representa, ser prêso, impedido do exercício das suas funções por motivo de serviço, nem transferido sem causa, justificada, a juizo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para lugar ou mister que lhe dificulte ou torne impossível o desempenho da comissão ou mandato.

Art. 2.º — Ficam mantidos os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º, do artigo 543, do Decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, e se acrescente o seguinte parágrafo: "As disposições do artigo 1.º desta lei se aplicam, também, a dirigentes das associações de classe enquadradas na Lei n.º 1.134, de 14 de junho de 1950.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigôr na data da sua aplicação, revogadas as disposições em contrário.

Protestam as donas de casa de Mesquita contra falta dágua

Donas de casa de Mesquita realizaram, ontem, uma passeata de protesto contra a falta dágua que vem afligindo o município de Nova Iguaçú. Empunhando latas e panelas vazias as manifestantes percorreram as ruas daquela Estação, numa manifestação de desagrado contra a sêca terrivel.

DISTRIBUIÇÃO

O prefeito de Nova Iguaçu, e os vereadores, vêm fazendo o transporte do precioso líquido em caminhões-pipas improvisados, para suprir a falta da água nos principais bairros de Mesquita.

Outrossim, um parlamentar está custeando o transporte do líquido para os bairros mais afastados, onde os caminhões da Prefeitura não chegam.

Incitamento

Agravando-se, dia a dia, a falta da água disto têm tirado partido os agitadores, que se aproveitam da situação para promoverem desordens de ordem política, insuflando o povo contra o prefeito e os vereadores.

Excesso de pressão faz agora falta dágua na zona sul

Domingo último, pela manhã, rompeu-se (ainda uma vez) a canalização dágua situada na esquina das ruas Bambina e Visconde de Ouro Preto, em Botafogo, o que prejudicou o abastecimento do líquido em tôda a zona sul.

As crianças do bairro, como sempre acontece naquele local, apreciaram o fenômeno pelos seus efeitos, aproveitando o forte esguicho, que rompeu o asfalto, para brincarem na água, de calção.

EXCESSO DE PRESSÃO

As ruas Visconde de Ouro Preto e Bambina, em cuja esquina romperam domingo, os encanamentos condutores de água, sofreram, há cêrca de dois anos uma paralização para obras que durou vários meses.

Impedido o tráfego naqueles ruas, a rua Bambina teve, inclusive, os seus trilhos de bonde arrancados, para a introdução de grandes tubos, que pareceram então definitivos.

Com o rompimento de domingo último, no entanto, os moradores de Botafogo (e adjacências) ficaram sem água até à noite, porque aqueles encanamentos não aguentaram a pressão.

O concerto na canalização foi providenciada pelo próprio Prefeito do Distrito Federal, que compareceu ao local do rompimento.

Reuniões do Conselho de Justiça

Durante as férias forenses, o Conselho de Justiça reunir-se-á, às quartas-feiras, às 13,30 horas, na sala da 1.ª Câmara Criminal, para julgamento de "habeas-corpus" e recursos criminais.

Desautorizado o aumento do preço do pão

A COFAP mandou proceder a apuração de uma denúncia, segundo a qual o Sindicato das Indústrias de Panificação teria autorizado diversas padarias, principalmente nos bairros e subúrbios a cobrar preços superiores ao fixado pela tabela da Comissão.

O Departamento de Fiscalização da COFAP, que foi alertado sôbre a cobrança dos preços abusivos por inúmeras reclamações chegadas àquela secção, realizou várias diligências, durante as quais foram autuados numerosos proprietários de padarias.

Ameaça de despêjo de 15 mil pessoas no Morro do Borel

Cêrca de 15 mil moradores do Morro do Borel, na Usina da Tijuca, foram ontem avisados (e ameaçados) por quatro guardas municipais, de que, por ordem do Prefeito, devem deixar as suas casas até a próxima quinta-feira, ou serão despejados.

As famílias ameaçadas, muitas das quais habitam o Morro do Borel há mais de 40 anos, estão no entanto inclinadas a acreditar que a ordem não parta do Prefeito, mas seja uma manobra da firma Borel. Menron Imóveis S.A., que é proprietária de terrenos naquele local e deseja ver-se livre dos seus ocupantes.

Os guardas da ameaça

Os habitantes do Morro do Bo-

(Conclui na 2.ª página)

Interêsse do Estado dar a servidores aumentos quinquenais

— O aumento quinquenal para os servidores públicos interessa principalmente ao Estado, cuja máquina burocrática não funciona como devia porque falta estímulo ao pessoal que a serve — declarou ao D.C. o sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos e do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios.

— Exemplo disso é a facilidade com que o funcionalismo recorre às licenças e dispensas para tratamento de saúde — acrescentou o sr. Joaquim Reis.

INTERÊSSE DA ADMINISTRAÇÃO

Explicou o presidente do MSQ:

— A própria administração, elemento material de que o Estado lança mão para resolver seus problemas, deve interessar-se por êsse regime de pagamento aos seus servidores. E' muito comum, atualmente, por triste e lamentável fenômeno, a licença graciosa no serviço público. O funcionário dá um espirro, ou sente uma passageira indisposição orgânica, pede médico, presta informações agravando o seu mal e obtém licença. Ninguém poderá contestar que êle esteja realmente impossibilitado de trabalhar.

Interêsse do funcionário

Para o servidor, o raciocínio é simples: "Trabalhando ou não, a minha situação funcional se conservará inalterada, porque não tenho possibilidade de aumento de vencimentos. Como a doença é matéria subjetiva, na maioria dos casos, o médico ficará em dúvida e me beneficiará".

Culpa da estagnação

— Tudo acontece porque o servidor público se perde na desesperança. Vindo a compensação de um aumento periódico certo, sua atividade principal será o serviço do Estado e êle terá motivos para zelar pela eficiência dos órgãos de Govêrno. A ninguém mais do que à Administração, portanto, interessa a aprovação da emenda 109, que certamente o Senado in-

(Conclui na 2.ª página)

Julgamento hoje do ex-prefeito de S. João de Meriti

Será julgado hoje, pelo Tribunal do Juri de S. João de Meriti, o ex-prefeito Osvaldo Marcondes de Medeiros que, a 26 de agosto de 1952, assassinou, a tiros de revólver, defronte à Câmara Municipal de Meriti, o seu adversário político, vereador João Alves Martins. O criminoso pertence ao PTB e a vítima era do quadro da União Democrática Nacional.

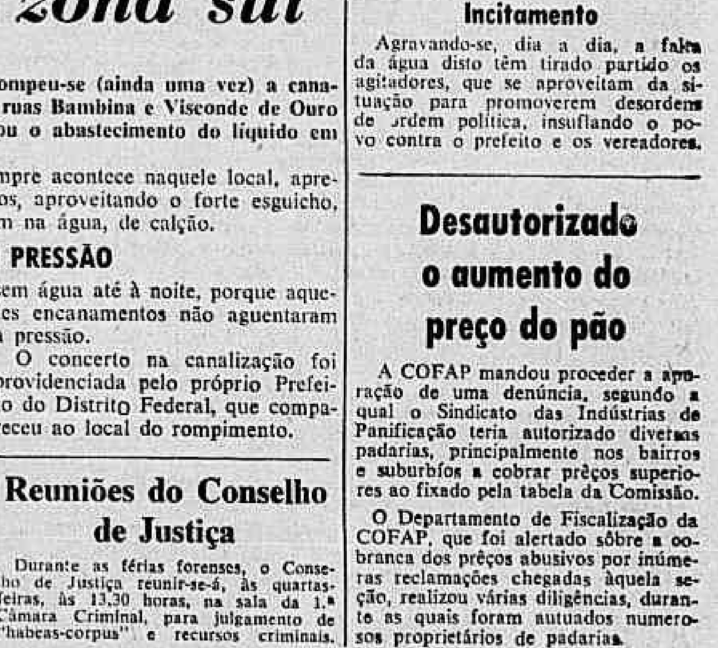
MOTIVOS POLÍTICOS

Êste crime ocasionou violenta mudança na política do município vizinho, inclusive quase deflagra uma revolta em S. João de Meriti. Partidos e políticos se revoltaram pela maneira como foi cometido o assassinato. O prefeito não deu chance de defesa ao seu adversário: matou-o à queima roupa.

Defesa e acusação

A defesa do ex-prefeito Osvaldo Marcondes de Medeiros estará a cargo do deputado Getúlio Moura (petebista). Por outro lado, auxiliará a acusação o deputado Tenório Cavalcanti (udenista). O duelo entre os dois parlamentares constituirá, sem dúvida, um espetáculo à parte, e carregará às galerias do Palácio da Justiça de Meriti, uma inusitada assistência.

AOS FUTUROS DIPLOMATAS



O Ministro do Exterior, sr. Vicente Rão, presidiu ontem, à cerimônia de abertura do ano letivo do Instituto Rio Branco, pronunciando a aula inaugural, que versou sôbre função, conduta e deveres dos que se dedicam à diplomacia. — Na foto, flagrante da cerimônia, que teve lugar na Sala dos Indios do Itamarati